

# BOLETIM DE DESEMPENHO ECONÔMICO DO TURISMO

MINISTÉRIO  
DO TURISMO  
FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

JULHO 2016  
ANO XIII • Nº 51

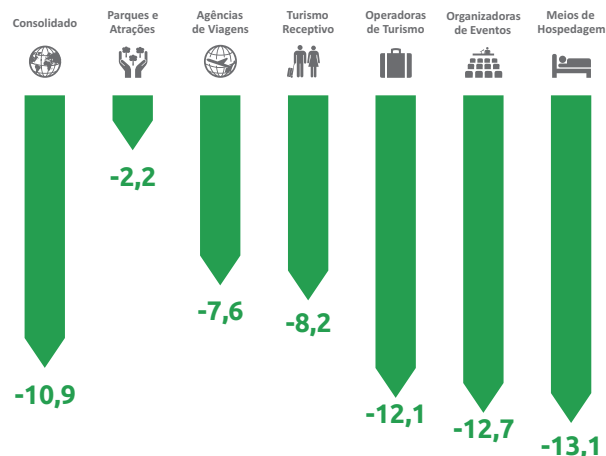
## RETROSPECTIVA

### VARIAÇÃO MÉDIA DO FATURAMENTO

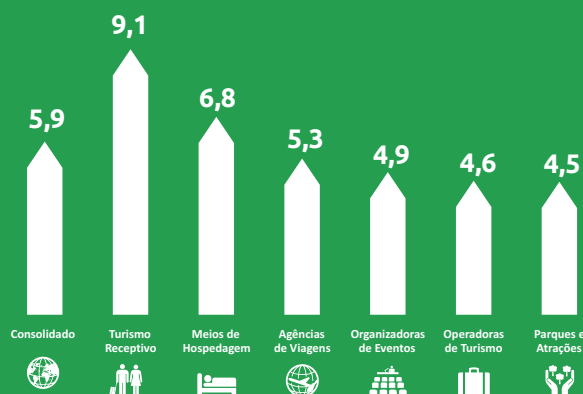
Entre 2º trimestre de 2016/2º trimestre de 2015 (%)

O **faturamento** apurado no segundo trimestre de 2016, comparado ao mesmo trimestre de 2015, detectou que as empresas do setor de turismo pesquisadas registraram uma queda na variação média de 10,9%. O gráfico a seguir revela que nenhum segmento teve resultado positivo.

Foram apontados com principais fatores limitadores do crescimento no segundo trimestre de 2016, o momento econômico desfavorável do país e os custos operacionais e financeiros.



Fontes: FGV e MTur



Fontes: FGV e MTur

## PERSPECTIVA

### INVESTIMENTOS PREVISTOS

Para o trimestre de Jul.-Set./2016

Percentual do faturamento total de cada ramo a ser investido (%)

No que tange aos investimentos programados para o terceiro trimestre de 2016, 63% do consolidado do setor de turismo pesquisado manifestaram intenção de fazê-lo num montante correspondente a 16,2% do faturamento apurado, porém ao se incluir o total do mercado pesquisado, tal percentual diminuiu para 5,9% do faturamento total do setor.

Cabe destacar o percentual de indicação positiva nesse sentido, para o trimestre de abril a junho de 2016, referente ao segmento operadoras de turismo (53%) e parques e atrações (51%). As principais áreas/atividades a serem beneficiadas por investimentos são: marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação, compra de novos materiais e equipamentos, infraestrutura das instalações das empresas e treinamento de funcionários.

Presidente Interino da República Federativa do Brasil  
Michel Temer

Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas  
José Francisco de Salles Lopes

Ministro de Estado do Turismo (interino) e  
Secretário Executivo  
Alberto Alves

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas  
Neiva Aparecida Duarte

### **Fundação Getulio Vargas**

### **Equipe Técnica**

Presidente  
Carlos Ivan Simonsen Leal

Agnes Dantas  
André Coelho  
Cristiane Rezende  
Erick Lacerda  
Everson Machado  
Fabiola Barros  
Ique Lavatori  
Marcel Levi  
Thays Venturim

Diretoria FGV Projetos  
Cesar Cunha Campos  
Ricardo Simonsen

Coordenação  
Luiz Gustavo M. Barbosa

Coordenação da Pesquisa  
Ique Lavatori Barbosa Guimarães  
Paulo Cesar Stilpen

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano XIII, nº 51 (abril/junho 2016) /  
FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro:  
Fundação Getulio Vargas, 2016.

1 v.

Trimestral.  
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.  
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

# Sumário

## 4 METODOLOGIA

## 5 AMBIENTE ECONÔMICO

- 6 Ambiente Macroeconômico Mundial
- 11 Ambiente Macroeconômico Brasileiro
- 17 Análise Econômica do Turismo

## 24 RELATÓRIO CONSOLIDADO

- 25 Resultados Consolidados

## 29 RELATÓRIOS SETORIAIS

- 30 Agências de Viagens
- 34 Meios de Hospedagem
- 38 Operadoras de Turismo
- 42 Organizadoras de Eventos
- 46 Parques e Atrações Turísticas
- 50 Transporte Aéreo
- 54 Turismo Receptivo

## 58 TABELAS

- 59 Resultados Consolidados
- 61 Agências de Viagens
- 64 Meios de Hospedagem
- 67 Operadoras de Turismo
- 70 Organizadoras de Eventos
- 73 Parques e Atrações Turísticas
- 76 Transporte Aéreo
- 79 Turismo Receptivo

# Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo (BDET) é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião dos empresários de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda.

Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. Exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Aumento (+): 32%; Estabilidade (=): 61%; Diminuição (-): 7%.  
Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada;
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

A partir da presente edição, a ponderação dos segmentos pesquisados sofreu ajustes de modo a refletir as participações desses setores na economia.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 31 de julho de 2016. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (todos os segmentos) são os seguintes:

Empresas respondentes: **911**

Faturamento no trimestre: **R\$ 7,1 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **64.291**

# Ambiente Econômico

# Ambiente Macroeconômico Mundial

## Resumo Executivo

---

### Brexit em pauta

O destaque econômico, ao longo do 2º trimestre, foi a decisão do Reino Unido de sair da União Europeia (Brexit), ocorrida no dia 23 de junho. Até então, a recuperação da economia mundial continuava, mas num ritmo cada vez mais lento. Num contexto de baixo crescimento potencial, as economias desenvolvidas registravam expansão débil, enquanto que “ventos contrários” eram constatados nas economias de países emergentes e nos de baixa renda. Ressalta-se que o resultado da votação no Reino Unido – a qual surpreendeu os mercados financeiros internacionais – implica na materialização de importante risco de retração da economia mundial.

Consequentemente, as perspectivas de evolução de desempenho para o biênio 2016-2017 se deterioraram, refletindo as repercussões macroeconômicas esperadas de um substancial aumento das incertezas em relação aos investimentos, bem como as de cunho político – cabe ressaltar que, em meados de julho, a libra chegou a ser depreciada em cerca de 10% (apesar de ter sido registrado, logo após, alguma valorização, os preços de ações de determinados setores da economia declinaram, especialmente as concernentes a bancos europeus).

Vale mencionar, igualmente, que um dos argumentos favoráveis à saída do bloco de países é o de que o Reino Unido contribuía mais para a União Europeia do que recebia de recursos - dados de 2014 mostram que tal contribuição totalizou 11,3 milhões de euros à EU - aproximadamente 0,52% do rendimento nacional bruto do Reino Unido, enquanto que as despesas do bloco com a economia britânica somaram, em contrapartida, 6,9 milhões de euros, o que corresponde a cerca de 0,32% desse rendimento. Para 2016, o Banco da Inglaterra prevê que a economia crescerá 2%, graças a um desempenho mais forte ocorrido antes do plebiscito, mas a projeção para 2017 declinou para somente 0,8%.

É importante, finalmente, destacar que a participação na União Europeia possibilita que os países integrantes comprem e vendam produtos e serviços entre si, sem a aplicação de taxas e impostos e, com a saída do bloco, o Reino Unido passará a ter taxas diferentes do comércio exterior com os países europeus em relação às atualmente praticadas, podendo, inclusive, trocar de parceiros – o que poderá, eventualmente, beneficiar o Brasil, especialmente no que tange às vendas externas de produtos primários (facilitando as negociações, as quais passarão a ser simplesmente bilaterais).

## Maior dificuldade em fazer previsões

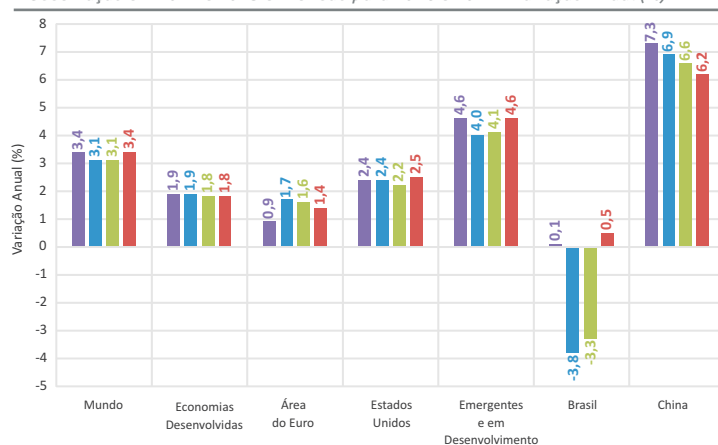
---

Em virtude de o processo da Brexit ainda se encontrar numa etapa inicial, a formulação de previsões numéricas e até mesmo a elaboração de cenários macroeconômicos requerem maiores cuidados, informações mais detalhadas, o que só será possível com o passar do tempo. No que concerne aos prognósticos do FMI para o desempenho da economia mundial, as expectativas registradas em julho,

para o biênio 2016-2017, foram (moderadamente) revisadas para baixo, em comparação com as do relatório de abril próximo passado. Os maiores impactos relacionados à Brexit se concentram nas economias desenvolvidas da Europa, sendo bem menos significativos nos demais países, especialmente Estados Unidos e China.

GRÁFICO 1

Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB  
Observação em 2014 e 2015 e Previsão para 2016 e 2017 - Variação Anual (%)



Fonte: FMI

■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017

TABELA 1

Evolução da Economia de Regiões e Países Selecionados - PIB  
Observação de 2014 a 2015 e Previsão para 2016 e 2017 - Variação Anual (%)

| Discriminação                            | Observação |            | Previsão   |            |
|--|------------|------------|------------|------------|
|  | 2014       | 2015       | 2016       | 2017       |
| <b>Mundo</b>                             | <b>3,4</b> | <b>3,1</b> | <b>3,1</b> | <b>3,4</b> |
| <b>Economias Desenvolvidas</b>           | <b>1,9</b> | <b>1,9</b> | <b>1,8</b> | <b>1,8</b> |
| Estados Unidos                           | 2,4        | 2,4        | 2,2        | 2,5        |
| Canadá                                   | 2,5        | 1,1        | 1,4        | 2,1        |
| Área do Euro                             | 0,9        | 1,7        | 1,6        | 1,4        |
| Alemanha                                 | 1,6        | 1,5        | 1,6        | 1,2        |
| Espanha                                  | 1,4        | 3,2        | 2,6        | 2,1        |
| França                                   | 0,6        | 1,3        | 1,5        | 1,2        |
| Itália                                   | -0,3       | 0,8        | 0,9        | 1,0        |
| Reino Unido                              | 3,1        | 2,2        | 1,7        | 1,3        |
| Japão                                    | 0,0        | 0,5        | 0,3        | 0,1        |
| <b>Emergentes/Desenvolvimento</b>        | <b>4,6</b> | <b>4,0</b> | <b>4,1</b> | <b>4,6</b> |
| China                                    | 7,3        | 6,9        | 6,6        | 6,2        |
| Índia                                    | 7,2        | 7,6        | 7,4        | 7,4        |
| Outros 5 Países Asiáticos (1)            | 4,6        | 4,8        | 4,8        | 5,1        |
| Comunidade dos Estados Independentes (2) | 1,9        | -0,6       | 1,0        | 2,5        |
| Rússia                                   | 0,7        | -3,7       | -1,2       | 1,0        |
| América Latina e Caribe                  | 1,3        | 0,0        | -0,4       | 1,6        |
| Brasil                                   | 0,1        | -3,8       | -3,3       | 0,5        |
| México                                   | 2,2        | 2,5        | 2,5        | 2,6        |
| Oriente Médio/Norte África (3)           | 2,7        | 2,3        | 3,4        | 3,3        |
| Arábia Saudita                           | 3,6        | 3,5        | 1,2        | 2,0        |
| África Subsaariana                       | 5,1        | 3,3        | 1,6        | 3,3        |
| África do Sul                            | 1,6        | 1,3        | 0,1        | 1,0        |
| Nigéria                                  | 6,3        | 2,7        | -1,8       | 1,1        |

Fonte: FMI (World Economic Outlook Update - July 2016)

Notas: (1) Indonésia, Malásia, Filipinas, Tailândia e Vietnam

(2) Exclusive Rússia

(3) Inclui dados do Afeganistão e do Paquistão

## Medidas adotadas pelas maiores economias ante a perspectiva de resultados desfavoráveis

---

A fim de minimizar os efeitos adversos resultantes da saída do Reino Unido da UE, países membros do G20 (grupo internacional constituído por Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais das 20 maiores economias do mundo) começaram a adotar medidas no sentido de apoiar o crescimento e a estabilização dos mercados, utilizando todos os instrumentos disponíveis (monetários, fiscais e estruturais), visando calibrar e informar com clareza as políticas macroeconômicas e estruturais, a fim de reduzir incertezas e efeitos negativos, bem como promover a transparência.

No começo de agosto, o Banco da Inglaterra divulgou um pacote de medidas objetivando estimular a economia,

restaurar a confiança e proteger o emprego: realizou o primeiro corte na taxa de juros desde a crise financeira mundial – a autoridade monetária reduziu o custo do dinheiro de 0,50% para 0,25% e expandiu o programa de compra de bônus, no sentido de injetar 60 bilhões de libras na economia, além de ter decidido adquirir até 10 bilhões de libras em bônus corporativos do Reino Unido. Por sua vez, o Japão aprovou, também no princípio de agosto, a adoção de medidas fiscais no montante de US\$ 132 bilhões, com o objetivo de recuperar o crescimento na terceira maior economia do mundo, esperando que sejam suficientes para impulsionar o PIB em cerca de 1,3% no curto prazo.

## Indicadores da evolução recente na Área do Euro e sinais de recuperação entre países emergentes

---

A evolução da economia na Área do Euro (constituída por 19 países) foi a seguinte: julho-setembro/2015 (+0,3% comparativamente ao trimestre imediatamente anterior), outubro-dezembro (+0,4%), janeiro-março/2016 (+0,6%) e abril-junho (+0,3%), verificando-se, portanto, recente desaceleração da taxa de crescimento, o mesmo ocorrendo em relação à União Europeia (composta por 28 países). A taxa de desemprego (sazonalmente ajustada) registrou 10,1%, em junho, na Área do Euro, e de 8,6% na UE – com relação aos menores de 25 anos, 20,8% na Área do Euro, e 18,5% na UE (chegando a alcançar 45,8% na Espanha). Mas, por outro lado, é relevante destacar que a inflação anual na Área do Euro tem se mantido em níveis extremamente

baixos: no segundo trimestre do corrente ano, após ter sido constatada deflação em abril e maio (-0,2% e -0,1%, respectivamente) foi computada majoração de 0,1% em junho, sendo antevista elevação de 0,2% em julho.

Quanto aos países emergentes e em desenvolvimento, os indicadores recentes de atividade econômica são mais favoráveis (do que se esperava) na China (crescimento de 6,7% no 2º trimestre/2016 em relação a igual período de 2015), graças a políticas de estímulo adotadas pelo governo, assim como no Brasil e na Rússia, onde se detectam indícios de atenuação da queda do PIB e perspectiva de recuperação ainda que moderada em curto prazo.



## Dados positivos na maior economia do mundo

Documento do FMI, divulgado em meados de julho, destaca o fato de os Estados Unidos estarem em seu sétimo ano consecutivo de crescimento econômico, enfatizando que as tênues retrações constatadas nos dois mais recentes trimestres são devidas à desaceleração dos investimentos em energia, motivada pelo declínio do preço do petróleo e pela valorização do dólar. Por outro lado, considera-se como “saudável” a expansão do mercado imobiliário e a diminuição dos níveis de desemprego para patamares alcançados antes da crise financeira global de 2008 (de 5,3% em 2015, baixou para 4,9% no ano em curso, vislumbrando-se que termine 2017 em 4,8%, e em 4,6% em 2018).

Superando as expectativas, o governo dos EUA divulgou a criação de 255 mil vagas de emprego em julho (a previsão inicial era de aumento de 180 mil vagas), reforçando prognósticos de maior probabilidade de majoração da taxa de juros por parte do Federal Reserve System – Fed (Banco Central daquele país). Entretanto, pelo menos no momento, não pode ser totalmente descartada a incerteza reinante se a saída do Reino Unido da União Europeia poderá afetar (ainda que em pequeno grau) ou não o desempenho da economia norte-americana.

## Petróleo

### Balanco entre oferta e demanda

Dados divulgados pela OPEP (*Monthly Oil Market Report – July 2016*) mostram que a procura mundial de petróleo em 2015 alcançou 93,0mb/d (milhões de barris por dia), correspondendo a um aumento de 1,7% em relação aos 91,4mbd relativos a 2014 (1,6 mbd a mais). A projeção concernente a 2016 é de que a demanda global do produto alcançará aproximadamente 94,2 mb/d, o que representa previsão de incremento de cerca de 1,2mb/d (+1,3% em relação a 2015). No que tange à oferta mundial, dados da

OPEP indicam que a mesma atingiu a média de 95,1 mb/d em 2015 (0,7 mb/d a mais do que a registrada em 2014: +2,9%). A tabela a seguir apresenta um contraste entre a procura e a oferta mundial de petróleo registrada no quadriênio 2012/2015 e a expectativa da demanda global para 2016 e 2017, podendo-se constatar a previsão de que a majoração da demanda total atingirá 1,1mb/d no ano próximo vindouro (+1,2% do que o prognosticado para 2016).

TABELA 2  
Oferta e Demanda Mundial de Petróleo - 2012/2017  
Milhões de barris por dia (mb/d)

| Discriminação   | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------------|------|------|------|------|------|------|
| Oferta total    | 89,6 | 90,2 | 92,4 | 95,1 | ...  | ...  |
| Demanda mundial | 89,1 | 90,5 | 91,4 | 93,0 | 94,2 | 95,3 |
| Saldo           | 0,5  | -0,3 | 1,0  | 2,1  | ...  | ...  |

Fonte: OPEC Monthly Oil Market Report - July 2016  
Nota: ... Dado numérico não disponível

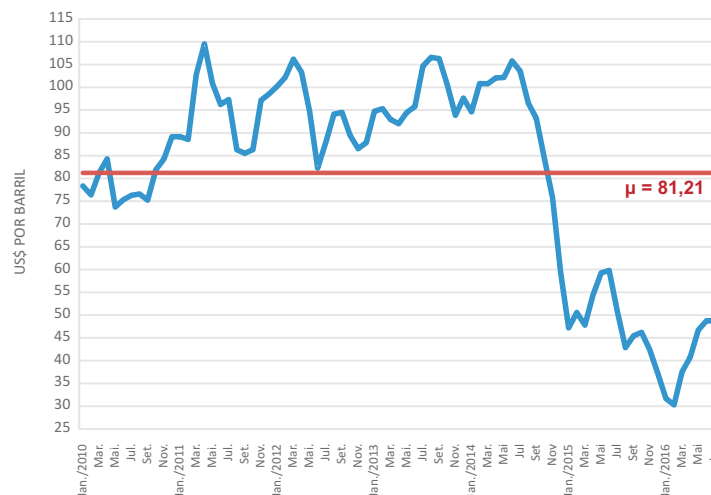
## Preços com tendência de majoração

Quanto à evolução dos preços dos barris de petróleo do tipo WTI (*West Texas Intermediate – Crude Oil – Cushing, Oklahoma – Spot Price FOB*), negociado na Bolsa de Nova York (e referência para o mercado norte-americano), dados da *U.S. Energy Information Administration* (EIA), revelam que a média mensal das cotações voltou a subir no decorrer do segundo trimestre do corrente ano - em fevereiro de 2016 havia registrado US\$ 30.32 o barril, cotação semelhante ao detectado apenas em outubro de 2003 (US\$ 30.34); já em junho último, elevaram-se para US\$ 48.76, ou seja, uma diferença de US\$ 18.42 o barril (+60,8%) – sendo, a expectativa do mercado, a de que o barril do WTI poderá atingir US\$ 53 em 2017.

Fato semelhante ocorreu em relação às cotações do petróleo do tipo Brent, comercializado na Bolsa de Londres (e referência para os mercados europeu e asiático), cujas médias das cotações mensais têm aumentado consideravelmente, atingindo, em jun./2016, US\$ 48.25 o barril (contra US\$ 30.70 em jan./2016, correspondendo a 57,2% a mais). O mercado de petróleo ainda está em processo muito lento de reequilíbrio (entre oferta e procura), com a redução de estoques internacionais, mas a ocorrência desse fato só esperada para o final do ano de 2018.

GRÁFICO 2

*Evolução dos Preços do Petróleo - EUA - Tipo WTI  
US\$ por Barril - Janeiro/2010 a Junho/2016 - Médias Mensais*



Fonte: *US Energy Information Administration (EIA)*

# Ambiente Macroeconômico Brasileiro

## Resumo Executivo

---

### Restabelecendo a confiança na economia

Segundo relatório divulgado em 19 de julho, o FMI elevou (pela primeira vez após cinco revisões de queda) a projeção para o PIB brasileiro no corrente ano – a estimativa de declínio diminuiu de 3,8% (abril último) para 3,3%, não sendo esta melhora considerada um grande salto, mas um fator positivo, ao serem percebidas evidências de mudanças e “virada” na economia. Nessa visão mais otimista, é prognosticado que, em 2017, a economia brasileira voltará a crescer (avanço de 0,5%, contra projeção de expansão nula registrada nos dois relatórios mais recentes do órgão). Os primeiros sinais de reação (ainda que num estágio inicial) são evidenciados em indicadores macroeconômicos atuais menos ruins, com tênue melhora dos dados da atividade da indústria de transformação, construção civil e consumo de energia elétrica, mas cabe ressaltar que o mesmo não acontece em outros setores, nos quais a situação ainda se mostra preocupante, como o do comércio varejista e o de serviços, uma vez que o nível de inflação, da inadimplência e do desemprego continuam a afetar sobremaneira a renda da população em geral.

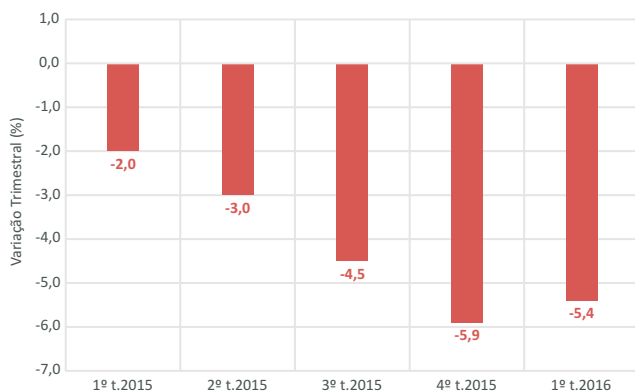
Ao final de julho, autoridades econômicas governamentais destacaram a necessidade de se enfrentar o desafio fiscal, objetivando reconquistar a confiança do mercado. No entanto, ressaltaram que o ajuste econômico “vai além do ajuste fiscal”, sendo de fundamental importância contar com a maior participação do setor privado, com um novo marco regulatório no setor de petróleo e do gás, com a maior abertura ao comércio exterior, com a reforma trabalhista e com o apoio do BNDES como estruturador de projetos de privatização e de estudos de concessões. Além disso, foi salientada a necessidade de criação de um teto para os gastos públicos e de uma reforma da Previdência e que, caso essas medidas não forem aprovadas pelos congressistas, o Governo será obrigado a fazer “aumentos pontuais” de tributos, visando reequilibrar as contas públicas.

## Produto Interno Bruto (PIB)

Os dados mais recentes do IBGE, concernentes ao Produto Interno Bruto brasileiro, referem-se ao primeiro trimestre 2016, o qual revela contração de 5,4% em relação a idêntico período de 2015, o oitavo resultado negativo sucessivo, nessa base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos diminuiu 4,6% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 10,4%. Entre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária acusou declínio de 3,7% em comparação com jan.-mar./2015; a Indústria, 7,3% a menos; e os Serviços, queda de 3,7%.

GRÁFICO 3

Evolução do PIB Brasileiro - 1º Trim.2015 a 1º Trim.2016 - Comparação com o mesmo trimestre do ano imediatamente anterior - Variação Percentual

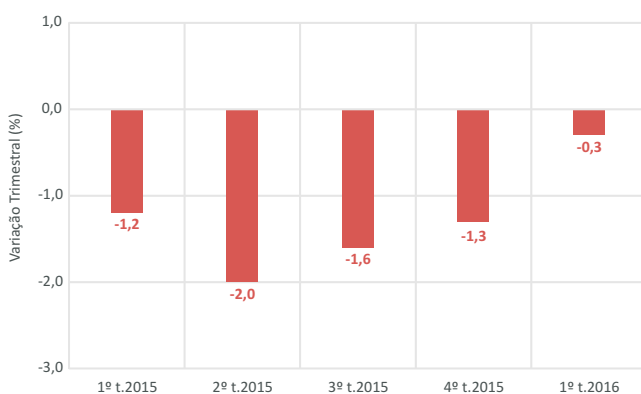


Fonte: IBGE

O contraste com o trimestre imediatamente anterior (ajuste sazonal), apesar de apresentar resultados negativos, revela declínios cada vez menores a partir de abr.-jun./2015.

GRÁFICO 4

Evolução do PIB Brasileiro - 1º Trim.2015 a 1º Trim.2016 - Comparação com o trimestre imediatamente anterior - Com ajuste sazonal - Variação Percentual



Fonte: IBGE

Essa variação (-0,3%) constitui o quinto resultado negativo consecutivo, nessa base de comparação. A Agropecuária evoluiu negativamente em 0,3%, enquanto que a Indústria recuou 1,2%, e os Serviços, registraram variação de -0,2%. Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo computou o décimo trimestre seguido de queda (-2,7%), a Despesa de Consumo das Famílias (-1,7%) diminuiu pelo quinto trimestre sucessivo, enquanto que a Despesa de Consumo do Governo cresceu 1,1% em contraste com o trimestre imediatamente anterior. No que concerne ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços expandiram 6,5%, ao passo que as Importações de Bens e Serviços decresceram 5,6% em comparação com o quarto trimestre de 2015.

No acumulado dos quatro trimestres terminados no primeiro trimestre de 2016, o PIB registrou redução de 4,7% em relação ao mesmo período imediatamente anterior. Em valores correntes, o PIB acumulado nos quatro trimestres encerrados em março do ano em curso totalizou R\$ 5.943,3 bilhões, sendo R\$ 5.088,2 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 855,1 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

O relatório semanal Focus, divulgado pelo Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revelou (no início de cada mês) as seguintes expectativas do mercado (mediana) em relação à expansão do PIB brasileiro em 2016: -2,99% (janeiro de 2016), -3,21% (fevereiro), -3,50% (março), -3,73% (abril), -3,86% (maio), -3,71% (junho) e -3,35% (julho). No final de julho, as previsões do mercado em relação ao PIB de 2016 eram de -3,24% (ou seja, 0,25 ponto percentual a menos do que no começo de janeiro).

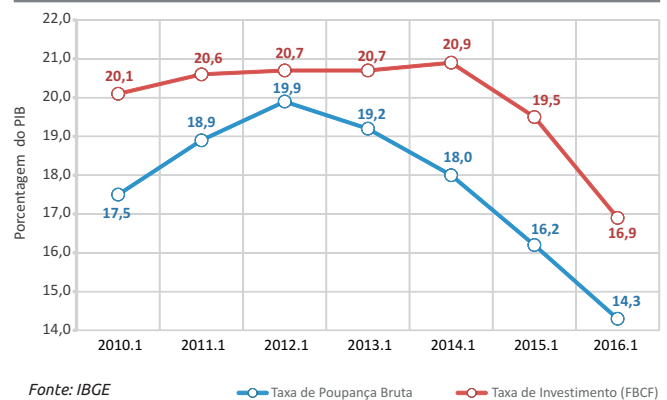
Para 2017, a evolução das estimativas apuradas pelo relatório Focus é a seguinte: +0,86% (feita no começo de janeiro de 2016), +0,60% (fevereiro), +0,50% (março), +0,30% (abril), +0,50% (maio), +0,85% (junho) e +1,00% (julho) – portanto, após uma previsão de majoração cada vez menor do percentual do primeiro mês até o quarto, constataram-se, a partir de então, prognósticos mais favoráveis de evolução do PIB para 2017, percentual este que aumentou ainda mais no final de julho de 2016 (+1,10%, o que corresponde a +0,24 p.p. em relação às previsões feitas no início de janeiro de 2016).

## Taxas de Investimento e de Poupança Bruta (% do PIB)

### Em queda livre

Dados também anuais do IBGE revelam que a taxa de investimento nos três meses iniciais de 2016 correspondeu a 16,9% do PIB, enquanto que a de poupança bruta a 14,3%, situando-se as duas abaixo de todas as registradas nos mesmos períodos desde 2010, conforme mostrado no gráfico ao lado:

GRÁFICO 5  
Taxas de Investimento (FBCF) e de Poupança Bruta (% do PIB) - 1<sup>os</sup> Trimestres de 2010 a 2016



## Taxa de Câmbio

### Tendência de queda ao longo do segundo trimestre

O dólar estadunidense (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central) oscilou, em abr.-jun./2016, entre a cotação (de venda) mínima de R\$ 3,2098/US\$ (em 30 de junho) à máxima de R\$ 3,6921/US\$ (em 7 de abril), sendo a média trimestral de R\$ 3,5076/US\$. O gráfico seguinte mostra claramente a tendência de declínio das taxas no segundo trimestre do ano em curso, apesar de as cotações ainda se situarem bem acima das computadas em idênticos períodos de anos recentes.

A tabela a seguir especifica as variações referentes a abril-junho de 2012 a 2016, das cotações do dólar norte-americano em relação ao real. Ao se comparar as médias registradas em 2013 e em 2016, verifica-se que ela aumentou quase 70% (precisamente 69,62%).

GRÁFICO 6  
Brasil - Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) Ptax Venda  
Abril-Junho de 2013 a 2016

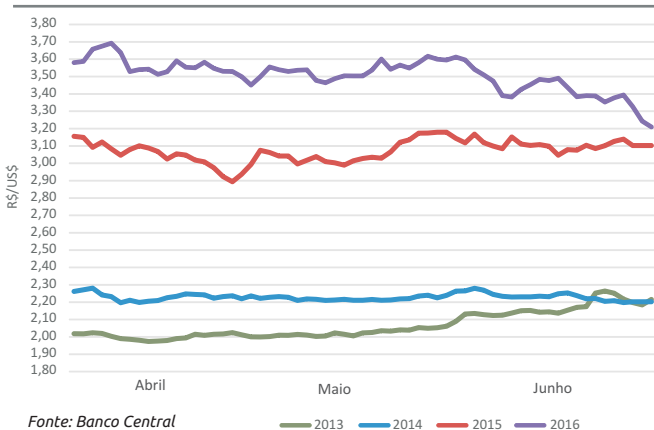


TABELA 3  
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) Ptax Venda  
Abr.-Jun. de 2012 a 2016

| Anos | Cotações (R\$ / US\$) |             |                    |                                   |
|------|-----------------------|-------------|--------------------|-----------------------------------|
|      | Mínimas (A)           | Máximas (B) | Variação % (B)/(A) | Médias 2 <sup>os</sup> Trimestres |
| 2016 | 3,2098                | 3,6921      | 15,03              | 3,5076                            |
| 2015 | 2,8943                | 3,1789      | 9,83               | 3,0738                            |
| 2014 | 2,1974                | 2,2811      | 3,81               | 2,2287                            |
| 2013 | 1,9736                | 2,2648      | 14,75              | 2,0673                            |
| 2012 | 1,8256                | 2,0904      | 14,50              | 1,9650                            |

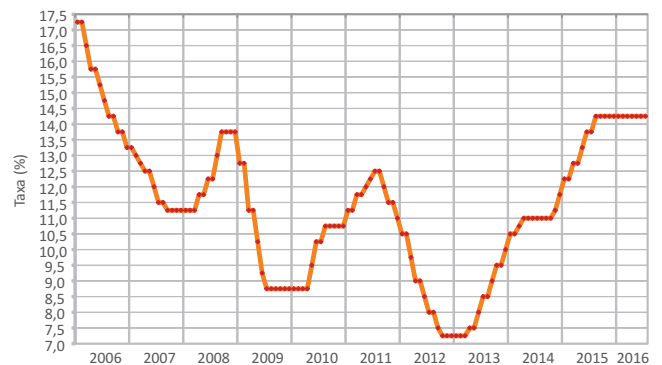
Fonte: Banco Central

## Taxa de Juros

### Mantida ao nível de meados de 2006

Na 200ª reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, realizada em julho, seus membros reconheceram progressos em relação às perspectivas de desinflação da economia brasileira, mas demonstraram preocupação com medidas de expectativas de inflação (apuradas pela pesquisa Focus) acima da meta para 2017 e com projeções do Comitê para a inflação “que se situam acima da meta em horizontes de 18 ou mais meses, sob as hipóteses do cenário de mercado”. Tendo em vista o cenário macroeconômico do País e o atual balanço de riscos, o Copom concluiu não haver espaço para flexibilização da política monetária e decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 14,25% a.a., sem viés.

GRÁFICO 7  
Taxa Básica de Juros - Selic  
Jan./2006 a Jul./2016



Fonte: Banco Central

## Inflação

### Em declínio

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de junho de 2016 apresentou variação de 0,35%, menos da metade da taxa de 0,78% verificada em maio. Assim sendo, a inflação referente ao primeiro semestre do ano em curso totalizou 4,42%, bem abaixo dos 6,17% registrados em igual período de 2015. Na ótica dos últimos doze meses, o índice recuou para 8,84%, enquanto se situava em 9,32% nos doze meses imediatamente anteriores. Em junho de 2015 o IPCA registrou 0,79%.

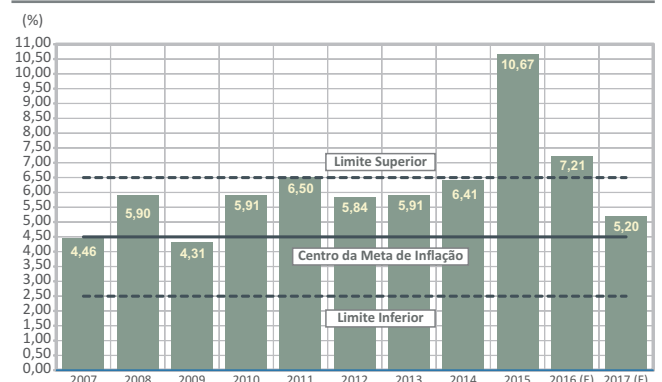
Os índices regionais ficaram (em junho/2016, comparativamente a maio) entre -0,02%, taxa computada na região metropolitana de Porto Alegre, e 0,66%, em Belo Horizonte. Das 13 regiões pesquisadas, apenas Goiânia (0,39%) apresentou resultado superior ao do mês imediatamente anterior (0,28%). Em termos de grupo de produtos e serviços, sete dos nove pesquisados mostraram desaceleração na taxa de crescimento de maio para junho - apenas Transportes (-0,53%), cuja queda foi menos intensa, e Comunicação (0,04%) apresentaram resultados de inflação superiores aos de maio.

Vale destacar que o IPCA, calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília. Para o cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 31 de maio a 29 de junho de 2016 (referência) com os

preços vigentes no período de 29 de abril a 30 de maio de 2016 (base).

De acordo com o relatório semanal Focus, do BC, a evolução (mediana), nos princípios de cada mês, das expectativas do mercado quanto ao IPCA, para 2016 diminuíram, no final de julho de 2016, para 7,21% (3,46 p.p. a menos do que o efetivamente apurado em 2015), revelando perspectivas de que o IPCA deverá declinar consideravelmente, mas situar-se, ainda, em patamar superior ao teto da meta de inflação. Já para 2017, as estimativas atuais do mercado (5,20%) são de que o IPCA volte a aproximar-se do centro da meta de inflação (4,50%).

GRÁFICO 8  
Brasil - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)  
2007 a 2017



Fonte: IBGE e Banco Central

(E) Estimativa mercado em 29/07/2016

# Risco-país

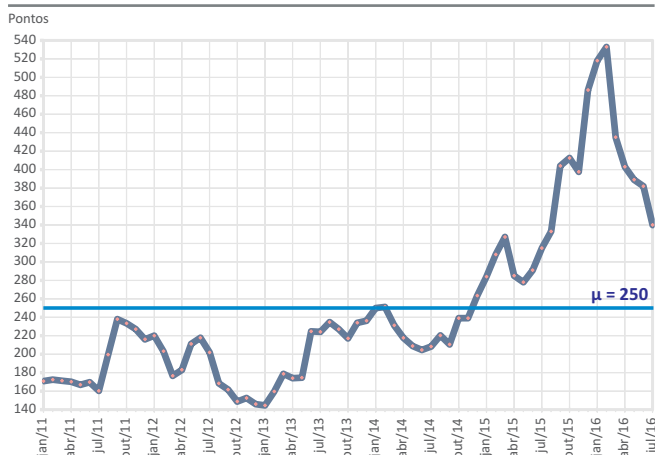
## Também em acentuada queda

O risco país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. Ao longo do segundo trimestre de 2016, o risco país atingiu o nível máximo (449 pontos) no dia 7 de abril, e o mínimo (350 pontos) no dia 30 de junho, indicando variação trimestral de 99 pontos. Nesse período, a média diária registrada foi de 391 pontos, ou seja, o risco país vem se mantendo acima dessa média histórica (jan./2011 a jul./2016) desde

outubro/2014 (inclusive), mas tem decrescido consideravelmente desde fevereiro último (quando a média mensal alcançou 531 pontos), conforme se depreende do gráfico a seguir.

A tabela seguinte resume, num quadro comparativo, a evolução (em grande parte) crescente das médias diárias do risco-país, referentes aos anos de 2013, 2014 e 2015, bem como no primeiro trimestre de 2016 e diminuição no segundo, além das cotações mínimas e máximas, e respectivas amplitudes trimestrais.

**GRÁFICO 9**  
Brasil - Risco-País - Médias das Cotações Diárias Mensais  
Jan./2011 a Jul./2016



Fonte: JP Morgan

**TABELA 4**  
Brasil - Risco País - Jan.-Mar./2013 a Abr.-Jun./2016

| Trimestre      | Risco-país (pontos) |        |           |              |
|----------------|---------------------|--------|-----------|--------------|
|                | Mínimo              | Máximo | Amplitude | Média Diária |
| Abr.-Jun./2016 | 350                 | 449    | 99        | 391          |
| Jan.-Mar./2016 | 391                 | 569    | 178       | 494          |
| Out.-Dez./2015 | 371                 | 539    | 168       | 433          |
| Jul.-Set./2015 | 294                 | 484    | 190       | 349          |
| Abr.-Jun./2015 | 267                 | 318    | 51        | 287          |
| Jan.-Mar./2015 | 266                 | 357    | 91        | 306          |
| Out.-Dez./2014 | 238                 | 325    | 87        | 247          |
| Jul.-Set./2014 | 198                 | 239    | 41        | 213          |
| Abr.-Jun./2014 | 195                 | 223    | 28        | 210          |
| Jan.-Mar./2014 | 226                 | 271    | 45        | 245          |
| Out.-Dez./2013 | 206                 | 257    | 51        | 229          |
| Jul.-Set./2013 | 199                 | 249    | 50        | 229          |
| Abr.-Jun./2013 | 158                 | 264    | 106       | 191          |
| Jan.-Mar./2013 | 134                 | 193    | 59        | 161          |

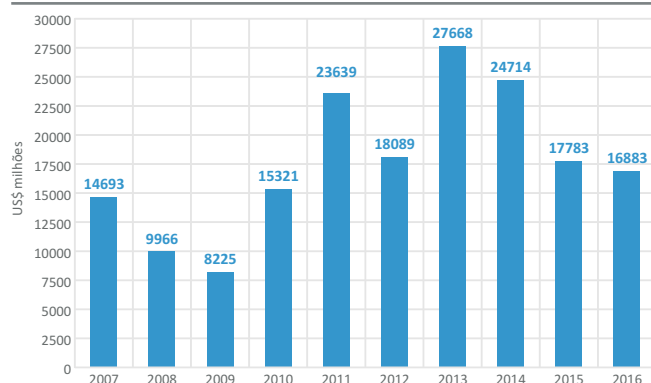
Fontes: JP Morgan EBMI + (Emerging Markets Bonds Index Plus).

# Investimentos Diretos no País

## Inferiores - em abr.-jun./2016 - à média da série histórica trimestral

Os saldos referentes aos Investimentos Estrangeiros Diretos no País (ingressos menos saídas), em abr.-jun./2016 (US\$ 16883 milhões), foram 5,06% menores do que os registrados em idêntico período de 2015 (US\$ 17783 milhões) e também inferiores em 4,61% à média computada nos segundos trimestres referentes ao período 2007/2016 (US\$ 17698 milhões), sendo a evolução do IED mostrada no gráfico ao lado.

**GRÁFICO 10**  
Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido no País  
US\$ milhões -Abr.-Jun. de 2007 a 2016



Fonte: Banco Central

## Mercado de Trabalho

### Evolução Trimestral - Desligamentos continuam superando as admissões

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no segundo trimestre de 2016, o total de admissões alcançou 3.673.724 postos de trabalho com carteira assinada, contra 3.900.215 desligamentos, gerando, portanto, um saldo negativo de 226.491 (ante um saldo também negativo de 324.626 postos referentes a igual período de 2015).

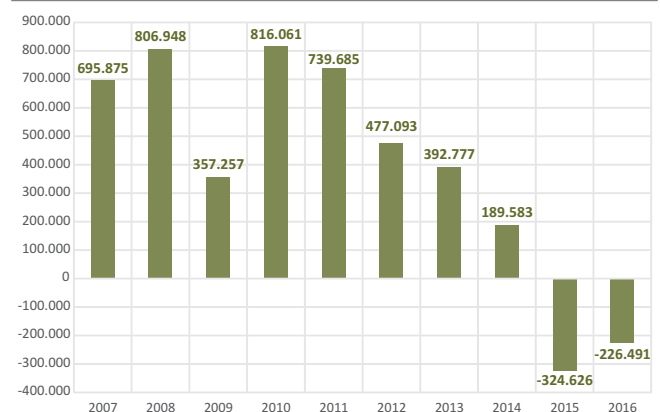
O gráfico a seguir mostra o significativo declínio dos saldos entre admissões e desligamentos computados em abril-junho registrado desde 2011 (inclusive), valendo mencionar que a soma dos saldos líquidos negativos dos segundos trimestres de 2015 e de 2016 (-551.117) quase anularam a soma dos saldos positivos registrados em idênticos períodos de 2013 e 2014 (+582.360).

Os saldos de postos de trabalho em abr.-jun./2016, segundo setores de atividade econômica, são especificados a seguir: Serviços (-89.575), Comércio (-86.179), Construção Civil (-72.925), Indústria de Transformação (-68.246), Extrativa Mineral (-2.219), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-1.581), Administração Pública (+4.436) e Agropecuária (+89.798), resultando numa redução de 226.491 postos de trabalho.

A evolução do emprego, de acordo com o nível geográfico, no segundo trimestre de 2016, registrou os seguintes saldos líquidos: Região Norte (-16.153), Nordeste

(-62.361), Sudeste (-88.843), Sul (-61.110) e Centro-Oeste (+1.976) – como já ressaltado, a diferença entre as admissões e desligamentos no país somou -226.491 postos de trabalho no período em pauta. Os saldos apurados em abr.-jun./2016 foram negativos em todas as nove regiões metropolitanas pesquisadas pelo MTE: Belém (-3.396), Fortaleza (-7.976), Recife (-10.680), Salvador (-18.039), Belo Horizonte (-18.399), Rio de Janeiro (-33.581), São Paulo (-60.222), Curitiba (-7.809) e Porto Alegre (-8.901), totalizando um saldo líquido de -169.003.

GRÁFICO 11  
Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos  
Abr.-Jun. de 2007 a 2016



Fonte: MTE (Caged)

### Evolução Semestral – Situação ainda mais desfavorável

No primeiro semestre de 2016, o total de admissões alcançou 7.819.710 postos de trabalho com carteira assinada, contra 8.351.475 desligamentos, gerando, portanto, um saldo negativo de 531.765 (ante um saldo também negativo de 345.417 postos referentes à primeira metade de 2015).

Os saldos de postos de trabalho em jan.-jun. /2016, segundo setores de atividade econômica, são especificados a seguir: Comércio (-253.855), Indústria de Transformação (-139.927), Serviços (-123.799), Construção Civil (-114.099), Extrativa Mineral (-4.908), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-3.921), Administração Pública (+18.790) e Agropecuária (+89.954); logo, uma redução total de 531.765 postos de trabalho.

A evolução do emprego, de acordo com o nível geográfico, nos seis meses iniciais de 2016, registrou os seguintes saldos líquidos: Região Norte (-41.797), Nordeste (-201.037), Sudeste (-263.892), Sul (-37.887) e Centro-Oeste (+12.848) – assim sendo, a diferença entre as admissões e desligamentos (já destacada) referente a tal período, no país, somou -531.765 postos de trabalho. Os saldos apurados em jan.-jun./2016 foram igualmente negativos em todas as nove regiões metropolitanas pesquisadas pelo MTE: Belém (-5.081), Fortaleza (-20.319), Recife (-32.313), Salvador (-28.337), Belo Horizonte (-40.530), Rio de Janeiro (-77.624), São Paulo (-125.216), Curitiba (-14.383) e Porto Alegre (-9.727), totalizando um saldo líquido de -353.530.



# Análise Econômica do Turismo

## Resumo Executivo

---

### Turismo Internacional com crescimento superior à média

Dados divulgados em julho, pela Organização Mundial de Turismo (UNWTO), revelam que as primeiras estatísticas referentes ao ano de 2016 mostram resultados bastante satisfatórios no que tange às chegadas de turistas internacionais: um aumento de cerca de 5% entre janeiro e abril do corrente ano, cabendo destacar que os dados foram propícios em todas as grandes regiões, sendo que muitos destinos registraram taxas de crescimento de até dois dígitos. As perspectivas para o quadrimestre seguinte (maio-agosto) também são positivas, estimando-se que, nesse período de alta temporada no hemisfério norte, aproximadamente 500 milhões de turistas viajarão para o exterior.

Entre janeiro e abril do ano em curso, todos os destinos do mundo receberam 348 milhões de turistas internacionais (visitantes que pernoitam), correspondendo a 18 milhões de turistas a mais do que em idêntico período de 2015 (+5,3%). Nesse ritmo, 2016 poderá se constituir no sétimo ano consecutivo de crescimento acima da média (2010/2016).

Segundo regiões, a Ásia e Pacífico foi a que computou o maior incremento de chegadas de turistas internacionais (+9%), tendo sido verificada, em todas as sub-regiões asiáticas, uma taxa igual ou superior a +7%. Por demais sub-regiões, a que acusou mais elevada majoração foi a África Subsaariana (+13%), recuperando-se significativamente de fracos resultados detectados em anos recentes.

Para o corrente ano, espera-se expansão das chegadas internacionais entre 3,5% e 4,5%, confirmando as previsões de longo prazo, de crescimento anual mundial de 3,8%, entre 2010 e 2020.

## Pesquisa FGV-MTur – Intenção de Viagem de brasileiros

•A mais recente Sondagem, realizada em julho, em âmbito nacional, identificou a intenção de viagem, a ser realizada nos próximos seis meses, de cerca de 2000 domicílios, sendo (em resumo) os seguintes resultados apurados por segmentação da pesquisa (a qual, completa, pode ser acessada no site do Ministério do Turismo) - cabe ressaltar que eles se referem à comparação entre os propósitos nesse sentido manifestados em julho de 2015 com os de idêntico mês de 2016:

- **Renda Familiar** – Aumento em dois dos quatro intervalos de renda familiar e redução nas demais faixas, conforme mostrado a seguir: até R\$ 2.100 (de 6,0% para 6,3% dos respondentes), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 13,4% para 12,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 25,0% para 25,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 44,2% para 41,3%). Como se pode constatar, foi registrada maior diminuição, em termos de pontos percentuais, na segmentação de renda mais elevada (-3,9 p.p.). Vale salientar que o índice detectado em julho/2016 na faixa de renda familiar superior a R\$ 9.600 (41,3%) é quase sete vezes maior do que o apurado na faixa de renda inferior (6,3%);
- **Faixa Etária** – A redução dos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses foi detectada em três dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela sondagem: consultados com menos de 35 anos (de 20,5%, em julho/2015, para 18,5%, em igual mês de 2016), entre 45 e 60 anos (de 25,7% para 23,5%) e daqueles com mais de 60 anos (de 29,3% para 26,0%), constituindo exceção a faixa de pesquisados entre 35 e 44 anos (elevação de 27,5% para 28,8%);
- **Grau de Instrução** – Detectou-se redução em quatro dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem,

como se pode observar na evolução discriminada a seguir: respondentes sem instrução ou com primário incompleto (de 5,0% para 2,7%), primário completo ou 1º grau incompleto (de 4,4% para 8,7%), 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 10,3% para 9,9%), 2º grau completo ou superior incompleto (de 15,5% para 16,1%), superior completo (de 29,2% para 26,6%) e pós-graduação (de 39,0% para 37,3%). Os maiores decréscimos (em termos de pontos percentuais) de julho/2015 para o mesmo mês de 2016, foram, portanto, de -2,6 p.p. (registrado entre os informantes com nível superior completo) e -2,3 p.p. (aqueles sem instrução ou com primário incompleto), enquanto que o maior aumento (4,3 p.p.), entre os respondentes com primário completo ou com 1º grau incompleto;

- **Local de Residência** – Majoração em três e redução em quatro das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 26,3%, em julho/2015, para 31,5% em igual mês de 2016), Brasília (de 30,2% para 27,4%), Porto Alegre (de 22,1% para 26,0%), Recife (de 14,9% para 18,4%), Rio de Janeiro (de 20,2% para 18,1%), Salvador (de 19,6% para 17,5%) e São Paulo (de 22,3% para 21,6%) – logo, os maiores aumentos, em termos de pontos percentuais, foram apurados em Belo Horizonte (+5,2 p.p.) e Porto Alegre (+3,9 p.p.), enquanto que mais amplo decréscimo foi computado em Brasília (-2,8 p.p.);
- **Gênero** – No que concerne ao gênero dos consultados, 28,0% dos homens manifestaram, em julho/2016, intenção de viajar nos próximos seis meses (contra 29,6% em idêntico mês de 2015, registrando -1,6 p.p.), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcançou 21,7% (contra 24,6% em julho/2015, isto é 2,9 p.p. a menos).

# Turismo Internacional

## Evolução Recente e Expectativas para o Setor

### Expectativa de que as chegadas internacionais alcançarão 1,23 bilhão em 2016

As estatísticas mais recentes divulgadas pela Organização Mundial do Turismo (UNWTO), em julho/2016, atualizaram os dados da série referente à evolução das chegadas internacionais de turistas, bem como as previsões para 2015 e 2016. Números preliminares da Organização revelam que as chegadas de turistas internacionais atingiram o nível recorde de 1,186 bilhão em 2015.

Cerca de 52 milhões a mais de turistas (visitantes que pernoitam) viajaram para destinos internacionais em todo o mundo em 2015, o que corresponde a um aumento de 4,6% em relação a 2014. Em comparação com o ano pré-crise de 2008, o acréscimo do número de chegadas ascende, em 2015, a cerca de 258 milhões, enquanto que o contraste com

o ano 2000, revela que o total de chegadas internacionais de turistas aumentou 512 milhões (ou seja, mais do que dobrou). Os dados relativos à evolução da série em pauta, de 2005 a 2014, e da previsão para o biênio 2015/2016 são discriminados no gráfico a seguir.

Do total de 1,186 bilhão de chegadas internacionais de turistas estimadas para 2015, 607,6 milhões correspondem à Europa (27,4 milhões a mais do que em 2014), 279,2 milhões à Ásia e Pacífico (um aumento de 14,9 milhões), 192,6 milhões às Américas (um acréscimo de 10,7 milhões), 53,5 milhões à África (1,8 milhão a menos) e 53,3 milhões ao Oriente Médio (2,9 milhões a mais).

GRÁFICO 12

Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas (em milhões)  
Observação de 2005 a 2014 e Previsão para 2015 e 2016

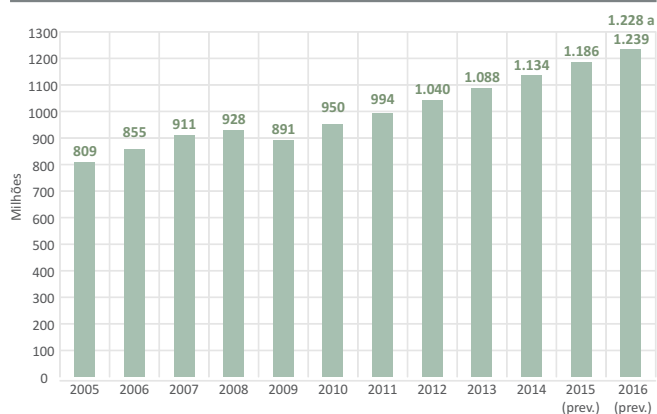
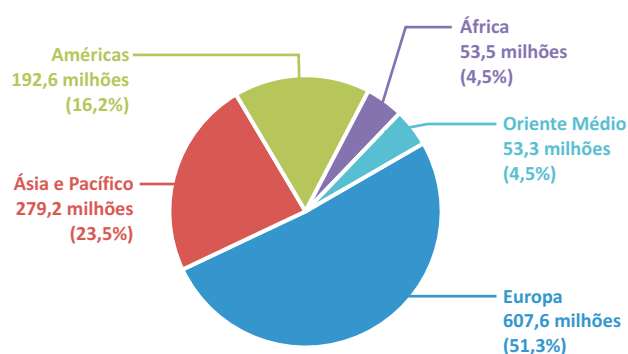


GRÁFICO 13

Chegadas Internacionais de Turistas  
Grandes Regiões - Previsão para 2015

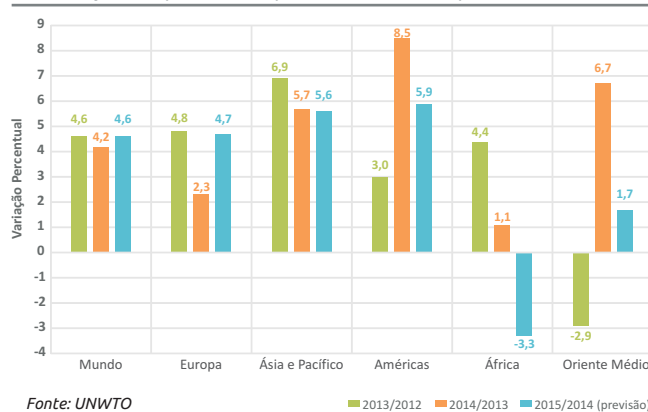


As mais recentes informações da UNWTO, a respeito da evolução percentual das chegadas internacionais de turistas nos últimos três anos (mundo e grandes regiões) são mostradas no gráfico a seguir.

A evolução da variação percentual anual das chegadas internacionais, por grandes regiões, no período 2008/2014, bem como as projeções para 2015 são discriminadas na tabela a seguir (a UNWTO constantemente atualiza esses dados e ressalta que tanto os da África quanto os do Oriente Médio devem ser vistos com cautela, pelo fato de serem “limitados e voláteis”).

GRÁFICO 14

Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas por Grandes Regiões  
Variação Percentual sobre o Ano Imediatamente Anterior  
Observação 2013/2012 e 2014/2013 e Previsão 2015/2014



Fonte: UNWTO

■ 2013/2012 ■ 2014/2013 ■ 2015/2014 (previsão)

TABELA 5

Chegadas Internacionais de Turistas

Variação Percentual Anual - Mundo e Grandes Regiões

| Discriminação   | 2008  | 2009 | 2010  | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2005-2015<br>(Média Anual Crescimento) | Previsão<br>para 2016<br>(entre) |
|-----------------|-------|------|-------|------|------|------|------|------|--|----------------------------------|
| Mundo           | +1,9  | -3,9 | +6,5  | +4,6 | +4,7 | +4,6 | +4,2 | +4,6 | +3,9                                   | +3,5 e +4,5                      |
| Europa          | +0,3  | -5,1 | +3,1  | +6,4 | +3,9 | +4,8 | +2,3 | +4,7 | +3,0                                   | +3,5 e +4,5                      |
| Ásia e Pacífico | +1,1  | -1,6 | +13,2 | +6,2 | +7,1 | +6,9 | +5,7 | +5,6 | +6,1                                   | +4,0 e +5,0                      |
| Américas        | +2,7  | -4,7 | +6,3  | +3,6 | +4,5 | +3,0 | +8,5 | +5,9 | +3,7                                   | +4,0 e +5,0                      |
| África          | +2,9  | +4,5 | +9,3  | -0,7 | +4,6 | +4,4 | +1,1 | -3,3 | +4,4                                   | +2,0 e +5,0                      |
| Oriente Médio   | +20,0 | -5,4 | +13,1 | -9,6 | +2,2 | -2,9 | +6,7 | +1,7 | +4,7                                   | +2,0 e +5,0                      |

Fonte: UNWTO (World Tourism Barometer - July 2016)

## Turismo no Brasil

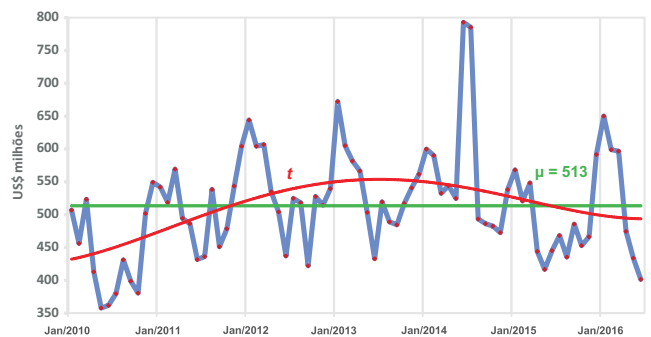
### Receita Cambial superior à média

O gráfico a seguir mostra a evolução dos gastos efetuados pelos turistas estrangeiros que visitaram o Brasil no período jan./2010 a jul./2016, cujos dados foram divulgados pelo Banco Central, referentes às contas de viagens, do balanço de pagamentos, revisadas de acordo com metodologia internacional, bem como a linha de tendência e a média (US\$ 513 milhões) apurada nesse período.

Dados trimestrais revelam que a **receita cambial**, em abr.-jun./2016, totalizou US\$ 1311 milhões (0,38% a mais do que os US\$ 1306 milhões auferidos no mesmo período de 2015). No que tange especificamente ao mês de junho/2016, a receita referente a esses gastos somou US\$ 402 milhões, correspondendo a um percentual 9,88% inferior ao registrado em igual mês de 2015, quando a receita somou US\$ 445 milhões. O gráfico revela igualmente que, em abr.-jun./2016, a receita trimestral (cuja média mensal é de US\$ 437 milhões) manteve-se abaixo da média (US\$ 513 milhões) computada ao longo do período jan.2010 a jun.2016.

No acumulado de janeiro a junho do corrente ano, a receita cambial turística alcançou US\$ 3156 milhões, correspondendo a um percentual 7,20% superior à do mesmo semestre de 2015, quando a receita somou US\$ 2944 milhões.

GRÁFICO 15  
Receita Cambial Turística (US\$ milhões)  
Jan.2010 - Jun.2016



Fonte: Banco Central

### Despesa e Corrente Cambial em queda

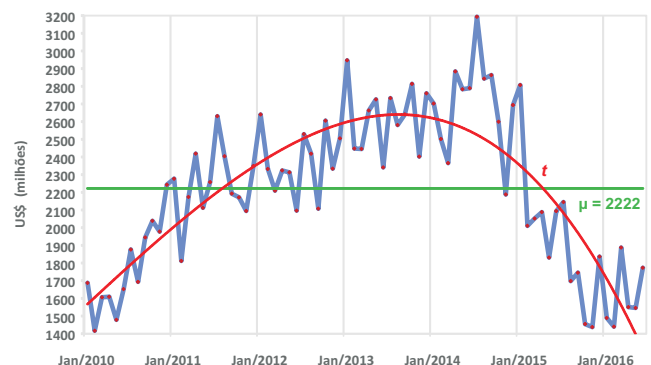
Por outro lado, a despesa cambial turística, em abr.-jun./2016, alcançou US\$ 3561 milhões (24,35% inferior aos US\$ 4707 milhões referentes a igual período de 2015). No que diz respeito ao mês de junho/2016, em particular, tal despesa somou US\$ 1372 milhões, correspondendo a um percentual 16,80% inferior ao de idêntico mês de 2015, quando totalizou US\$ 1649 milhões. Tais dados indicam geração da redução do déficit de US\$ 3401 milhões, em abr.-jun./2015, para US\$ 2250 milhões em igual trimestre de 2016.

No acumulado do primeiro semestre do ano em curso, a despesa cambial totalizou US\$ 6532 milhões, o que equivale a um percentual 34,29% inferior à do mesmo período de 2015, quando a despesa total alcançou US\$ 9940 milhões.

No que diz respeito à corrente cambial turística (receita mais despesa), a mesma diminuiu de US\$ 6013 milhões, no segundo trimestre de 2015, para US\$ 4872 milhões em idêntico período de 2016 (-18,98%). O gráfico mostra o crescimento da corrente cambial até o terceiro trimestre de 2013, e a tendência de declínio a partir de então, bem como a média (US\$ 2222 milhões) referente ao período jan./2010 a jun./2016.

No acumulado de jan.-jun./2016, a corrente cambial turística somou US\$ 9688 milhões, o que corresponde a um percentual 24,81% menor do que o apurado em igual semestre de 2015, quando a corrente cambial totalizou US\$ 12884 milhões.

GRÁFICO 16  
Corrente Cambial Turística Mensal (US\$ milhões)  
Jan.2010 - Jun.2016



Fonte: Banco Central

# Rodovias Pedagiadas

## Instabilidade do Índice ABCR desde o início de 2014

O índice ABCR de Atividade, que mede o fluxo de veículos nas estradas concedidas à iniciativa privada é produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, em conjunto com a Tendências Consultoria Integrada. O índice total (veículos leves e pesados) registrou queda de 3,0% no primeiro semestre de 2016, na comparação com igual período de 2015 - o fluxo de veículos pesados caiu 4,7% e o movimento de leves recuou 2,5%.

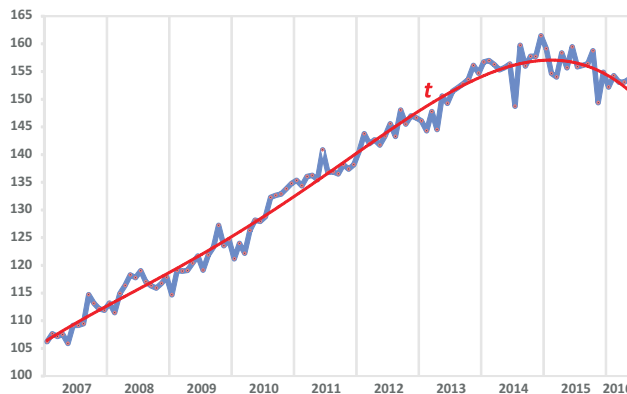
Ressalta-se que, na comparação entre junho e maio últimos, a forte alta no fluxo de veículos pesados representa um sinal positivo que também começa a ser delineado pelos demais antecedentes da produção industrial, como a produção de veículos e os principais indicadores de

confiança do empresário industrial. A estabilização da queda desses indicadores pode, em alguma medida, estar relacionada ao redirecionamento da capacidade produtiva para o mercado externo em alguns setores.

Já o fluxo de leves, com redução de 2,9% de maio para junho (com ajuste sazonal), ocorre num cenário bastante adverso em relação ao mercado de trabalho, com a piora de condicionantes da demanda doméstica, como a confiança dos consumidores e o mercado de crédito.

A série do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas, de jan./2007 a jun./2016, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir.

**GRÁFICO 17**  
Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas  
Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal  
Jan.2007/Jun.2016



Fonte: ABCR

## Transporte Aéreo

### Fraco desempenho

Dados divulgados pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), apontam que a procura por **transporte aéreo dentro do Brasil** recuou, em junho, 5,87% em relação a igual mês de 2015, estabelecendo o 11º mês consecutivo de queda. Cabe salientar que a demanda, medida em RPK (*Revenue Passenger Kilometers* ou Passageiros-quilômetro pagos transportados), é calculada por voo, pela multiplicação do número de passageiros pagantes (ou seja, excluindo tripulantes, cortesias e gratuidades) pela distância percorrida. A taxa de ocupação dos aviões, em jun./2016, foi de 78,19% (alta de 0,44% em relação ao mesmo mês de 2015), enquanto que o total de passageiros transportados somou 6,8 milhões (queda de 7%).

Por outro lado, a oferta de assentos nos aviões teve, em junho de 2016, retração de 6,4%, na mesma base de comparação. Vale destacar que a oferta, medida em ASK (*Available Seat Kilometers* ou Assentos-quilômetro oferecidos), é calculada por voo, pela multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância percorrida.

No primeiro semestre de 2016, o fluxo de passageiros transportados no País acumulou redução de 6,6% ante idêntico período de 2015. Por sua vez, a oferta sofreu retração de 5,9%, nessa mesma base de comparação. O fator de aproveitamento (*Load Factor* – LF) das aeronaves acumulou em 79,35%, de janeiro a junho – tal fator diz respeito à relação entre oferta e demanda e é calculado por voo, pela divisão do total de assentos comercializados (independentemente do tipo de tarifa pelo total de assentos oferecidos).

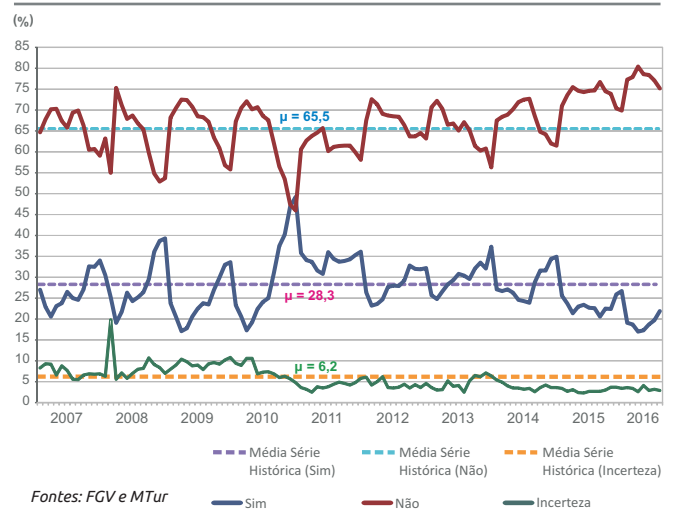
## Sondagem de Intenção de Viagem

### Arrefecimento

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Detectou-se, em jan.-jul./2016, que os percentuais de informação positiva de disposição de viajar nos próximos seis meses variaram do mínimo de 17,0% (março) ao máximo de 21,9% (julho), enquanto que no mesmo período de 2015 a variação foi de 21,4% (março) a 25,6% (janeiro). Cabe ressaltar que desde o princípio de 2015 as intenções positivas de viagem situaram-se abaixo da média de toda a série histórica correspondente (28,3%), a qual reúne estatísticas desde setembro/2005.

GRÁFICO 18  
Brasil - Sondagem de Expectativas do Consumidor  
Intenção de Viagem - Jan.2007 / Jul.2016



# Relatório Consolidado



# Resultados Consolidados

## Comparação 2º Trimestre/2016 x 1º Trimestre/2016

### Comparação Observação X Previsão (%)

| Variáveis Consolidado do Setor de Turismo | Observado no 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Previsto para o 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Diferença Saldos (p.p.)<br>Observação - Previsão<br>(I = D - H) |
|---|--------------------------------|------------------|-------------|-------------------|-----------------------------------|------------------|-------------|-------------------|---|
|   | Aumento (A)                    | Estabilidade (B) | Redução (C) | Saldo (D = A - C) | Aumento (E)                       | Estabilidade (F) | Redução (G) | Saldo (H = E - G) |   |
| Faturamento                               | 18                             | 37               | 45          | -27               | 22                                | 45               | 33          | -11               | -16   |
| Quadro de Pessoal                         | 5                              | 63               | 32          | -27               | 5                                 | 81               | 14          | -9                | -18   |

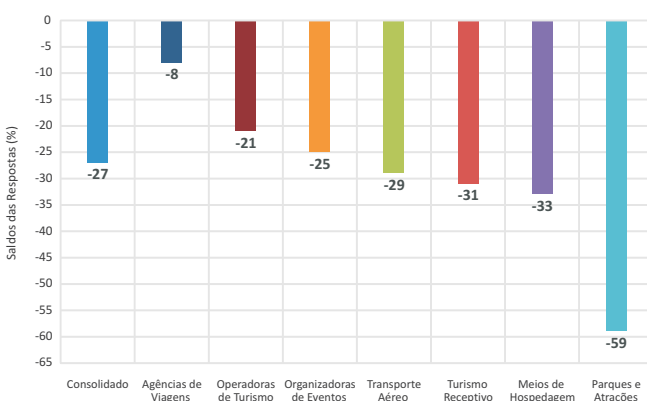
Conforme se verifica na tabela, não só se confirmaram (de modo geral) os prognósticos pessimistas do setor de turismo como um todo, como foram até piores do que o esperado, tanto em relação ao faturamento auferido no segundo trimestre de 2016 quanto ao nível de emprego (as diferenças entre os saldos efetivamente observados e os previstos para o período foram de -16 pontos percentuais e -18 p.p., respectivamente). Em abr.-jun./2016, seis dos sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos correspondentes à redução do faturamento, enquanto que um deles, inalterabilidade.

Como detalhado na tabela, em abr.-jun./2016, o resultado do **faturamento**, em comparação com o auferido no primeiro trimestre de 2016, revelou aumento em 18% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 37% e diminuição em 45% - o saldo de

respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de -27%. O segmento que apresentou o mais elevado saldo entre os pesquisados foi o de agências de viagens (-8%), o qual corresponde à estabilidade. Os menores percentuais de saldos foram computados nos ramos parques e atrações turísticas (-59%), meios de hospedagem (-33%) e turismo receptivo (-31%).

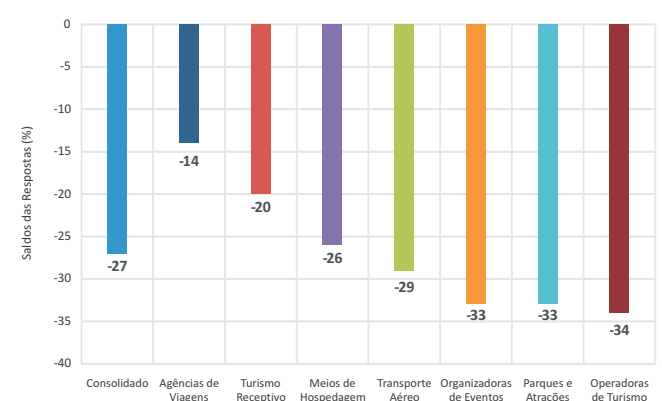
Da mesma forma, o consolidado das atividades turísticas detectou que o **nível de emprego**, no segundo trimestre de 2016, se manteve em patamar abaixo do observado no trimestre imediatamente anterior: 5% de indicações de crescimento, 63% de inalterabilidade e 32% de diminuição (saldo de -27%). Nenhum dos segmentos registrou saldo de respostas positivo, sendo os mais baixos detectados nos ramos operadoras de turismo (-34%), organizadoras de eventos (-33%) e parques e atrações turísticas (-33%).

GRÁFICO 19  
Faturamento  
Observação 2º trim.2016 / 1º trim.2016



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 20  
Quadro de Pessoal  
Observação 2º trim.2016 / 1º trim.2016



Fontes: FGV e MTur

## Observação 2º Trimestre/2016 x Observação 2º Trimestre/2015

Já a comparação entre o **faturamento** auferido em abr.-jun. de 2016 e de 2015 revelou evolução estável para apenas um dos ramos componentes do setor, e desfavorável para os demais. O resultado consolidado das atividades turísticas indicou 16% de assinalações de aumento, 48% de inalterabilidade e 36% de decréscimo, resultando um saldo de -20%, com variação média de -10,9%. Os ramos que acusaram menores percentuais de faturamento foram os de operadoras de turismo e organizadoras de eventos (saldos de -50% e -38%, respectivamente), enquanto que o segmento transporte aéreo registrou estabilidade nessa base de comparação.

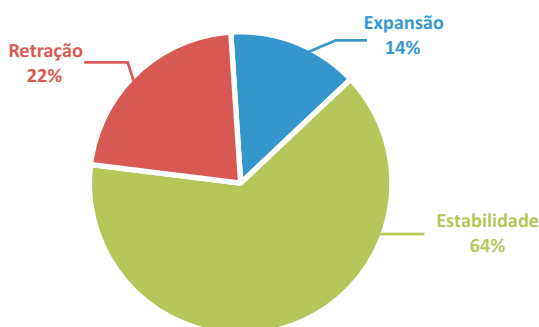
No que concerne ao **nível de emprego** da atividade turística como um todo, verificou-se queda no contraste entre os segundos trimestres de 2016 e de 2015: 7% de indicações de crescimento, 56% de estabilidade e 37% de diminuição (saldo de -30%). O mais elevado percentual (em realidade, o único positivo) foi apurado no ramo parques e atrações turísticas (11%), enquanto que registraram os mais baixos saldos os segmentos operadoras de turismo (-49%) e organizadoras de eventos (-39%).

## Situação dos Negócios em Julho/2016

Quanto à atual **situação dos negócios**, expansão é observada em 14% do mercado de turismo consultado, inalterabilidade em 64% e queda em 22% (saldo de -8%, que retrata situação ainda insatisfatória, porém ligeiramente mais favorável do que as detectadas em iguais épocas de 2015 e 2014, quando os saldos apurados foram iguais a -15%).

O segmento agências de viagens é o único a apresentar, no momento, saldo de respostas positivo (15%), sendo que o de transporte aéreo registra saldo nulo. Por outro lado, os mais baixos saldos são computados nos ramos meios de hospedagem (-26%), parques e atrações turísticas (-15%) e turismo receptivo (-15%).

GRÁFICO 21  
Situação dos Negócios  
Julho/2016



## Investimentos Previstos para Julho-Setembro/2016

Quanto à programação de **investimentos** previstos para o terceiro trimestre de 2016, 63% do mercado planejam fazê-lo (ou seja, 37% não manifestam intenção de adotar essa medida), devendo os mesmos corresponder a um montante equivalente a 5,9% do faturamento total do consolidado das atividades turísticas.

Os maiores propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos transporte aéreo (100% do mercado),

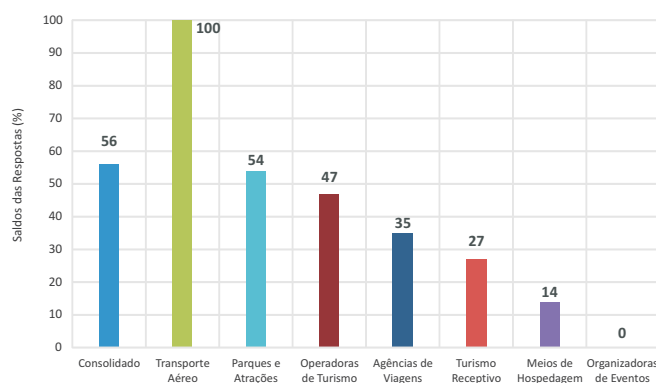
operadoras de turismo (53%) parques e atrações turísticas (51%). O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados em jul.-set./2016 foi apurado no ramo organizadoras de eventos (21% do mercado, sendo de 4,9% o montante a ser investido em relação ao faturamento total de tal segmento). Cabe ressaltar que não foram disponibilizados dados referentes ao percentual do faturamento a ser investido pelo ramo transporte aéreo.

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação 2º Trimestre/2016

A comparação feita entre a estimativa do **faturamento** a ser auferido no terceiro trimestre de 2016, comparativamente ao alcançado em abr.-jun./2016, revela que para 68% do consolidado do setor de turismo pesquisado deverá ocorrer expansão, 19% prognosticam estabilidade e 13%, redução, gerando um saldo de respostas de 56%. Os mais elevados saldos positivos referentes à estimativa de aquecimento dos negócios são observados nos segmentos transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (54%) e operadoras de turismo (47%). Os menores percentuais são detectados nos ramos organizadoras de eventos (saldo nulo) e meios de hospedagem (14%).

Quanto ao **nível de emprego**, as previsões para jul.-set./2016 são de estabilidade no consolidado das atividades turísticas, em relação ao segundo trimestre de 2016: 4% de estimativas de majoração, 83% de inalterabilidade e 13% de decréscimo (saldo de -9%). Prognósticos de estabilidade do nível de emprego foram detectados nos ramos transporte aéreo (saldo nulo), parques e atrações turísticas (7%), turismo receptivo (-1%) e agências de viagens (-6%). Antevê-se a ocorrência de dispensas de mão de obra principalmente nos segmentos operadoras de turismo (saldo de -29%) e organizadoras de eventos (-27%).

GRÁFICO 22  
Faturamento  
Previsão 3º trim.2016 / 2º trim.2016



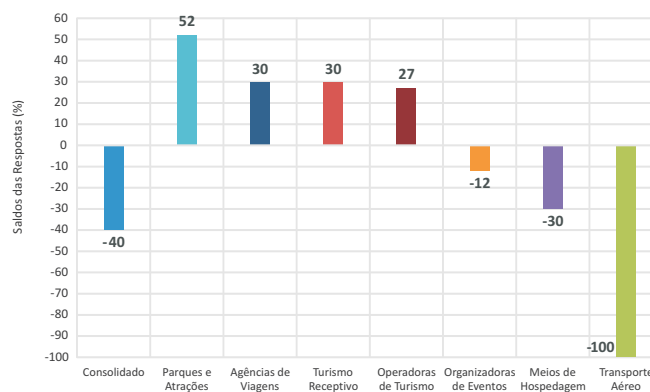
Fontes: FGV e MTur

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação 3º Trimestre/2015

As previsões para o terceiro trimestre de 2016, comparativamente ao mesmo período de 2015, são de majoração do **faturamento** para 26% do setor de turismo, enquanto que 8% vislumbram estabilidade e 66%, redução (saldo de -40%). É relevante ressaltar que dos sete segmentos pesquisados, quatro manifestaram perspectiva de aquecimento dos negócios no decorrer de jul.-set./2016: parques e atrações turísticas (saldo de 52%), agências de viagens (30%), turismo receptivo (30%), e operadoras de turismo (27%). Os ramos transporte aéreo (saldo de -100%), meios de hospedagem (-30%) e organizadoras de eventos (-12%) vislumbram redução do faturamento.

No que concerne à mão de obra empregada, 4% do setor de turismo como um todo têm intenção de contratar pessoal adicional ao longo de jul.-set./2016, em contraste com igual período de 2015, 41% deverão manter estável o **nível de emprego** e 55%, reduzi-lo (saldo de -51%). Saldos de previsão de estabilidade são observados nos segmentos parques e atrações turísticas (7%) e turismo receptivo (-2%), ao passo que os menores saldos se referem às estimativas feitas pelos empresários dos ramos transporte aéreo (-100%) e organizadoras de eventos (-42%).

GRÁFICO 23  
Faturamento  
Previsão 3º trim.2016 / 3º trim.2015



Fontes: FGV e MTur

# Relatórios Setoriais

# Agências de Viagens

No que se refere à **segmentação** do mercado de parques e atrações turísticas, no segundo trimestre de 2016, os turistas nacionais corresponderam a 78% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 22%.

Quanto aos **principais estados de origem dos turistas**, registrou-se, em abr.-jun./2016, que das empresas que participaram da pesquisa comunicaram que a mais relevante UF emissiva é São Paulo e, a seguir, Rio de Janeiro e Minas Gerais (nesta ordem), enquanto que os turistas estrangeiros vieram, em maior número, dos Estados Unidos, Argentina, França e Espanha (nesta ordem).

Entre os **mais relevantes destinos nacionais**, destacaram-se, no período em foco, Rio de Janeiro e São Paulo (na região Sudeste) e estados do Nordeste do Brasil. No que tange aos destinos internacionais, foram citados, mais frequentemente, Estados Unidos, Itália, Argentina e França (nesta ordem).

Com relação aos **principais tipos de turismo**, o de lazer e o de negócios foram, de longe, os mais mencionados.

No que **concerne ao faturamento das empresas consultadas** no segundo trimestre do ano em curso, 51,3% delas auferiram até R\$ 50.000; 20,5%, entre R\$ 50.001 e R\$ 200.000; 10,5%, entre R\$ 200.001 e R\$ 500.000, e as restantes 17,7%, acima desses valores.

No que diz respeito ao **total de empregados**, identificou-se que 77,4% das empresas possuem até 4 funcionários; 12,0%, de 5 a 10; 9,3%, de 11 a 50; e as demais 1,3%, mais do que 50 empregados.

No segundo trimestre de 2016, 61% das empresas pesquisadas realizaram **treinamento de seus funcionários**. No que tange ao **grau de instrução** dos empregados nas empresas consultadas, apurou-se que 63% possuem nível superior completo; 30%, o médio completo; e 7%, o fundamental completo.

Apurou-se, igualmente, em abr.-jun./2016, no que tange ao **tempo de operação das empresas**, que 28,5% delas funcionam em até 2 anos; 28,3%, entre 3 e 5 anos; 16,0%, entre 6 e 10 anos; e 27,2%, há mais de 10 anos.

## Comparação 2º Trimestre/2016 X 1º Trimestre/2016

### Comparação Observação X Previsão (%)

| Variáveis Agências de Viagens | Observado no 2º Trimestre/2016 |                     |                |                      | Previsto para o 2º Trimestre/2016 |                     |                |                      | Diferença Saldos (p.p.)<br>Observação - Previsão<br>(I = D - H) |
|-------------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------|----------------------|-----------------------------------|---------------------|----------------|----------------------|---|
|                               | Aumento<br>(A)                 | Estabilidade<br>(B) | Redução<br>(C) | Saldo<br>(D = A - C) | Aumento<br>(E)                    | Estabilidade<br>(F) | Redução<br>(G) | Saldo<br>(H = E - G) |   |
| Faturamento                   | 36                             | 20                  | 44             | -8                   | 35                                | 38                  | 27             | 8                    | -16   |
| Venda Pacotes Nacionais       | 35                             | 35                  | 30             | 5                    | 42                                | 28                  | 30             | 12                   | -7  |
| Venda Pacotes Internacionais  | 29                             | 29                  | 42             | -13                  | 20                                | 43                  | 37             | -17                  | 4   |
| Quadro de Pessoal             | 9                              | 68                  | 23             | -14                  | 9                                 | 69                  | 22             | -13                  | -1  |

Fontes: FGV e MTur

O predomínio de estabilidade dos negócios no segundo trimestre de 2016 já era, de modo geral, esperado: o contraste com o **faturamento** auferido nos três primeiros meses do corrente ano revela 36% de assinalações de

aumento, 20% de inalterabilidade e 44% de decréscimo, gerando um saldo de respostas de -8%, quando o saldo das previsões era de 8% (o qual corresponde, igualmente, à estabilidade).

Cabe ressaltar que as sucessivas quedas das vendas de **pacotes nacionais e internacionais** vinham influenciando diretamente o decréscimo do faturamento, sendo registrados os seguintes resultados, no contraste entre o segundo trimestre de 2016 e o primeiro: saldo de 5%, contra saldo de prognósticos de 30%, ou seja, 25 pontos percentuais a menos do que o antevisto (**pacotes nacionais**), e saldo de -13% (ante saldo de estimativas de 37%), isto é, 50 p.p. a menos do que o vislumbrado (**pacotes internacionais**). Conclusão: os prognósticos eram de ocorrência de expansão das vendas de pacotes nacionais, mas ocorreu estabilidade, ao passo que se verificou redução das vendas de pacotes internacionais, quando se estimava incremento.

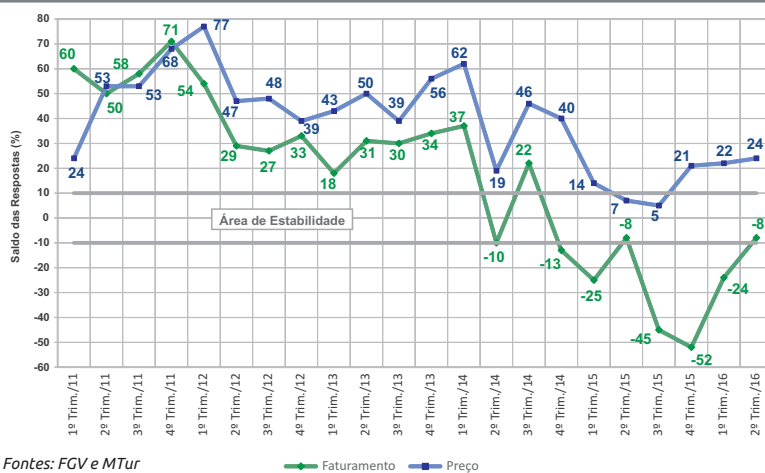
Tal situação foi agravada por mais um trimestre de majoração dos **custos operacionais** (saldo de 40%), induzindo, concomitantemente, empresários a realizarem dispensas de **pessoal** (saldo de -14%).

Com relação aos **preços** praticados pelas agências de viagens, detectou-se majoração em relação ao quarto trimestre de 2015: 35% das indicações corresponderam à elevação, 54% à estabilidade e 11% à diminuição (saldo de 24%).

O gráfico a seguir apresenta a série histórica com início no 1º trimestre/2011, observando-se que na evolução do **faturamento** do ramo agências de viagens, entre os 22 registros de saldos, 6 indicaram declínio e apenas 2 corresponderam à estabilidade (logo, 14 saldos de expansão); no que concerne aos **preços**, foram constatados somente 2 registros de inalterabilidade e nenhum de decréscimo (logo, foram computados 20 saldos de majoração).

Os saldos de respostas calculados, no segundo trimestre de 2016, das variáveis faturamento e preço são iguais a -8% e 24%, respectivamente, ou seja, o saldo do **faturamento** se manteve muito abaixo da média ( $\mu f = 17\%$ ) da série histórica considerada, enquanto que o mesmo ocorreu em relação aos **preços** praticados pelas agências de viagens nos três meses iniciais de 2016, igualmente bastante inferiores à média da série histórica correspondente ( $\mu p = 39\%$ ), conforme mostrado no gráfico.

GRÁFICO 24  
Faturamento x Preço  
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



## Observação 2º Trimestre/2016 x Observação 2º Trimestre/2015

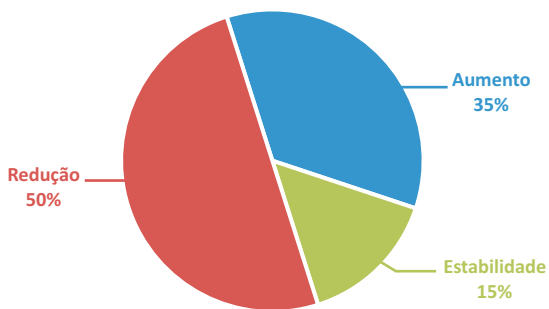
Este tipo de comparação trimestral revela, igualmente, a ocorrência de evolução insatisfatória da maioria das variáveis pesquisadas. No que diz respeito ao **faturamento**, o registro de saldo das respostas de -15%, com variação de -7,6%, mostra situação insatisfatória, semelhante à observada no contraste entre os segundos trimestres de 2015 e de 2014 (saldo de -19%, com variação de -5,9%).

Essa evolução desfavorável é devida à redução das  **vendas de pacotes nacionais** e de **internacionais** – no que

concerne às de **pacotes nacionais**, o saldo apurado foi de -19% (quando o saldo dos prognósticos era de 10%) e no que diz respeito às de pacotes **internacionais**, o saldo computado foi de -21% (contra saldo de previsões de -23%).

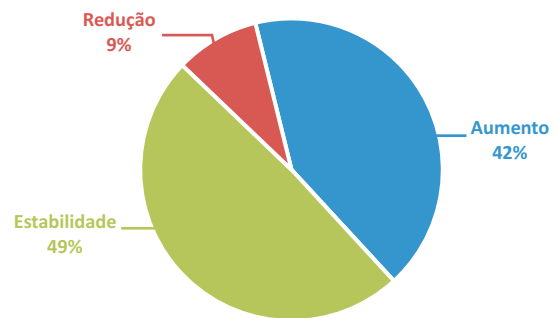
No que tange ao nível de emprego, a comparação entre abr.-jun. de 2016 e de 2015 acusou redução (saldo de -22%), enquanto que em relação aos preços, foram apuradas 42% de assinalações de crescimento, 49% de estabilidade, e 9% de redução (portanto, saldo de 33%).

GRÁFICO 25  
Faturamento  
2º trim. 2016/2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 26  
Preço  
2º trim. 2016/2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

## Situação dos Negócios em Julho/2016

Os **negócios** realizados pelas agências de viagens encontram-se, atualmente, em expansão em 33% do mercado pesquisado, estáveis em 49%, e em retração em 18%, resultando num saldo de respostas de 15% - superior aos registrados nas mesmas épocas de 2015 e 2014 (salDOS de -32% e -15%, respectivamente).

Os mais importantes motivos mencionados pelos empresários como limitadores da elevação do faturamento foram o momento econômico desfavorável e a majoração dos custos financeiros, ao passo que o principal fator indutor da maior concretização dos negócios foi a taxa de câmbio favorável.



## Investimentos Previstos para Julho-Setembro/2016

---

Quanto à programação de **investimentos**, 35% do mercado de agências pretendem realizá-los no decorrer do terceiro trimestre de 2016, num montante equivalente a 15,2% do faturamento do ramo. Ao se incluir a parcela que não tem planos nesse sentido (65%), o volume de investimentos em relação ao faturamento total do

segmento cai para 5,3%. As **atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos** a serem realizados pelas agências de viagens são: treinamento de pessoal, marketing e promoção de vendas, e tecnologia da informação.

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação no 2º Trimestre/2016

---

Quanto ao **faturamento** a ser auferido no terceiro trimestre de 2016 (comparativamente ao segundo), 54% do mercado vislumbram expansão, 27% inalterabilidade e 19%, decréscimo (saldo de 35%), em decorrência dos prognósticos otimistas referentes à **demanda nacional**

(saldo de 30%) e à **procura internacional** (saldo das previsões de 34%), porém insuficientes para o mercado de agências de viagens ampliar o quadro de pessoal (saldo de estimativas de -6%, o qual corresponde à estabilidade).

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação 3º Trimestre/2015

---

Este outro tipo de comparação trimestral também revela expectativa de majoração do **faturamento** (saldo de 30%), com base na expectativa de aumento tanto da **demanda**

**nacional** (saldo de 26%) quanto da internacional (saldo de 23%), bem como inalterabilidade do **nível de emprego** (saldo de -10%).

# Meios de Hospedagem

Quanto à **segmentação** do mercado do segmento de meios de hospedagem, no período de abril a junho de 2016, os **turistas nacionais** corresponderam a 85% do total da demanda efetiva, e os **internacionais**, a 15%.

Quanto à **origem dos hóspedes** dos meios de hospedagem, em abr.-jun./2016, detectou-se que o maior número de frequentadores **residentes no Brasil** foi proveniente dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, enquanto que os **turistas estrangeiros** vieram, em maior número, dos Estados Unidos, Argentina e Alemanha (nesta ordem). Com relação aos **tipos de turismo**, o de negócios e de lazer, de longe, foram os mais mencionados.

No que concerne ao **faturamento das empresas pesquisadas** no segundo trimestre do ano em curso, 30,9% delas auferiram até R\$ 50.000; 24,2%, entre R\$ 50.001 e R\$ 200.000; 14,4%, entre R\$ 200.001 e R\$ 500.000, 11,0% entre R\$ 500.001 e R\$ 1.000.000, e as restantes 19,5%, acima desses valores.

Com relação ao **total de empregados**, identificou-se que 27,1% das empresas possuem até 4 funcionários; 24,1%, de 5 a 10; 37,4%, de 11 a 50; e as demais 11,4%, mais do que 50 empregados.

O percentual do mercado de meios de hospedagem consultado que promoveu, em abr.-jun./2016, **treinamento dos funcionários** atingiu 66%, enquanto que os restantes 34% não tomaram tal providência. No que tange ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal segmento, 16% possuem o nível superior completo, 47% o ensino médio completo, e 37% o grau fundamental completo.

Apurou-se, igualmente, em abr.-jun./2016, no que tange ao **tempo de operação das empresas**, que 19,8% delas têm até 2 anos de operação; 14,2%, entre 3 e 5 anos; 17,6%, entre 6 e 10 anos; e 48,4%, há mais de 10 anos.

## Comparação 2º Trimestre/2016 x 1º Trimestre/2016

### Comparação Observação X Previsão (%)

| Variáveis Meios de Hospedagem | Observado no 2º Trimestre/2016 |                     |                |                      | Previsto para o 2º Trimestre/2016 |                     |                |                      | Diferença Saldos (p.p.)<br>Observação - Previsão<br>(I = D - H) |
|-------------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------|----------------------|-----------------------------------|---------------------|----------------|----------------------|---|
|                               | Aumento<br>(A)                 | Estabilidade<br>(B) | Redução<br>(C) | Saldo<br>(D = A - C) | Aumento<br>(E)                    | Estabilidade<br>(F) | Redução<br>(G) | Saldo<br>(H = E - G) |   |
| Faturamento                   | 29                             | 9                   | 62             | -33                  | 32                                | 26                  | 42             | -10                  | -23   |
| Hospedagem de Brasileiros     | 23                             | 21                  | 56             | -33                  | 28                                | 33                  | 39             | -11                  | -22   |
| Hospedagem de Estrangeiros    | 19                             | 21                  | 60             | -41                  | 23                                | 37                  | 40             | -17                  | -24   |
| Quadro de Pessoal             | 9                              | 56                  | 35             | -26                  | 7                                 | 67                  | 26             | -19                  | -7  |

Fontes: FGV e MTur

Verificou-se, em abr.-jun./2016, redução do **faturamento** dos meios de hospedagem em relação a jan.-mar./2016, resultado este pouco inferior ao prognosticado pelos empresários. Conforme se depreende da tabela, o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda, foi de -33%, quando o saldo das previsões para o período era de -10%, ou seja, a diferença entre tais saldos é de -23 pontos percentuais.

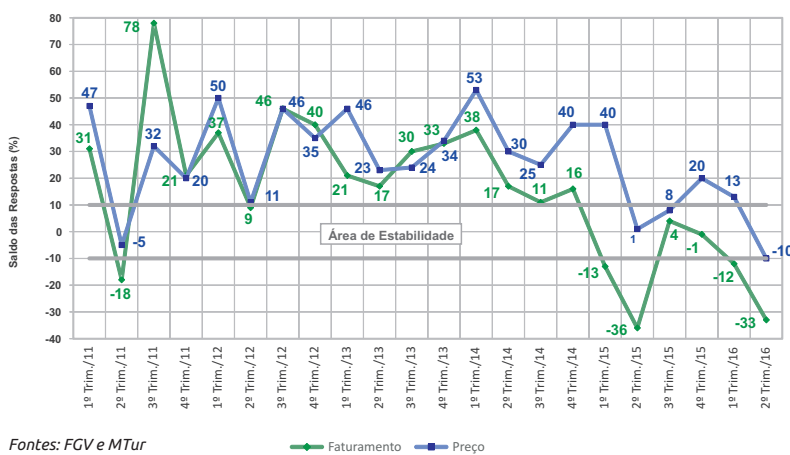
Comparativamente a jan.-mar./2016, observou-se, no segundo trimestre de 2016, redução da **demanda de hóspedes brasileiros** (saldo de -33%), assim como da **demanda de hóspedes estrangeiros** (saldo de -41%).

Detectou-se leve queda dos **preços** praticados pelo mercado, em abr.-jun./2016 (saldo de -10%). Cabe ressaltar que tal variável obteve este resultado mesmo com os contínuos aumentos dos **custos operacionais**, os quais registraram, no trimestre em foco, saldo de 53%. Nesse confronto trimestral, detectou-se redução do **nível de emprego**.

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2011, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução desfavorável do **faturamento** dos meios de hospedagem, principalmente a partir do princípio de 2015, mas no cômputo geral, ainda é positiva: entre os 22 registros de saldos, 14 correspondem à elevação, 3 à estabilidade, e apenas 5 registram declínio; quanto aos **preços** praticados, somente 3 representam inalterabilidade, enquanto que um indica decréscimo (logo, 18 saldos são de majoração).

As médias dos saldos de respostas calculadas, no período em análise, das variáveis **faturamento** e **preço** são iguais a 15% e 27%, respectivamente, ou seja, o saldo apurado de **faturamento** (-33%), referente ao segundo trimestre de 2016, se manteve, em nível inferior à média ( $\mu_f = 15\%$ ) da série histórica considerada, assim como o concernente ao **preço** (-10%), que também se situou abaixo da média concernente a essa outra variável ( $\mu_p = 27\%$ ), conforme mostrado no gráfico.

GRÁFICO 27  
Faturamento x Preço  
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

## Observação 2º Trimestre/2016 x Observação 2º Trimestre/2015

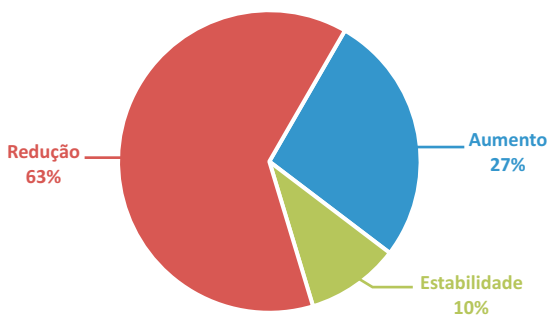
A comparação entre o que foi **faturado** em abr.-jun. de 2016 e de 2015 mostra que para 27% do mercado de meios de hospedagem pesquisado ocorreu aumento; para 10%, estabilidade; e para 63%, diminuição (saldo de -36%, com variação média de -13,1%), enquanto na comparação entre iguais trimestres de 2015 e de 2014, o saldo apurado foi de -17%, com variação média de -7,6%.

Quanto aos **preços** praticados, o contraste entre abr.-jun. de 2016 e de 2015 revela a ocorrência de majoração em 30% do mercado consultado, estabilidade em 41% e declínio em 29% (saldo de 1%, ante saldo de 21% apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2015 e de 2014).

Para 10% do mercado respondente houve ampliação do **quadro de pessoal** no segundo trimestre de 2016, em relação ao mesmo trimestre de 2015, 48% acusaram estabilidade e 42%, diminuição - portanto, saldo das respostas de -32%, ou seja, ocorrência de redução do nível de emprego (contra saldo de -37% apurado no confronto entre os mesmos períodos de 2015 e de 2014).

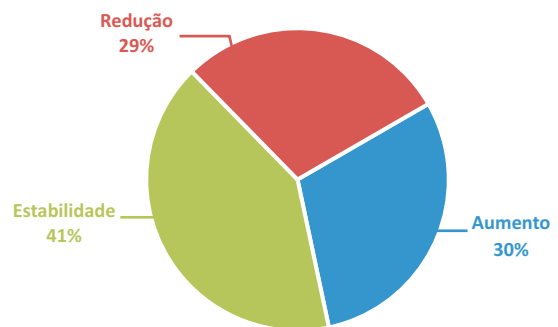
A comparação entre os períodos abr.-jun. de 2016 e de 2015 revela declínio da **demandade hóspedes brasileiros** (saldo das respostas de -50%, quando o saldo dos prognósticos era de -12%), bem como da **demandade hóspedes estrangeiros** (saldo de -35%, contra um saldo de expectativas nulo).

GRÁFICO 28  
Faturamento  
2º trim. 2016 / 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 29  
Preço  
2º trim. 2016 / 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

## Situação dos Negócios em Julho/2016

No momento de realização da pesquisa, expansão é verificada em 18% do mercado, estabilidade em 38% e retração em 44% (saldo de -26%), indicando ser a **situação dos negócios** inferior à constatada na mesma época de 2015 (saldo de -14%) e de 2014 (saldo de -11%).

Os mais importantes motivos mencionados pelos empresários como limitadores da elevação do faturamento foram o momento econômico desfavorável, a demanda doméstica insuficiente e o acirramento da competição no setor, ao passo que o principal fator indutor da maior concretização dos negócios refere-se aos investimentos já realizados pelas empresas.

## Investimentos Previstos para Julho-Setembro/2016

No que tange aos **investimentos** programados para o terceiro trimestre de 2016, 36% do mercado pesquisado planejam fazê-lo num montante equivalente a 18,8% do faturamento. Ao se incluir os 64% que não pretendem investir, tal volume declina para 6,8% do faturamento total

do setor de meios de hospedagem. As **atividades/áreas** que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramento da infraestrutura das instalações das empresas, compra de materiais e equipamentos, e marketing e promoção de vendas.

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação no 2º trimestre/2016

Os prognósticos dos empresários são de que venha ocorrer ligeira majoração do **faturamento** dos meios de hospedagem ao longo do terceiro trimestre de 2016, comparativamente a abr.-jun./2016: 39% de assinalações de perspectivas de elevação, 36% de inalterabilidade e 25% de declínio, resultando num saldo de 14%. As estimativas referentes à **hospedagem de brasileiros** são de constatação, igualmente, de tênue elevação (saldo de 10%), enquanto as relativas à hospedagem de estrangeiros são de estabilidade (saldo de 1%), confrontados esses dois períodos.

Essa perspectiva de desempenho ainda insatisfatório deverá induzir o mercado em pauta a reduzir o **quadro de pessoal** no terceiro trimestre de 2016, comparativamente ao segundo trimestre do corrente ano: 7% de previsões de crescimento, 70% de estabilidade e 23% de decréscimo (saldo de -16%).

No que se refere aos **preços** cobrados, a perspectiva dos empresários para o terceiro trimestre de 2016 em relação ao segundo é de que haja tênue elevação com 29% de indicações de aumento, 61% de estabilidade e 10% de redução (saldo de 19%).

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação no 3º Trimestre/2015

Já o contraste entre as previsões feitas para jul.-set./2016 com o efetivamente registrado no mesmo trimestre de 2015 revela prognósticos de redução do **faturamento** do mercado de meios de hospedagem: 34% antevem crescimento, 2% estabilidade e 64%, redução (saldo de -30%).

A comparação entre as estimativas referentes à **hospedagem de brasileiros**, feitas para o terceiro trimestre de 2016, com o observado em igual período de 2015, indica previsão de aumento em 26% do mercado, estabilidade em 41% e diminuição em 33% (saldo de -7%, o qual corresponde à expectativa de estabilidade). No que tange à **hospedagem de estrangeiros**, também é vislumbrada inalterabilidade da

demanda em jul.-set./2016, comparativamente a idêntico período de 2015: 28% de assinalações de previsões de aumento, 45% de estabilidade e 27% de queda (saldo de 1%).

O confronto entre os prognósticos feitos para o terceiro trimestre de 2016 e as observações referentes ao mesmo período de 2015 revela perspectivas (nesse cenário adverso) de que o **nível de emprego** irá reduzir (saldo de -21%).

No que se refere aos **preços** cobrados, a perspectiva dos empresários para o terceiro trimestre de 2016 em relação ao idêntico período de 2015 é de que haja tênue elevação com 30% de indicações de aumento, 54% de estabilidade e 16% de redução (saldo de 14%).

# Operadoras de Turismo

No que se refere à **segmentação** do mercado de operadoras de turismo, no segundo trimestre de 2016, os turistas nacionais corresponderam a 74% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 26%.

Quanto aos **principais estados de origem dos turistas**, registrou-se, em abr.-jun./2016, que das empresas que participaram da pesquisa comunicaram que a mais relevante UF emissiva é São Paulo e, a seguir, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro (nesta ordem), enquanto que os turistas estrangeiros vieram, em maior número, dos Estados Unidos, Argentina, Alemanha e Itália (nesta ordem).

Entre os **mais relevantes destinos nacionais**, destacaram-se, no período em foco, Rio de Janeiro e São Paulo (na região Sudeste) e estados do Nordeste do Brasil. No que tange aos **destinos internacionais**, foram citados, com maior frequência, os Estados Unidos e a Argentina. Com relação aos **principais tipos de turismo**, sobressaem o de lazer, o de negócios e o cultural.

No que concerne ao **faturamento das empresas consultadas** no segundo trimestre do ano em curso, 30,0% delas auferiram até R\$ 50.000; 32,0%, entre R\$ 50.001 e R\$ 200.000; 6,0%, entre R\$ 200.001 e R\$ 500.000, e as restantes 32,0%, acima desses valores.

No que diz respeito ao **total de empregados**, identificou-se que 48,0% das empresas possuem até 4 funcionários; 29,0%, de 5 a 10; 11,0%, de 11 a 50; e as demais 12,0%, mais do que 50 empregados.

No segundo trimestre de 2016, 62% das empresas pesquisadas realizaram **treinamento de seus funcionários**. No que tange ao **grau de instrução** dos empregados nas empresas consultadas, apurou-se que 55% possuem nível superior completo; 34%, o médio completo; e 11%, o fundamental completo.

Apurou-se, igualmente, em abr.-jun./2016, no que tange ao **tempo de operação das empresas**, que 10,0% delas funcionam em até 2 anos; 25,0%, entre 3 e 5 anos; 15,0%, entre 6 e 10 anos; e 50,0%, há mais de 10 anos.

## Comparação 2º Trimestre/2016 x 1º Trimestre/2016

### Comparação Observação X Previsão (%)

| Variáveis Operadoras de Turismo | Observado no 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Previsto para o 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Diferença Saldos (p.p.) Observação - Previsão (I = D - H) |
|---------------------------------|--------------------------------|------------------|-------------|-------------------|-----------------------------------|------------------|-------------|-------------------|---|
|                                 | Aumento (A)                    | Estabilidade (B) | Redução (C) | Saldo (D = A - C) | Aumento (E)                       | Estabilidade (F) | Redução (G) | Saldo (H = E - G) |   |
| Faturamento                     | 33                             | 13               | 54          | -21               | 59                                | 20               | 21          | 38                | -59   |
| Demanda Destinos Nacionais      | 42                             | 3                | 55          | -13               | 44                                | 48               | 8           | 36                | -49   |
| Demanda Destinos Internacionais | 77                             | 5                | 18          | 59                | 41                                | 30               | 29          | 12                | 47  |
| Quadro de Pessoal               | 9                              | 48               | 43          | -34               | 2                                 | 91               | 7           | -5                | -29   |

Fontes: FGV e MTur

Pelo terceiro trimestre sucessivo, verificou-se, em abr.-jun./2016 (comparativamente a jan.-mar./2016), significativa queda do **faturamento**, frustrando expectativas de maior parcela do mercado de operadoras: 33% de assinalações de aumento, 13% de inalterabilidade e 54% de declínio,

gerando um saldo de respostas (correspondente à diferença entre as informações de crescimento e as de redução) de -21% (contra um saldo de estimativas para o período de 38%, ou seja, uma diferença de 59 pontos percentuais).

Registrou-se, no segundo trimestre de 2016, redução da **demanda por destinos nacionais** (saldo de -13%), igualmente muito abaixo das expectativas (cujo saldo era de 36%). Mas, por outro lado, atenuou o resultado negativo do faturamento total do ramo de operadores de turismo, a expansão da **demanda por destinos internacionais** (saldo de 59%, quando o saldo das previsões para o período era de 12%).

O decréscimo do **nível de emprego**, pelo sexto trimestre consecutivo, não era esperado pelo mercado como um todo: 9% de indicações de aumento do quadro de pessoal, 48% de estabilidade e 43% de diminuição, em contraste com jan.-mar./2016 (portanto, saldo de -34%, quando o saldo dos prognósticos para o período totalizava -5%, ou seja, 29 p.p. a menos).

Na presente pesquisa, 62% do mercado em pauta informaram ter realizado **treinamento de pessoal** no decorrer do segundo trimestre de 2016, enquanto que 38% não tomaram tal decisão. No que se refere ao **grau de instrução dos funcionários** das empresas consultadas, apurou-se que 55% possuem o nível superior completo, 34% o médio completo e 11%, o fundamental completo.

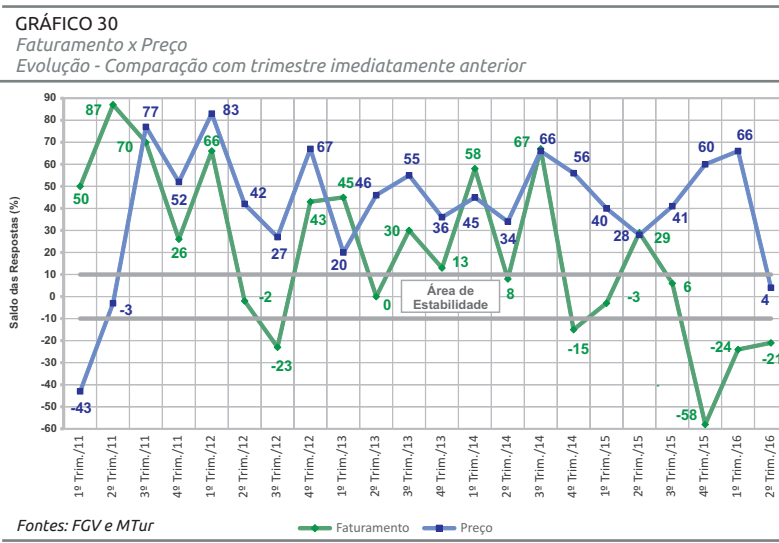
Quanto aos **preços** praticados pelas operadoras de turismo, 12% do mercado pesquisado informaram ter ocorrido, em abr.-jun./2016, elevação, enquanto que 80%

acusaram estabilidade e 8%, decréscimo em relação aos três primeiros meses de 2016 (logo, saldo de 4%, o qual corresponde à inalterabilidade).

A majoração dos **custos operacionais** (ainda que ínfima) continuou afetando o desempenho econômico do segmento em pauta, sendo que, em abr.-jun./2016, 38% do mercado detectaram aumento, 36% inalterabilidade e 26%, decréscimo (gerando saldo de 12%).

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2011, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução predominantemente favorável do **faturamento** do ramo operadoras de turismo: entre os 22 registros de saldos, 12 correspondem à elevação, 5 à estabilidade, enquanto que 5 registram declínio; quanto aos **preços** praticados, somente 2 representam inalterabilidade e 1 indica decréscimo (logo, 20 saldos são de majoração).

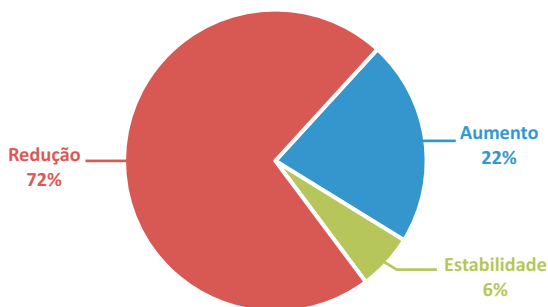
As médias dos saldos de respostas calculadas, no período em análise, das variáveis **faturamento** e **preço** são iguais a 21% e 41%, respectivamente, ou seja, tanto o saldo apurado, no 2º trimestre/2016, referente ao **faturamento** (-21%), se manteve bastante abaixo da média ( $\mu_f = 21\%$ ) da série histórica considerada, quanto o saldo concernente ao **preço** (4%) o qual se situou em nível bem inferior à média relativa a essa outra variável ( $\mu_p = 41\%$ ), conforme mostrado no gráfico.



## Observação 2º Trimestre/2016 x Observação 2º Trimestre/2015

No confronto entre os segundos trimestres de 2016 e 2015, constataram-se 22% de assinalações de elevação do **faturamento**, 6% de inalterabilidade e 72% de diminuição (saldo de -50%, sendo a variação média de -12,1%, ante saldo de 3%, com variação média de 3,1%, apurado na comparação entre abr.-jun./2015 e de 2014). Por outro lado, o contraste entre os **preços** praticados nos segundos trimestres de 2016 e de 2015 revela aumento em 32% do mercado de operadoras de turismo, estabilidade em 65% e redução em 3% (logo, saldo de 29%).

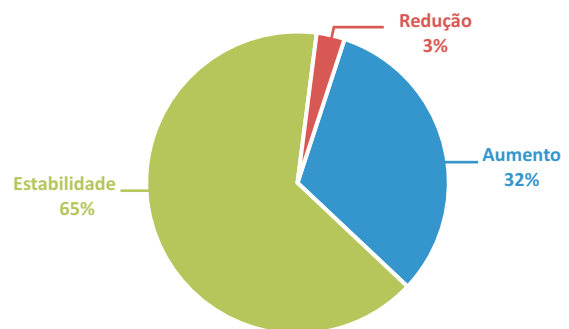
GRÁFICO 31  
Faturamento  
2º trim. 2016 / 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

Em relação a idêntico período de 2016, o **nível de emprego** referente às empresas do segmento em foco registrou, em abr.-jun./2016, amplo declínio (saldo de respostas de -49%, contra saldo de -64% detectado na comparação entre os mesmos trimestres de 2015 e de 2014).

GRÁFICO 32  
Preço  
2º trim. 2016 / 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

## Situação dos Negócios em Julho/2016

Observa-se, atualmente, expansão dos **negócios** em 36% do mercado de operadoras de turismo consultado, estabilidade em 21% e retração em 43% (saldo das respostas de -7%, configurando, de modo geral, estabilidade), cabendo salientar que em julho de 2015 e de 2014, os saldos verificados foram de -1% e -74%, respectivamente.

Os principais fatores apontados pelos empresários como inibidores da expansão do faturamento foram o indesejado desempenho da economia brasileira e a majoração dos custos financeiros. Por outro lado, os mais relevantes motivos propícios ao aquecimento dos negócios, na época da realização da pesquisa, foram a taxa de câmbio favorável e a percepção de crescimento da demanda nacional.



## Investimentos Previstos para Julho-Setembro/2016

---

Quanto à programação de **investimentos** a serem feitos ao longo do terceiro trimestre do corrente ano, 53% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 8,6% do faturamento. Ao se incluírem os 47% que não pretendem fazê-lo, o cálculo do volume a ser investido

em relação ao faturamento total do ramo operadoras de turismo reduz-se para 4,7%. Devem ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos, as seguintes **áreas / atividades**: marketing e promoção de vendas, e tecnologia da informação.

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação no 2º Trimestre/2016

---

O contraste entre os prognósticos para jul.-set./2016, com o efetivamente registrado em abr.-jun./2016, revela perspectivas de expansão do **faturamento** em 59% do mercado de operadoras pesquisado, inalterabilidade em 29% e redução em 12% (saldo de 47%), com manifestação de expectativa de majoração tanto da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 38%) quanto da **procura por destinos internacionais** (saldo de 42%).

Mesmo ante a perspectiva de evolução satisfatória dos negócios, o mercado em pauta antevê redução do **quadro de pessoal** no terceiro trimestre do ano em curso, comparativamente a igual período de 2015 (saldo dos prognósticos de -29%).

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação no 3º Trimestre/2015

---

As previsões feitas para jul.-set./2016, baseadas nos resultados obtidos em idêntico período de 2015, indicam expectativas de ampliação do faturamento (saldo de 27%), em grande parte devida à estimativa de majoração da **demanda por destinos internacionais** (saldo de 60%). Com relação à procura por destinos nacionais, os prognósticos são de estabilidade (saldo nulo).

Da mesma forma, neste outro tipo de confronto trimestral, o mercado em pauta manifesta a intenção de diminuir o **quadro de pessoal** (saldo das estimativas de -24%).

# Organizadoras de Eventos

Quanto à **segmentação** do mercado de eventos, no segundo trimestre de 2016, os turistas nacionais corresponderam a 91% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 9%.

No que tange ao **faturamento das empresas pesquisadas** no segundo trimestre do ano em curso, 38,0% delas auferiram até R\$ 50.000; 34,8%, entre R\$ 50.001 e R\$ 200.000; 15,2%, entre R\$ 200.001 e R\$ 500.000, e as restantes 12,0%, acima desses valores.

Com relação ao **total de empregados**, identificou-se que 51,1% das empresas possuem até 4 funcionários; 21,7%, de 5 a 10; 22,8%, de 11 a 50; e as demais 4,4%, mais do que 50 empregados.

Enquanto que 32% do mercado de organizadoras de eventos consultado comunicaram ter realizado **treinamento dos funcionários** no decorrer do 2º trimestre/2016, os restantes 68% informaram não ter adotado tal procedimento. Quanto ao **grau de instrução** da mão de obra empregada pelo ramo em pauta, apurou-se que 64% possuem nível superior completo, 26% o médio completo e 10%, o fundamental completo.

Apurou-se, igualmente, em abr.-jun./2016, no que diz respeito ao **tempo de operação das empresas**, que 23,9% delas funcionam apenas há 2 anos; 7,6%, entre 3 e 5 anos; 30,4%, entre 6 e 10 anos; e 38,1%, há mais de 10 anos.

## Comparação 2º Trimestre/2016 X 1º Trimestre/2016

### Comparação Observação X Previsão (%)

| Variáveis Organizadoras de Eventos | Observado no 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Previsto para o 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Diferença Saldos (p.p.)<br>Observação - Previsão<br>(I = D - H) |
|------------------------------------|--------------------------------|------------------|-------------|-------------------|-----------------------------------|------------------|-------------|-------------------|---|
|                                    | Aumento (A)                    | Estabilidade (B) | Redução (C) | Saldo (D = A - C) | Aumento (E)                       | Estabilidade (F) | Redução (G) | Saldo (H = E - G) |   |
| Faturamento                        | 23                             | 29               | 48          | -25               | 29                                | 25               | 46          | -17               | -8  |
| Total Participantes nos Eventos    | 20                             | 34               | 46          | -26               | 27                                | 27               | 46          | -19               | -7  |
| Quadro de Pessoal                  | 6                              | 55               | 39          | -33               | 4                                 | 52               | 44          | -40               | 7   |

Fontes: FGV e MTur

Os resultados referentes a abr.-jun./2016 (confrontados com os detectados em jan.-mar./2016) foram tão ruins quanto o esperado. No que tange ao **faturamento**, registraram-se 23% de assinalações de aumento, 29% de inalterabilidade e 48% de redução, gerando um saldo de respostas (diferença entre os percentuais de elevação e os de queda) de -25%, quando o previsto para o período era de -17% (ou seja, uma diferença de 8 pontos percentuais).

Quanto ao **total de participantes nos eventos**, esse contraste trimestral revela, igualmente, queda acentuada (saldo de -26%), evolução insatisfatória, pouco mais ampla do que a antevista (saldo de -19%).

Confirmaram-se, igualmente, os prognósticos de redução do **nível de emprego**, em abr.-jun./2016 (saldo de -33%), quando o saldo das estimativas para o período era de -40%.

No que tange aos **preços** praticados pelas empresas organizadoras de eventos consultadas, 12% do mercado indicaram a ocorrência de majoração, 70% que permaneceram estáveis e 18%, que diminuíram (saldo de -6%, o qual corresponde à inalterabilidade pelo terceiro trimestre consecutivo).

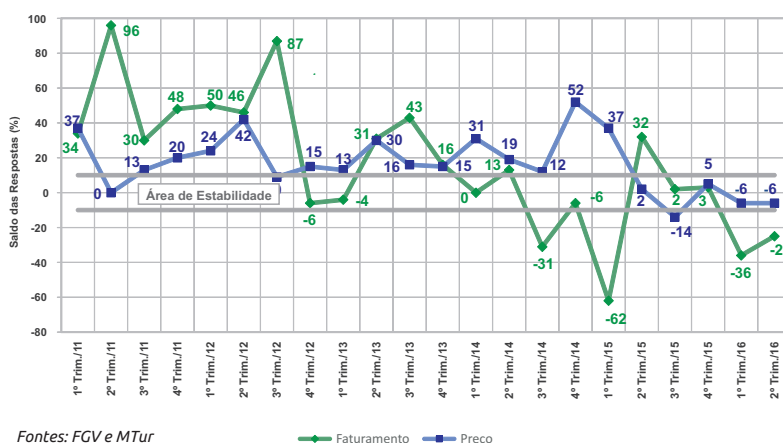
No que diz respeito aos **custos operacionais**, o incremento (observado há vários trimestres sucessivos) foi bastante amplo (saldo de 43%), mas não tanto quanto o computado em jan.-mar./2016 (saldo das respostas de 75%).

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2011, que apesar da oscilação tanto do **faturamento** quanto do **preço** praticado pelo ramo organizadoras de eventos, no cômputo geral, os resultados ainda podem ser considerados satisfatórios: entre os 22 registros de saldos de respostas da série de **faturamento** considerada, 12 representam ocorrência de expansão, 6 de estabilidade, e 4 de retração dos negócios. Quanto aos **preços**, a sequência de saldos

apresenta menor oscilação de aumento (entre altos e baixos percentuais), com 15 saldos de majoração, 6 de inalterabilidade e 1 de diminuição (constituindo fato inédito em toda a série histórica relativa a essa variável).

As médias dos saldos de respostas calculadas, no período em pauta, das variáveis **faturamento** e **preço** são iguais a 16% e 17% (respectivamente), ou seja, o saldo (-25%) do **faturamento** apurado em abr.-jun./2016 se manteve muito abaixo da média ( $\mu_f = 16\%$ ) da série histórica considerada, o mesmo acontecendo em relação ao preço (saldo de -6%), o qual é inferior à concernente a essa outra variável ( $\mu_p = 17\%$ ), conforme se depreende do gráfico.

GRÁFICO 33  
Faturamento x Preço  
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



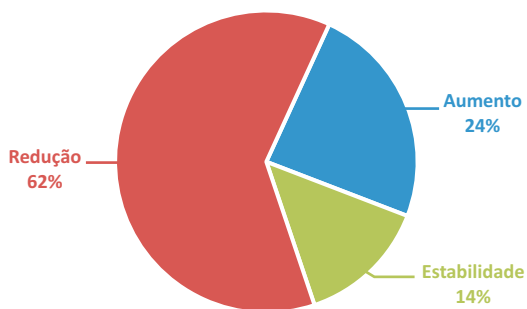
## Observação 2º Trimestre/2016 X Observação 2º Trimestre/2015

No que concerne ao **faturamento** auferido no segundo trimestre de 2016, em relação ao obtido em igual período de 2015, computaram-se 24% de assinalações de aumento, 14% de inalterabilidade e 62% de declínio, acarretando um saldo de -38%, com variação média de -12,7%, mostrando situação bastante desfavorável, cabendo ressaltar que, na comparação entre idênticos trimestres de 2015 e de 2014, tal cenário adverso foi muito semelhante, sendo o saldo detectado de -39%, com variação média de -17,9%. Apurou-

se, no contraste entre abr.-jun./2016 e de 2015, em 20% do mercado em foco, elevação dos **preços**; em 59%, estabilidade; e em 21%, redução (saldo de respostas de -1%).

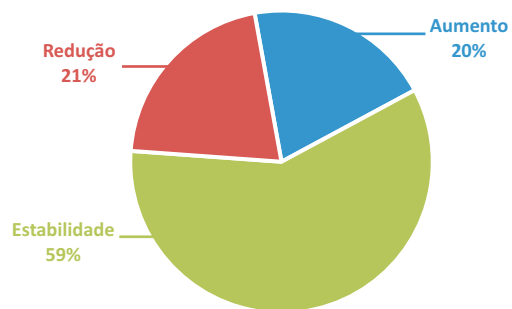
Quanto ao **quadro de pessoal**, o confronto entre o 2º trimestre/2016 com o mesmo período de 2015 indica ocorrência de ampla redução (saldo de -39%), ante saldo de -30% registrado na comparação entre iguais trimestres de 2015 e 2014).

GRÁFICO 34  
Faturamento  
2º trim. 2016 / 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 35  
Preço  
2º trim. 2016 / 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

## Situação dos Negócios em Julho/2016

Atualmente, os negócios encontram-se em expansão em 22% do mercado, estáveis em 43% e em retração em 35% - portanto, saldo de -13%, revelando situação insatisfatória, mas não tanto quanto as registradas na mesma época de 2015 (saldo de -48%) e de 2014 (saldo de -28%). Em realidade, desde meados de 2014 a **situação dos negócios** tem se mostrado bastante desfavorável, conforme revelam os saldos das respostas computados nos momentos das sondagens realizadas em jul./2014 (-28%), out./2014 (-21%),

jan./2015 (-26%), abr./2015 (-44%), jul./2015 (-48%), out./2015 (-20%), jan./2016 (-42%), abr./2016 (-44%) e jul./2016 (-13%).

Os principais fatores apontados pelos empresários como limitadores do desenvolvimento dos negócios foram o momento econômico desfavorável e a majoração dos custos financeiros, enquanto que o mais relevante motivo favorável à expansão do faturamento refere-se aos investimentos já realizados pelas empresas do ramo.

## Investimentos Previstos para Julho-Setembro/2016

---

Quanto aos **investimentos** previstos para o terceiro trimestre de 2016, 21% do mercado manifestaram intenção de realizá-los, num montante correspondente a 23,2% do faturamento dessas empresas. Ao se incluírem os 79% que não pretendem fazê-lo, o cálculo do volume a ser investido em relação ao faturamento total do ramo organizadoras de eventos reduz-se para 4,9%.

As **áreas/atividades** onde se concentrarão os investimentos programados são as de marketing e promoção de vendas, treinamento de pessoal e tecnologia de informação.

## Previsão 3º Trimestre/2016 X Observação no 2º Trimestre/2016

---

No que tange ao **faturamento**, 38% do mercado preveem a constatação de crescimento (de abr.-jun./2016 para jul.-set./2016), 24% vislumbram estabilidade e 38%, decréscimo (saldo nulo).

Estabilidade é igualmente antevista em relação ao **total dos participantes nos eventos** (saldo de 5%). Vale ressaltar que maior parcela do mercado de eventos prognostica diminuição do **quadro de pessoal** (saldo de -27%).

## Previsão 3º Trimestre/2016 X Observação no 3º Trimestre/2015

---

Nesse outro contraste trimestral, apurou-se que 26% do mercado em pauta estimam a ocorrência de ampliação do **faturamento**, 36% esperam que se verifique estabilidade e 38%, queda (saldo de respostas de -12%, o qual indica perspectiva de tênue decréscimo).

No que diz respeito ao **total de participantes nos eventos**, as previsões são (em maior parte do mercado) de redução (saldo de -14%), enquanto que as concernentes ao quadro de funcionários mostram prognósticos de declínio mais acentuado (saldo de -42%).

# Parques e Atrações Turísticas

No que se refere à **segmentação** do mercado de parques e atrações turísticas, no segundo trimestre de 2016, os turistas nacionais corresponderam a 85% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 15%.

Quanto à **origem dos frequentadores** dos parques e atrações turísticas, em abr.-jun./2016, detectou-se que o maior número de frequentadores foi proveniente dos estados de São Paulo e Minas Gerais, enquanto que os turistas estrangeiros vieram, em maior número, dos Estados Unidos, França, Espanha e Argentina (nesta ordem).

No que concerne ao **faturamento das empresas pesquisadas** no segundo trimestre do ano em curso, 31,0% delas auferiram até R\$ 50.000; 37,9%, entre R\$ 50.001 e R\$ 200.000; 10,3%, entre R\$ 200.001 e R\$ 500.000, e as restantes 20,8%, acima desses valores.

Com relação ao **total de empregados**, identificou-se que 31,0% das empresas possuem até 4 funcionários; 34,5%, de 5 a 10; 20,7%, de 11 a 50; e as demais 13,8%, mais do que 50 empregados.

No segundo trimestre de 2016, 78% das empresas pesquisadas realizaram **treinamento de seus funcionários**. No que tange ao **grau de instrução** dos empregados nas empresas consultadas, apurou-se que 21% possuem nível superior completo; 55%, o médio completo; e 24%, o fundamental completo.

Apurou-se, igualmente, em abr.-jun./2016, no que tange ao **tempo de operação das empresas**, que 6,9% delas funcionam apenas há 2 anos; 17,2%, entre 3 e 5 anos; 24,1%, entre 6 e 10 anos; e 51,8%, há mais de 10 anos.

## Comparação 2º Trimestre/2016 X 1º Trimestre/2016

### Comparação Observação X Previsão (%)

| Variáveis Parques e Atrações Turísticas | Observado no 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Previsto para o 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Diferença Saldos (p.p.) Observação - Previsão (I = D - H) |
|---|--------------------------------|------------------|-------------|-------------------|-----------------------------------|------------------|-------------|-------------------|---|
|   | Aumento (A)                    | Estabilidade (B) | Redução (C) | Saldo (D = A - C) | Aumento (E)                       | Estabilidade (F) | Redução (G) | Saldo (H = E - G) |   |
| Faturamento                             | 9                              | 23               | 68          | -59               | 16                                | 46               | 38          | -22               | -37   |
| Quadro de Pessoal                       | 4                              | 59               | 37          | -33               | 3                                 | 79               | 18          | -15               | -18   |

Fontes: FGV e MTur

No contraste entre abr.-jun. e jan.-mar./2016, verificou-se expansão do **faturamento** em 9% do mercado de parques e atrações turísticas, inalterabilidade em 23% e redução em 68% - o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda foi de -59% (ante saldos de -86% e -36% registrados nas comparações entre idênticos trimestres de 2015 e de 2014, respectivamente), cabendo destacar que o saldo das previsões para o segundo trimestre de 2016 era também de queda, mas não tão acentuada (-22%, ou seja, uma diferença de 37 pontos percentuais).

Quanto aos **preços** praticados por esse segmento, observou-se majoração para 7% do mercado pesquisado, estabilidade para 84% e redução para 9% (saldo de -2% em abr.-jun./2016), correspondendo à estabilidade. O decréscimo do **número de visitantes recebidos** era, igualmente, esperado (previsão de saldo de -30%, comparativamente a jan.-mar./2016), aumento para 8% do mercado pesquisado, estabilidade para 22% e redução para 70%, resultando no saldo de respostas de -62% no segundo trimestre de 2016, o qual foi muito próximo ao detectado em igual comparação trimestral de 2015 (saldo de -66%).

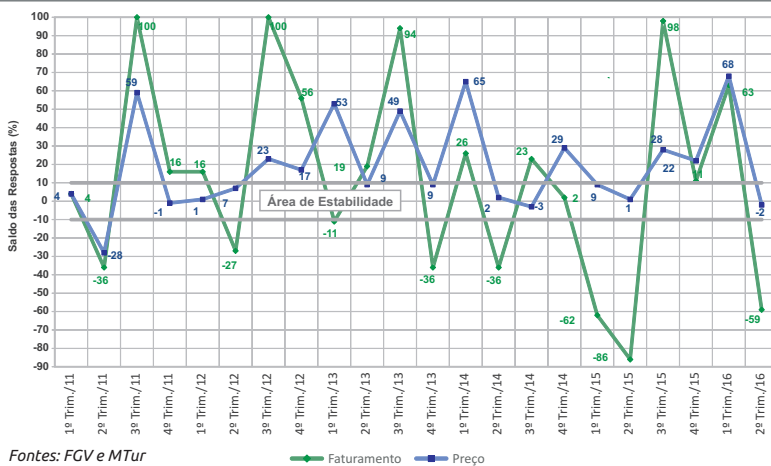
Em decorrência desse cenário bastante adverso, foram apurados os seguintes dados referentes ao **quadro de pessoal**: 4% do mercado em pauta indicaram ocorrência de aumento, 59% estabilidade e 37% redução – saldo de respostas de -33%, contra saldos de -51% e -25%, respectivamente, apurados nos mesmos períodos de 2015 e de 2014, valendo salientar que o saldo dos prognósticos a respeito do nível de emprego era de -15%, isto é, 18 p.p. a mais. Pelo quarto trimestre consecutivo, foi constatado aumento dos **custos operacionais** (saldo de 20%).

O gráfico a seguir revela que tanto a evolução do **faturamento** quanto a dos **preços**, desde o início de 2011, têm mostrado forte instabilidade, evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas

altos e baixos: entre os 22 saldos de **faturamento**, 12 representam aumento, 2 acusam estabilidade, e 8, redução; quanto aos **preços**, a sequência mostra menos intensa oscilação, com 10 saldos de respostas correspondentes à majoração, 11 à estabilidade e 1 à diminuição.

As médias dos saldos de respostas calculadas, no período em pauta, das variáveis **faturamento** e **preço** são iguais a 13% e 19% (respectivamente), ou seja, o saldo (-59%) do **faturamento** apurado em abr.-jun./2016 se manteve muito abaixo da média ( $\mu_f = 13\%$ ) da série histórica considerada, o mesmo acontecendo em relação ao **preço** (saldo de -2%), o qual é inferior à concernente a essa outra variável ( $\mu_p = 19\%$ ), conforme se depreende do gráfico.

**GRÁFICO 36**  
*Faturamento x Preço*  
 Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



## Observação 2º Trimestre/2016 X Observação 2º Trimestre/2015

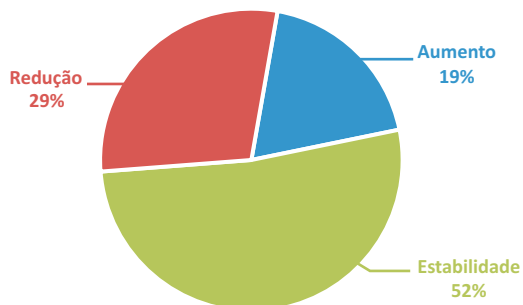
Quanto ao **faturamento** auferido em abr.-jun./2016, em comparação ao de iguais meses de 2015, verificou-se elevação em 19% do mercado, estabilidade em 52% e diminuição em 29%, resultando num saldo de -10%, com variação média de -2,2%, inferior ao observado na comparação entre idênticos trimestres de 2015 e 2014 (saldo de 35%, com variação média de 0,8%).

No que se refere aos **preços** praticados pelo segmento de parques e atrações turísticas ao longo do segundo trimestre de 2016, detectaram-se 61% de indicações de aumento em confronto com igual período de 2015, 37% de

estabilidade, e 2% de queda, gerando um saldo de 59% (contra saldo de 50% referente ao confronto entre os mesmos trimestres de 2015 e de 2014).

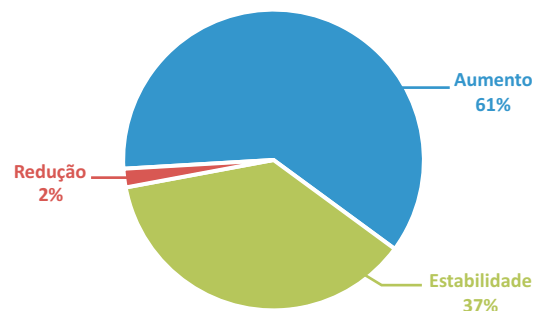
Observou-se ampliação do **quadro de pessoal** no contraste entre abr.-jun. de 2016 e de 2015 para 23% do mercado consultado, estabilidade para 65% e redução para 12% - saldo de 11% (o qual indica ocorrência de ténue incremento), enquanto que, na comparação entre idênticos trimestres de 2015 e de 2014, o saldo detectado foi de 1% (inalterabilidade do nível de emprego).

GRÁFICO 37  
Faturamento  
Obs. 2º trim. 2016 / Obs. 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 38  
Preço  
Obs. 2º trim. 2016 / Obs. 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

## Situação dos Negócios em Julho/2016

Os **negócios** encontram-se atualmente em expansão em 10% do mercado, estáveis em 65% e em retração em 25% (saldo das respostas de -15%, contra saldos de 13% e 59% apurados em iguais épocas de 2015 e de 2014, respectivamente). O principal fator apontado pelos

empresários como limitador do desenvolvimento dos negócios foi a insuficiência da demanda, enquanto como mais relevante motivo para a expansão do faturamento foi citada a taxa de câmbio favorável, incentivando a realização de maior número de viagens nacionais.



## Investimentos Previstos para Julho-Setembro/2016

---

Com referência à intenção de realização de **investimentos** no decorrer do terceiro trimestre de 2016, 51% do mercado manifestam esse propósito, sendo de 8,9% o percentual dos recursos a serem destinados para essa finalidade, em relação ao faturamento total desse ramo – ao se incluir os 49% que não pretendem investir, o percentual do montante a ser aplicado, comparativamente ao faturamento global, declina para 4,5%. Tal propósito é inferior ao declarado para igual período de 2015, quando

84% do mercado comunicaram a decisão de investir 12,1% do faturamento e 16%, de não o fazer, resultando num percentual de 10,2% em relação ao faturamento total desse segmento.

As principais **atividades/áreas que devem ser beneficiadas pelos investimentos** são marketing e promoção de vendas, e aquisição de materiais e equipamentos.

## Previsão 3º Trimestre/2016 X Observação 2º trimestre/2016

---

As estimativas referentes ao **faturamento** a ser auferido no terceiro trimestre de 2016, comparativamente ao registrado no trimestre imediatamente anterior, revelam perspectivas de majoração: 58% de previsões de aumento, 38% de estabilidade e 4% de diminuição (logo, saldo de 54%). O que pode ser explicado pela expectativa de elevação do **número de visitantes a serem recebidos** (56% de previsões de aumento, 40% de estabilidade e 4% de diminuição, gerando um saldo de 52%).

O nível dos **preços** deve permanecer estável, segundo as indicações de 94% dos empresários consultados, tendo 5% indicado expectativa de aumento e 1% de diminuição (saldo de 4%). Quanto ao **nível de emprego**, confrontados esses dois períodos, constatam-se prognósticos de inalterabilidade do quadro de funcionários (saldo de -7%).

## Previsão 3º Trimestre/2016 X Observação 3º Trimestre/2015

---

A expectativa para o terceiro trimestre de 2016 (em relação a idêntico período de 2015) é de acréscimo do faturamento, tendo 56% dos respondentes indicado elevação, 40% estabilidade e 4%, redução (saldo das respostas de 52%). Nesse caso, tal fato também pode ser explicado pela perspectiva de aumento do **número de visitantes a serem recebidos** entre os períodos, com 22% do mercado pesquisado indicando aumento, 74% estabilidade e 4% de redução (saldo de 18%).

No que se refere aos **preços a serem praticados**, 6% indicaram prognósticos de aumento, 92% estabilidade e 2%, redução (saldo de 4%). O contraste dos períodos em questão, em relação ao **nível de emprego**, revela previsões de inalterabilidade (saldo de estimativas de 7%).

# Transporte Aéreo

No que se refere à **segmentação do mercado** de transporte aéreo, no segundo trimestre de 2016, os turistas nacionais corresponderam a 92% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 8%.

Quanto ao **faturamento das empresas pesquisadas** no segundo trimestre do ano em curso, todas elas auferiram acima de R\$ 9,9 milhões.

Com relação ao **total de empregados**, identificou-se que todas as empresas do setor possuem mais do que 500 empregados.

No segundo trimestre de 2016, 100% das empresas pesquisadas realizaram **treinamento de seus funcionários**. No que tange ao **grau de instrução dos empregados** nas empresas consultadas, apurou-se que 28% possuem nível superior completo, e 72%, o médio completo.

Apurou-se, igualmente, em abr.-jun./2016, no que concerne ao **tempo de operação das empresas**, que 33% delas funcionam entre 6 e 10 anos; e 67%, há mais de 10 anos.

## Comparação 2º Trimestre/2016 x 1º Trimestre/2016

### Comparação Observação X Previsão (%)

| Variáveis<br>Transporte Aéreo | Observado no 2º Trimestre/2016 |                     |                |                      | Previsto para o 2º Trimestre/2016 |                     |                |                      | Diferença Saldos (p.p.)<br>Observação - Previsão<br>(I = D - H) |
|-------------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------|----------------------|-----------------------------------|---------------------|----------------|----------------------|---|
|                               | Aumento<br>(A)                 | Estabilidade<br>(B) | Redução<br>(C) | Saldo<br>(D = A - C) | Aumento<br>(E)                    | Estabilidade<br>(F) | Redução<br>(G) | Saldo<br>(H = E - G) |   |
| Faturamento                   | 0                              | 71                  | 29             | -29                  | 0                                 | 70                  | 30             | -30                  | 1   |
| Quadro de Pessoal             | 0                              | 71                  | 29             | -29                  | 0                                 | 100                 | 0              | 0                    | -29   |

Fontes: FGV e MTur

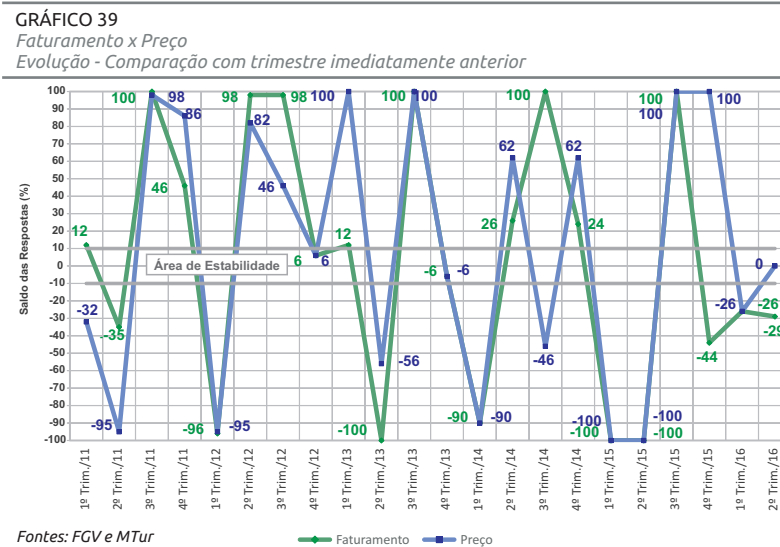
O mercado de transporte aéreo registrou, em abr.-jun./2016, redução do **faturamento** em contraste com jan.-mar./2016 – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de aumento e as de queda totalizou -29% (declínio pelo terceiro trimestre consecutivo), confirmando as previsões pessimistas para o período (saldo de prognósticos de -30%). No que tange aos **preços** praticados em abr.-jun./2016, observou-se estabilidade (saldo nulo), após um trimestre de redução.

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2011, plotada no gráfico a seguir, observa-se que tanto a sequência dos saldos de **faturamento** quanto a dos **preços** praticados pelo setor aéreo têm sido caracterizadas pela instabilidade da evolução dessas variáveis. O cômputo geral de todo o período considerado revela que, entre os 22 registros de saldos de **faturamento**, 2 correspondem à estabilidade e 9 são negativos (resultando em 11 saldos positivos); já quanto aos **preços**, observa-se igualmente alternância entre saldos positivos (10) e negativos (9), sendo que 3 indicam inalterabilidade.

As médias dos saldos de respostas calculadas, no período em análise, das variáveis **faturamento** e **preço** são iguais a 4% e 9%, respectivamente, ou seja, o saldo apurado do **faturamento** (-29%), em abr.-jun./2016, se manteve abaixo da média ( $\mu_f = 4\%$ ) da série histórica considerada, o mesmo acontecendo em relação ao **preço** (saldo nulo), o qual se situou em nível inferior à média concernente a essa outra variável ( $\mu_p = 9\%$ ), conforme mostrado no gráfico.

Comparativamente a jan.-mar./2016, as empresas de transporte aéreo pesquisadas informaram a ocorrência, no segundo trimestre de 2016, de estabilidade da **demand** **geral de passageiros (brasileiros e estrangeiros)** em 71% do mercado e redução em 29% (saldo de -29%).

Verificou-se, em abr.-jun./2016, redução do **quadro de pessoal** pelo quinto trimestre consecutivo: 29% de assinalações de redução, em contraste com jan.-mar./2016. Quanto aos **custos operacionais**, todo o mercado de transporte aéreo consultado acusou diminuição comparativamente ao primeiro trimestre de 2016.



## Observação 2º Trimestre/2016 x Observação 2º Trimestre/2015

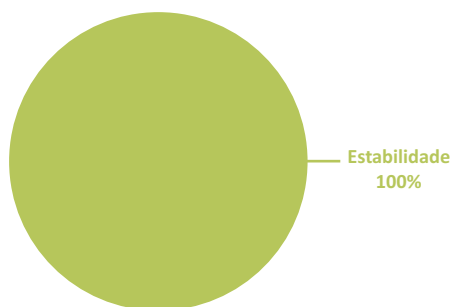
O contraste entre o **faturamento** apurado em abr.-jun. de 2016 e em idêntico período de 2015 mostra que para 100% do mercado em pauta ocorreu estabilidade (portanto, saldo nulo), revelando, de modo geral, situação mais favorável do que a constatada na comparação entre iguais trimestres de 2015 e de 2014, quando o saldo apurado foi de -44%.

No que diz respeito ao **nível de emprego** nas empresas do setor de transporte aéreo, verificou-se estabilidade em 71% do mercado consultado e diminuição em 29% (portanto, saldo de -29%), comparados esses dois períodos.

Quanto aos **preços** praticados, o confronto entre os dados registrados em abr.-jun. de 2016 e de 2015 revela a ocorrência de elevação em 29% do mercado pesquisado e inalterabilidade em 71% (ou seja, saldo de 29%, contra saldo de -44% computado no contraste entre os mesmos trimestres de 2015 e de 2014).

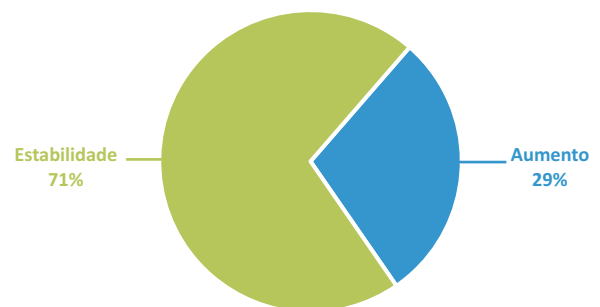
A comparação entre os três meses iniciais de 2016 e de 2015 revela inalterabilidade (71% de assinalações) da **demanda geral (passageiros brasileiros e estrangeiros)** e redução (em 29% do mercado), sendo registrado, portanto, saldo de -29%.

GRÁFICO 40  
Faturamento  
2º trim. 2016/2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 41  
Preço  
2º trim. 2016/2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

## Situação dos Negócios em Julho/2016

Atualmente, estabilidade dos negócios é verificada em 100% do mercado pesquisado. O mais relevante motivo apontado pelos empresários como entrave à majoração do faturamento foi o momento econômico indesejado,

enquanto que a taxa de câmbio favorável (principalmente ao estímulo do turismo interno) foi mencionada como fator capaz de aquecer os negócios do setor de transporte aéreo.

## Investimentos Previstos para Julho-Setembro/2016

---

Todo o mercado de transporte aéreo pesquisado planeja realizar **investimentos** no terceiro trimestre de 2016. As principais **áreas / atividades** a serem beneficiadas pelos

investimentos programados são as de marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação, e infraestrutura das instalações das empresas.

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação no 2º Trimestre/2016

---

Os prognósticos são de ocorrência de elevação do **faturamento** em jul.-set./2016, comparativamente ao período imediatamente anterior: 100% de assinalações de perspectivas de aumento. Tanto as estimativas referentes à **demanda nacional** quanto à **internacional** são, igualmente, de majoração (saldos iguais a 100%, confrontados esses dois períodos).

Mesmo ante essa perspectiva otimista de evolução dos negócios, os empresários do segmento em pauta manifestaram o propósito de manter estável o **quadro de pessoal** em jul.-set./2016, comparativamente a abr.-jun./2016 (100% de assinalações de estimativas de inalterabilidade do nível de emprego).

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação no 3º Trimestre/2015

---

O contraste entre as previsões para o terceiro trimestre de 2016 com o efetivamente registrado em idêntico período de 2015 mostra perspectivas de redução do **faturamento**: 100% do mercado antevem queda (logo, saldo de -100%).

A comparação entre os prognósticos feitos para jul.-set./2016 e as observações referentes ao mesmo período de 2015 revela perspectivas de declínio tanto do **nível de emprego** quanto da **demanda global (brasileiros e estrangeiros)**, sendo computados, em ambos os casos, saldos de -100%. Quanto aos **preços** a serem praticados, todas as empresas consultadas antevem ocorrência de estabilidade.

# Turismo Receptivo

Quanto à **segmentação** do mercado de turismo receptivo, no período de abril a junho de 2016, os **turistas nacionais** corresponderam a 72% do total da demanda efetiva, e os **internacionais**, a 28%.

Quanto aos **principais estados de origem dos turistas**, em abr.-jun./2016, o mercado pesquisado informou que a maioria dos **turistas residentes no Brasil** foi proveniente do estado de São Paulo, enquanto que os **turistas estrangeiros** vieram, em maior número, dos Estados Unidos, Argentina e Alemanha (nesta ordem). Entre os **principais destinos nacionais** destacaram-se, no período em pauta, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais (no Sudeste), Bahia (no Nordeste) e os três estados da região Sul do País. Com relação aos **tipos de turismo**, sobressaem o de lazer e de negócios (nesta ordem).

No que concerne ao **faturamento** das empresas pesquisadas no segundo trimestre do ano em curso, 66%

delas auferiram até R\$ 50.000; 21%, entre R\$ 50.001 e R\$ 200.000; 6%, entre R\$ 200.001 e R\$ 500.000, e as restantes 7%, acima desses valores.

Com relação ao **total de empregados**, identificou-se que 71% das empresas possuem até 4 funcionários; 17%, de 5 a 10; 10%, de 11 a 50; e as demais 2%, mais do que 50 empregados.

O percentual do mercado de meios de hospedagem consultado que promoveu, em abr.-jun./2016, **treinamento dos funcionários** atingiu 42%. No que tange ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal segmento, 30% possuem o nível superior completo, 43% o ensino médio completo, e 27% o grau fundamental completo.

Apurou-se, igualmente, em abr.-jun./2016, no que tange ao **tempo de operação das empresas**, que 6% delas funcionam em até 2 anos de operação; 44%, entre 3 e 5 anos; 19%, entre 6 e 10 anos; e 31%, há mais de 10 anos.

## Comparação 2º Trimestre/2016 x 1º Trimestre/2016

### Comparação Observação X Previsão (%)

| Variáveis Turismo Receptivo       | Observado no 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Previsto para o 2º Trimestre/2016 |                  |             |                   | Diferença Saldos (p.p.) Observação - Previsão (I = D - H) |
|-----------------------------------|--------------------------------|------------------|-------------|-------------------|-----------------------------------|------------------|-------------|-------------------|---|
|                                   | Aumento (A)                    | Estabilidade (B) | Redução (C) | Saldo (D = A - C) | Aumento (E)                       | Estabilidade (F) | Redução (G) | Saldo (H = E - G) |   |
| Faturamento                       | 26                             | 17               | 57          | -31               | 47                                | 20               | 33          | 14                | -45   |
| Recepção de Turistas Brasileiros  | 26                             | 35               | 39          | -13               | 33                                | 22               | 45          | -12               | -1  |
| Recepção de Turistas Estrangeiros | 9                              | 27               | 64          | -55               | 65                                | 9                | 26          | 39                | -94   |
| Quadro de Pessoal                 | 7                              | 66               | 27          | -20               | 19                                | 62               | 19          | 0                 | -20   |

Fontes: FGV e MTur

O segmento de turismo receptivo pesquisado acusou declínio do **faturamento**, após três trimestres consecutivos de estabilidade: 26% de indicações de aumento em abr.-jun./2016 (em relação a jan.-mar./2016), 17% de inalterabilidade e 57% de decréscimo – o saldo de respostas,

representado pela diferença entre os percentuais de expansão e de redução dos negócios, foi de -31%, frustrando expectativas empresariais de majoração (o saldo das previsões era de 14%).

No que tange à **recepção de turistas brasileiros**, apurou-se, no segundo trimestre de 2016, crescimento em 26% do mercado consultado, 35% de assinalações de estabilidade, e 39% de redução - portanto, saldo de -13% (o saldo de estimativas era de -12%). Quanto à **recepção de turistas estrangeiros**, o resultado é considerado bastante desfavorável para o ramo em foco: 9% de indicações de aumento, 27% de inalterabilidade e 64% de redução, indo contra a previsão dos empresários do setor (saldo de -55%, contra saldo de prognósticos, para abr.-jun./2016, de 39%).

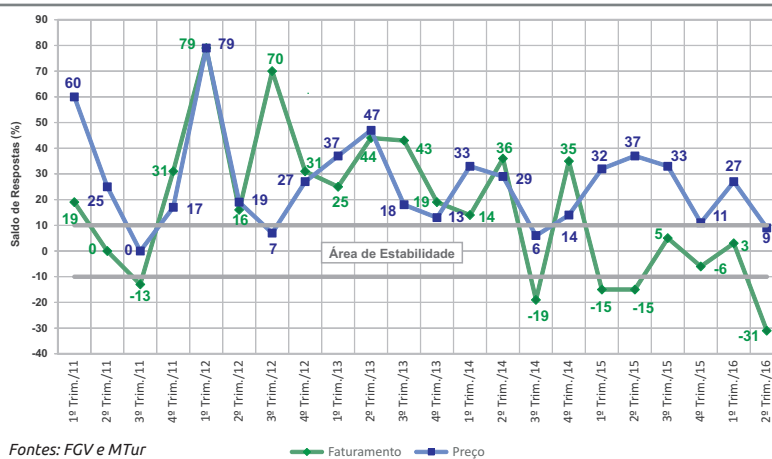
No que concerne ao **nível de emprego** o setor pesquisado acusou redução, contrariando a previsão dos empresários, que previam uma estabilidade no setor: 7% do mercado consultado assinalaram crescimento em abr.-jun./2016 (em contraste com jan.-mar./2016), 66% estabilidade e 27%, diminuição, gerando um saldo de -20% (contra saldo de estimativas nulo). Cabe salientar que, há vários trimestres, são detectadas sucessivas elevações dos **custos operacionais** (sendo de 53% o saldo verificado em abr.-jun./2016).

Observou-se inalterabilidade dos **preços** praticados por tal segmento (saldo de 9% no segundo trimestre de 2016, comparativamente a jan.-mar./2016), após seis trimestres sucessivos de aumento.

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2011, que apesar da oscilação tanto do **faturamento** quanto do **preço** praticado pelo setor de turismo receptivo, no cômputo geral, os resultados podem ser considerados satisfatórios: entre os 22 registros de saldos de **faturamento**, 14 correspondem à majoração, 3 indicam inalterabilidade, e 5 à redução; quanto aos **preços**, foram apurados 18 saldos de respostas que representam elevação, 4 à estabilidade, e nenhum ao declínio dessa variável.

As médias dos saldos de respostas computadas no período em pauta, das variáveis **faturamento** e **preço** são iguais a 17% e 26%, respectivamente, ou seja, o saldo do faturamento (-31%) apurado no segundo trimestre de 2016, se manteve abaixo da média ( $\mu_f = 17\%$ ) da série histórica considerada. O mesmo ocorre com o saldo do preço (9%), o qual se situou abaixo da média concernente a essa variável ( $\mu_p = 26\%$ ), conforme se depreende do gráfico.

GRÁFICO 42  
Faturamento x Preço  
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

—▲— Faturamento —■— Preço

## Observação 2º Trimestre/2016 x Observação 2º Trimestre/2015

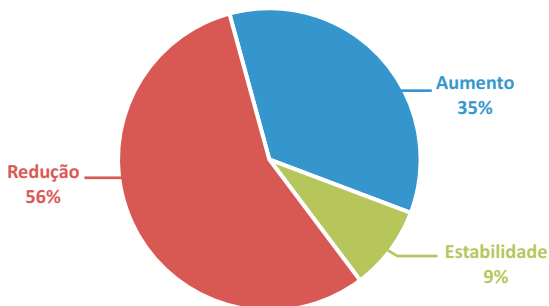
No que se refere ao **faturamento** auferido em abr.-jun./2016, comparativamente ao mesmo período de 2015, registrou-se majoração em 35% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 9%, e diminuição em 56%, correspondendo a um saldo de respostas de -21%, com variação média de -8,2%, configurando situação desfavorável e semelhante à observada no confronto entre os mesmos trimestres de 2015 e de 2014 (saldo de -30%, com variação média de -21,1%).

Na comparação feita entre os preços praticados nos segundos trimestres de 2016 e 2015, observou-se elevação em 42% do mercado consultado, estabilidade em 43% e declínio em 15% (logo, saldo de 27%).

No que diz respeito à **recepção de turistas nacionais**, a constatação de predomínio de assinalações de diminuição no contraste entre abr.-jun./2016 e o mesmo período de 2015 (saldo de -37%) foi muito mais amplo do que o esperado pelo mercado (saldo das previsões de -11%). Em relação às perspectivas de **recepção de turistas estrangeiros**, constatou-se saldo das respostas de -37%, resultado muito inferior ao saldo de 54% concernente aos prognósticos para o segundo trimestre de 2016.

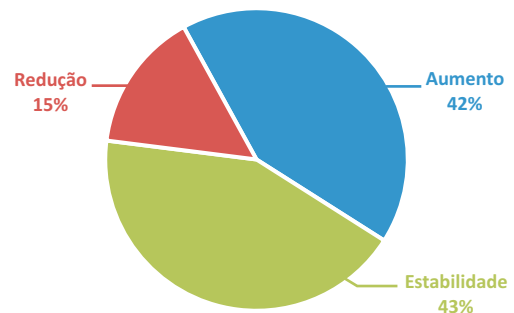
Quanto à evolução do **nível de emprego** registrada em abr.-jun./2016, em comparação com a de idêntico trimestre de 2015, observou-se majoração para 14% do mercado consultado, estabilidade para 54% e diminuição para 32% (portanto, saldo de -18%, contra um saldo de previsões para o período de -2%, nessa base de comparação).

GRÁFICO 43  
Faturamento  
2º trim. 2016 / 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 44  
Preço  
2º trim. 2016 / 2º trim. 2015



Fontes: FGV e MTur

## Situação dos Negócios em Julho/2016

Atualmente, expansão é verificada em 20% do mercado, inalterabilidade em 45% e retração em 35% (saldo de -15%), revelando **situação dos negócios** insatisfatória e menos favorável do que as constatadas nas mesmas épocas de 2015 (saldo de -9%) e de 2014 (saldo de 24%).

Os mais relevantes fatores apontados pelos empresários como limitadores da expansão do faturamento foram o momento econômico insatisfatório, a majoração dos custos financeiros e o acirramento da competição no setor em pauta. Por outro lado, o crescimento da demanda nacional e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos se constituem nos principais motivos favoráveis à ampliação dos negócios.



## Investimentos Previstos para Julho-Setembro/2016

---

No que se refere à programação de **investimentos** a serem realizados no 3º trimestre do ano em curso, 35% do mercado de turismo receptivo pesquisado pretendem fazê-lo num montante correspondente a 25,9% do faturamento. Ao se incluir os 65% que não pretendem investir, tal volume

declina para 9,1% do faturamento total do ramo (contra 5,1% em jul.-set./2015). Tais investimentos deverão priorizar a seguinte **área / atividade**: compra de materiais e equipamentos.

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação no 2º Trimestre/2016

---

As estimativas dos empresários em relação à evolução dos negócios no decorrer do terceiro trimestre de 2016 são de expansão do **faturamento** para 51% do mercado consultado, estabilidade para 25% e diminuição para 24%, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 27%).

Quanto à **recepção de turistas brasileiros** em jul.-set./2016, as estimativas são de crescimento para 41% do mercado, inalterabilidade para 40% e redução para 19% (saldo de 22%), em comparação com abr.-jun./2016. Com

relação à perspectiva dos empresários para a **recepção de turistas estrangeiros**, 51% do mercado pesquisado indicaram prognósticos de aumento, 15% de estabilidade e 34%, de diminuição (saldo de 17%).

Em relação ao **quadro de pessoal**, as projeções para jul.-set./2016 são de inalterabilidade em contraste com o segundo trimestre de 2016: 14% de assinalações de perspectivas de crescimento, 71% de estabilidade e 15% de redução (saldo de -1%).

## Previsão 3º Trimestre/2016 x Observação no 3º Trimestre/2015

---

A previsão do **faturamento** a ser auferido no terceiro trimestre de 2016, em comparação com o mesmo período de 2015, indica que para 55% do mercado consultado deverá ocorrer expansão, 20% vislumbram estabilidade e 25%, diminuição, gerando saldo de 30%.

No que diz respeito à **recepção de turistas**, os prognósticos para jul.-set./2016 são de majoração tanto para **demanda doméstica** (saldo de 21%) quanto da **internacional** (saldo de 20%), em relação ao mesmo trimestre de 2015.

No que concerne à **mão de obra**, as previsões para o 3º trimestre/2016, em confronto com idêntico período de 2015, são de que o nível de emprego permanecerá estável (saldo de -2%).

# Tabelas

# Resultados Consolidados

## Retrospectiva

TABELA 1

2º trimestre de 2016 / 1º trimestre de 2016

| Segmento                 | Faturamento (%) |             |       | Quadro de Pessoal (%) |             |       | Preço (%)       |             |       |
|--------------------------|-----------------|-------------|-------|-----------------------|-------------|-------|-----------------|-------------|-------|
|                          | Crescimento (+) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)       | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+) | Redução (-) | Saldo |
| Consolidado              | 18              | 45          | -27   | 5                     | 32          | -27   | 12              | 12          | 0     |
| Agências de viagens      | 36              | 44          | -8    | 9                     | 23          | -14   | 35              | 11          | 24    |
| Meios de Hospedagem      | 29              | 62          | -33   | 9                     | 35          | -26   | 19              | 29          | -10   |
| Operadoras de Turismo    | 33              | 54          | -21   | 9                     | 43          | -34   | 12              | 8           | 4     |
| Organizadoras de eventos | 23              | 48          | -25   | 6                     | 39          | -33   | 12              | 18          | -6    |
| Parques e Atrações       | 9               | 68          | -59   | 4                     | 37          | -33   | 7               | 9           | -2    |
| Transporte aéreo         | 0               | 29          | -29   | 0                     | 29          | -29   | 0               | 0           | 0     |
| Turismo receptivo        | 26              | 57          | -31   | 7                     | 27          | -20   | 18              | 9           | 9     |

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não totaliza 100% devido à omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Faturamento do 2º trimestre de 2016 / 2º trimestre de 2015

| Segmento                 | Faturamento     |             |       |                 |
|--------------------------|-----------------|-------------|-------|-----------------|
|                          | Opinião (%)     |             |       | Varição % Média |
|                          | Crescimento (+) | Redução (-) | Saldo | Saldo           |
| Consolidado              | 16              | 36          | -20   | -10,9           |
| Agências de viagens      | 35              | 50          | -15   | -7,6            |
| Meios de Hospedagem      | 27              | 63          | -36   | -13,1           |
| Operadoras de Turismo    | 22              | 72          | -50   | -12,1           |
| Organizadoras de eventos | 24              | 62          | -38   | -12,7           |
| Parques e Atrações       | 19              | 29          | -10   | -2,2            |
| Transporte aéreo         | 0               | 0           | 0     | ...             |
| Turismo receptivo        | 35              | 56          | -21   | -8,2            |

Fontes: FGV e MTur

Nota¹: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não totaliza 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota²: ... Dado numérico não disponível

TABELA 3

Quadro de Pessoal do 2º trimestre de 2016 / 2º trimestre de 2015

| Segmento                 | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|--------------------------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                          | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Consolidado              | 7                     | 56               | 37          | -30   |
| Agências de viagens      | 14                    | 50               | 36          | -22   |
| Meios de Hospedagem      | 10                    | 48               | 42          | -32   |
| Operadoras de Turismo    | 14                    | 23               | 63          | -49   |
| Organizadoras de eventos | 8                     | 45               | 47          | -39   |
| Parques e Atrações       | 23                    | 65               | 12          | 11    |
| Transporte aéreo         | 0                     | 71               | 29          | -29   |
| Turismo receptivo        | 14                    | 54               | 32          | -18   |

TABELA 4

Preço do 2º trimestre de 2016 / 2º trimestre de 2015

| Segmento                 | Preço (%)       |                  |             |       |
|--------------------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                          | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Consolidado              | 32              | 57               | 11          | 21    |
| Agências de viagens      | 42              | 49               | 9           | 33    |
| Meios de Hospedagem      | 30              | 41               | 29          | 1     |
| Operadoras de Turismo    | 32              | 65               | 3           | 29    |
| Organizadoras de eventos | 20              | 59               | 21          | -1    |
| Parques e Atrações       | 61              | 37               | 2           | 59    |
| Transporte aéreo         | 29              | 71               | 0           | 29    |
| Turismo receptivo        | 42              | 43               | 15          | 27    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Investimentos previstos no trimestre de Jul.-Set./2016

| Segmento                 | Opinião (%) |           | Percentual do faturamento a ser investido (%) Sobre total da amostra |
|--------------------------|-------------|-----------|--|
|                          | Sim         | Não       |  |
| <b>Consolidado</b>       | <b>63</b>   | <b>37</b> | <b>5,9</b>   |
| Agências de viagens      | 35          | 65        | 5,3  |
| Meios de Hospedagem      | 36          | 64        | 6,8  |
| Operadoras de Turismo    | 53          | 47        | 4,6  |
| Organizadoras de eventos | 21          | 79        | 4,9  |
| Parques e Atrações       | 51          | 49        | 4,5  |
| Transporte aéreo         | 100         | 0         | ...  |
| Turismo receptivo        | 35          | 65        | 9,1  |

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 6

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Jul./2016

| Segmento                 | Opinião (%) |              |           | Saldo     |
|--------------------------|-------------|--------------|-----------|-----------|
|                          | Expansão    | Estabilidade | Retração  |           |
| <b>Consolidado</b>       | <b>14</b>   | <b>64</b>    | <b>22</b> | <b>-8</b> |
| Agências de viagens      | 33          | 49           | 18        | 15        |
| Meios de Hospedagem      | 18          | 38           | 44        | -26       |
| Operadoras de Turismo    | 36          | 21           | 43        | -7        |
| Organizadoras de eventos | 22          | 43           | 35        | -13       |
| Parques e Atrações       | 10          | 65           | 25        | -15       |
| Transporte aéreo         | 0           | 100          | 0         | 0         |
| Turismo receptivo        | 20          | 45           | 35        | -15       |

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 7

3º trimestre de 2016 / 2º trimestre de 2016

| Segmento                 | Faturamento (%) |             |           | Quadro de Pessoal (%) |             |           |
|--------------------------|-----------------|-------------|-----------|-----------------------|-------------|-----------|
|                          | Crescimento (+) | Redução (-) | Saldo     | Crescimento (+)       | Redução (-) | Saldo     |
| <b>Consolidado</b>       | <b>68</b>       | <b>13</b>   | <b>56</b> | <b>4</b>              | <b>13</b>   | <b>-9</b> |
| Agências de viagens      | 54              | 19          | 35        | 5                     | 11          | -6        |
| Meios de Hospedagem      | 39              | 25          | 14        | 7                     | 23          | -16       |
| Operadoras de Turismo    | 59              | 12          | 47        | 5                     | 34          | -29       |
| Organizadoras de eventos | 38              | 38          | 0         | 3                     | 30          | -27       |
| Parques e Atrações       | 58              | 4           | 54        | 10                    | 3           | 7         |
| Transporte aéreo         | 100             | 0           | 100       | 0                     | 0           | 0         |
| Turismo receptivo        | 51              | 24          | 27        | 14                    | 15          | -1        |

Fontes: FGV e MTur

Nota 1: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota 2: Transporte aéreo: 100% de indicações de estabilidade

TABELA 8

3º trimestre de 2016 / 3º trimestre de 2015

| Segmento                 | Faturamento (%) |             |            | Quadro de Pessoal (%) |             |            |
|--------------------------|-----------------|-------------|------------|-----------------------|-------------|------------|
|                          | Opinião (%)     |             |            | Opinião (%)           |             |            |
|                          | Crescimento (+) | Redução (-) | Saldo      | Crescimento (+)       | Redução (-) | Saldo      |
| <b>Consolidado</b>       | <b>26</b>       | <b>66</b>   | <b>-40</b> | <b>4</b>              | <b>55</b>   | <b>-51</b> |
| Agências de viagens      | 50              | 20          | 30         | 5                     | 15          | -10        |
| Meios de Hospedagem      | 34              | 64          | -30        | 7                     | 28          | -21        |
| Operadoras de Turismo    | 59              | 32          | 27         | 6                     | 30          | -24        |
| Organizadoras de eventos | 26              | 38          | -12        | 3                     | 45          | -42        |
| Parques e Atrações       | 56              | 4           | 52         | 10                    | 3           | 7          |
| Transporte aéreo         | 0               | 100         | -100       | 0                     | 100         | -100       |
| Turismo receptivo        | 55              | 25          | 30         | 13                    | 15          | -2         |

Fontes: FGV e MTur

Nota 1: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota 2: Transporte aéreo: 100% de indicações de estabilidade

# Agências de Viagens

## Retrospectiva

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Faturamento (%) |                  |             |       | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 34              | 22               | 44          | -10   | 15                    | 62               | 23          | -8    |
| Jul.-Set./2014 | 49              | 24               | 27          | 22    | 8                     | 67               | 25          | -17   |
| Out.-Dez./2014 | 30              | 27               | 43          | -13   | 14                    | 57               | 29          | -15   |
| Jan.-Mar./2015 | 34              | 7                | 59          | -25   | 17                    | 37               | 46          | -29   |
| Abr.-Jun./2015 | 37              | 18               | 45          | -8    | 6                     | 66               | 28          | -22   |
| Jul.-Set./2015 | 13              | 29               | 58          | -45   | 3                     | 55               | 42          | -39   |
| Out.-Dez./2015 | 19              | 10               | 71          | -52   | 5                     | 54               | 41          | -36   |
| Jan.-Mar./2016 | 30              | 16               | 54          | -24   | 5                     | 65               | 30          | -25   |
| Abr.-Jun./2016 | 36              | 20               | 44          | -8    | 9                     | 68               | 23          | -14   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Venda de Pacotes Nacionais (%) |                  |             |       | Venda de Pacotes Internacionais (%) |                  |             |       |
|----------------|--------------------------------|------------------|-------------|-------|-------------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)                | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)                     | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 22                             | 24               | 54          | -32   | 39                                  | 23               | 38          | 1     |
| Jul.-Set./2014 | 38                             | 37               | 25          | 13    | 41                                  | 37               | 22          | 19    |
| Out.-Dez./2014 | 25                             | 35               | 40          | -15   | 24                                  | 20               | 56          | -32   |
| Jan.-Mar./2015 | 25                             | 16               | 59          | -34   | 20                                  | 10               | 70          | -50   |
| Abr.-Jun./2015 | 29                             | 37               | 34          | -5    | 35                                  | 25               | 40          | -5    |
| Jul.-Set./2015 | 9                              | 42               | 49          | -40   | 10                                  | 30               | 60          | -50   |
| Out.-Dez./2015 | 17                             | 23               | 60          | -43   | 11                                  | 18               | 71          | -60   |
| Jan.-Mar./2016 | 32                             | 24               | 44          | -12   | 18                                  | 31               | 51          | -33   |
| Abr.-Jun./2016 | 35                             | 35               | 30          | 5     | 29                                  | 29               | 42          | -13   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Custos Operacionais (%) |                  |             |       |
|----------------|-------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)         | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 56                      | 32               | 12          | 44    |
| Jul.-Set./2014 | 51                      | 47               | 2           | 49    |
| Out.-Dez./2014 | 53                      | 34               | 13          | 40    |
| Jan.-Mar./2015 | 68                      | 14               | 18          | 50    |
| Abr.-Jun./2015 | 62                      | 34               | 4           | 58    |
| Jul.-Set./2015 | 51                      | 34               | 15          | 36    |
| Out.-Dez./2015 | 63                      | 30               | 7           | 56    |
| Jan.-Mar./2016 | 53                      | 35               | 12          | 41    |
| Abr.-Jun./2016 | 54                      | 32               | 14          | 40    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 27              | 53               | 20          | 7     |
| Jul.-Set./2015 | 24              | 57               | 19          | 5     |
| Out.-Dez./2015 | 39              | 43               | 18          | 21    |
| Jan.-Mar./2016 | 40              | 42               | 18          | 22    |
| Abr.-Jun./2016 | 35              | 54               | 11          | 24    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 13  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Faturamento     |                  |             |       |                   |
|----------------------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-------------------|
|                            | Opinião (%)     |                  |             |       | Varição Média (%) |
|                            | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Saldo             |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 35              | 11               | 54          | -19   | -5,9              |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 12              | 22               | 66          | -54   | -5,2              |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 21              | 10               | 69          | -48   | -16,5             |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 35              | 18               | 47          | -12   | -3,7              |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 35              | 15               | 50          | -15   | -7,6              |

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 14  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------------------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 18                    | 47               | 35          | -17   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 10                    | 48               | 42          | -32   |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 13                    | 38               | 49          | -36   |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 7                     | 49               | 44          | -37   |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 14                    | 50               | 36          | -22   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Venda de Pacotes Internacionais (%) |                  |             |       |
|----------------------------|-------------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)                     | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 28                                  | 19               | 53          | -25   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 7                                   | 10               | 83          | -76   |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 7                                   | 10               | 83          | -76   |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 21                                  | 28               | 51          | -30   |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 29                                  | 21               | 50          | -21   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 18  
Segmentação

| Segmento      | Segmentação de Mercado (%) |            |            |              |            |            |            |              |            |
|---------------|----------------------------|------------|------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|------------|
|               | Abr-Jun/14                 | Jul-Set/14 | Out-Dez/14 | Jan-Mar/2015 | Abr-Jun/15 | Jul-Set/15 | Out-Dez/15 | Jan-Mar/2016 | Abr-Jun/16 |
| Nacional      | 72                         | 79         | 69         | 76           | 72         | 72         | 76         | 77           | 78         |
| Internacional | 28                         | 21         | 31         | 24           | 28         | 28         | 24         | 23           | 22         |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Venda de Pacotes Nacionais (%) |                  |             |       |
|----------------------------|--------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)                | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 27                             | 26               | 47          | -20   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 20                             | 30               | 50          | -30   |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 30                             | 25               | 45          | -15   |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 34                             | 20               | 46          | -12   |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 27                             | 27               | 46          | -19   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 43              | 29               | 28          | 15    |
| Jul.-Set./2015 | 32              | 33               | 35          | -3    |
| Out.-Dez./2015 | 52              | 19               | 29          | 23    |
| Jan.-Mar./2016 | 47              | 39               | 14          | 33    |
| Abr.-Jun./2016 | 42              | 49               | 9           | 33    |

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 19

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

| Comportamento | Situação Atual dos Negócios (%) |           |            |            |            |            |            |           |           |
|---------------|---------------------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|
|               | Jul./2014                       | Out./2014 | Jan./2015  | Abr./2015  | Jul./2015  | Out./2015  | Jan./2016  | Abr./2016 | Jul./2016 |
| Em expansão   | 19                              | 27        | 13         | 22         | 14         | 10         | 8          | 31        | 33        |
| Estáveis      | 47                              | 42        | 52         | 32         | 40         | 47         | 28         | 35        | 49        |
| Em retração   | 34                              | 31        | 35         | 46         | 46         | 43         | 64         | 34        | 18        |
| <b>Saldo</b>  | <b>-15</b>                      | <b>-4</b> | <b>-22</b> | <b>-24</b> | <b>-32</b> | <b>-33</b> | <b>-56</b> | <b>-3</b> | <b>15</b> |

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 20

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

| Período        | Sim |                                  | Não | Volume de Investimentos/<br>Faturamento (%) |
|----------------|-----|----------------------------------|-----|---|
|                | (%) | Investimento em % do Faturamento | (%) | Sobre o total da amostra                    |
| Jul.-Set./2015 | 37  | 7,6                              | 63  | 2,8   |
| Out.-Dez./2015 | 31  | 13,0                             | 69  | 4,0   |
| Jan.-Mar./2016 | 18  | 9,3                              | 82  | 1,7   |
| Abr.-Jun./2016 | 42  | 20,9                             | 58  | 8,8   |
| Jul.-Set./2016 | 35  | 15,2                             | 65  | 5,3   |

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 21

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

| Variáveis             | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|-----------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                       | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento           | 54                                       | 27               | 19          | 35    |
| Quadro de Pessoal     | 5  | 84               | 11          | -6    |
| Demanda Nacional      | 43                                       | 44               | 13          | 30    |
| Demanda Internacional | 47                                       | 40               | 13          | 34    |

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 22

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Variáveis             | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|-----------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                       | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento           | 50                                       | 30               | 20          | 30    |
| Quadro de Pessoal     | 5  | 80               | 15          | -10   |
| Demanda Nacional      | 38                                       | 50               | 12          | 26    |
| Demanda Internacional | 41                                       | 41               | 18          | 23    |

Fontes: FGV e MTur

## Meios de Hospedagem

### Retrospectiva

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Faturamento com Diárias (%) |                  |             |       | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------|-----------------------------|------------------|-------------|-------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)             | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 51                          | 15               | 34          | 17    | 17                    | 70               | 13          | 4     |
| Jul.-Set./2014 | 46                          | 19               | 35          | 11    | 15                    | 76               | 9           | 6     |
| Out.-Dez./2014 | 45                          | 26               | 29          | 16    | 21                    | 68               | 11          | 10    |
| Jan.-Mar./2015 | 34                          | 19               | 47          | -13   | 17                    | 58               | 25          | -8    |
| Abr.-Jun./2015 | 23                          | 18               | 59          | -36   | 6                     | 59               | 35          | -29   |
| Jul.-Set./2015 | 43                          | 18               | 39          | 4     | 9                     | 59               | 32          | -23   |
| Out.-Dez./2015 | 41                          | 17               | 42          | -1    | 23                    | 59               | 18          | 5     |
| Jan.-Mar./2016 | 37                          | 14               | 49          | -12   | 16                    | 54               | 30          | -14   |
| Abr.-Jun./2016 | 29                          | 9                | 62          | -33   | 9                     | 56               | 35          | -26   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Hospedagem de Brasileiros (%) |                  |             |       | Hospedagem de Estrangeiros (%) |                  |             |       |
|----------------|-------------------------------|------------------|-------------|-------|--------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)               | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)                | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 37                            | 28               | 35          | 2     | 66                             | 22               | 12          | 54    |
| Jul.-Set./2014 | 41                            | 33               | 26          | 15    | 38                             | 23               | 39          | -1    |
| Out.-Dez./2014 | 40                            | 32               | 28          | 12    | 14                             | 53               | 33          | -19   |
| Jan.-Mar./2015 | 28                            | 31               | 41          | -13   | 14                             | 50               | 36          | -22   |
| Abr.-Jun./2015 | 21                            | 23               | 56          | -35   | 17                             | 24               | 59          | -42   |
| Jul.-Set./2015 | 35                            | 29               | 36          | -1    | 25                             | 50               | 25          | 0     |
| Out.-Dez./2015 | 31                            | 18               | 51          | -20   | 53                             | 26               | 21          | 32    |
| Jan.-Mar./2016 | 29                            | 24               | 47          | -18   | 35                             | 35               | 30          | 5     |
| Abr.-Jun./2016 | 23                            | 21               | 56          | -33   | 19                             | 21               | 60          | -41   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Custos Operacionais (%) |                  |             |       |
|----------------|-------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)         | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 61                      | 32               | 7           | 54    |
| Jul.-Set./2014 | 61                      | 37               | 2           | 59    |
| Out.-Dez./2014 | 66                      | 30               | 4           | 62    |
| Jan.-Mar./2015 | 69                      | 22               | 9           | 60    |
| Abr.-Jun./2015 | 69                      | 24               | 7           | 62    |
| Jul.-Set./2015 | 76                      | 17               | 7           | 69    |
| Out.-Dez./2015 | 77                      | 19               | 4           | 73    |
| Jan.-Mar./2016 | 76                      | 15               | 9           | 67    |
| Abr.-Jun./2016 | 64                      | 25               | 11          | 53    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 21              | 59               | 20          | 1     |
| Jul.-Set./2015 | 26              | 56               | 18          | 8     |
| Out.-Dez./2015 | 35              | 50               | 15          | 20    |
| Jan.-Mar./2016 | 38              | 37               | 25          | 13    |
| Abr.-Jun./2016 | 19              | 52               | 29          | -10   |

Fontes: FGV e MTur



TABELA 27

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Faturamento com Diárias |                  |             |       |                   |
|----------------------------|-------------------------|------------------|-------------|-------|-------------------|
|                            | Opinião (%)             |                  |             |       | Varição Média (%) |
|                            | Crescimento (+)         | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Saldo             |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 35                      | 13               | 52          | -17   | -7,6              |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 40                      | 13               | 47          | -7    | -3,8              |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 42                      | 12               | 46          | -4    | -0,1              |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 44                      | 9                | 47          | -3    | -0,2              |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 27                      | 10               | 63          | -36   | -13,1             |

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 28

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------------------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 7                     | 49               | 44          | -37   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 11                    | 51               | 38          | -27   |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 22                    | 45               | 33          | -11   |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 19                    | 42               | 39          | -20   |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 10                    | 48               | 42          | -32   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Hospedagem de Brasileiros (%) |                  |             |       |
|----------------------------|-------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)               | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 17                            | 23               | 60          | -43   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 32                            | 23               | 45          | -13   |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 30                            | 18               | 52          | -22   |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 32                            | 18               | 50          | -18   |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 12                            | 26               | 62          | -50   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Hospedagem de Estrangeiros (%) |                  |             |       |
|----------------------------|--------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)                | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 10                             | 24               | 66          | -56   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 21                             | 43               | 36          | -15   |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 50                             | 30               | 20          | 30    |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 48                             | 18               | 34          | 14    |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 21                             | 23               | 56          | -35   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 44              | 33               | 23          | 21    |
| Jul.-Set./2015 | 45              | 29               | 26          | 19    |
| Out.-Dez./2015 | 46              | 36               | 18          | 28    |
| Jan.-Mar./2016 | 44              | 30               | 26          | 18    |
| Abr.-Jun./2016 | 30              | 41               | 29          | 1     |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 32

Segmentação

| Segmentação  | Segmentação de Mercado (%) |              |              |             |              |              |              |             |              |
|--------------|----------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
|              | Abr.-Jun./14               | Jul.-Set./14 | Out.-Dez./14 | Jan.-Mar/15 | Abr.-Jun./15 | Jul.-Set./15 | Out.-Dez./15 | Jan.-Mar/16 | Abr.-Jun./16 |
| Brasileiros  | 80                         | 83           | 85           | 87          | 87           | 86           | 85           | 80          | 85           |
| Estrangeiros | 20                         | 17           | 15           | 13          | 13           | 14           | 15           | 20          | 15           |

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 33

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

| Comportamento | Situação Atual dos Negócios (%) |           |           |            |            |            |           |            |            |
|---------------|---------------------------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|
|               | Jul./2014                       | Out./2014 | Jan./2015 | Abr./2015  | Jul./2015  | Out./2015  | Jan./2016 | Abr./2016  | Jul./2016  |
| Em expansão   | 21                              | 29        | 31        | 10         | 22         | 24         | 30        | 11         | 18         |
| Estáveis      | 47                              | 44        | 38        | 39         | 42         | 37         | 36        | 36         | 38         |
| Em retração   | 32                              | 27        | 31        | 51         | 36         | 39         | 34        | 53         | 44         |
| <b>Saldo</b>  | <b>-11</b>                      | <b>2</b>  | <b>0</b>  | <b>-41</b> | <b>-14</b> | <b>-15</b> | <b>-4</b> | <b>-42</b> | <b>-26</b> |

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 34

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

| Período        | Sim |                                  | Não | Volume de Investimentos/<br>Faturamento (%) |
|----------------|-----|----------------------------------|-----|---|
|                | (%) | Investimento em % do Faturamento | (%) | Sobre o total da amostra                    |
| Jul.-Set./2015 | 45  | 17,3                             | 55  | 7,8   |
| Out.-Dez./2015 | 35  | 17,2                             | 65  | 6,0   |
| Jan.-Mar./2016 | 36  | 14,7                             | 64  | 5,3   |
| Abr.-Jun./2016 | 49  | 17,2                             | 51  | 8,4   |
| Jul.-Set./2016 | 36  | 18,8                             | 64  | 6,8   |

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 35

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

| Variáveis                  | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|----------------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento                | 39                                       | 36               | 25          | 14    |
| Quadro de Pessoal          | 7  | 70               | 23          | -16   |
| Hospedagem de Brasileiros  | 31                                       | 48               | 21          | 10    |
| Hospedagem de Estrangeiros | 29                                       | 43               | 28          | 1     |
| Preço                      | 29                                       | 61               | 10          | 19    |

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 36

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Variáveis                  | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|----------------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento                | 34                                       | 2                | 64          | -30   |
| Quadro de Pessoal          | 7  | 65               | 28          | -21   |
| Hospedagem de Brasileiros  | 26                                       | 41               | 33          | -7    |
| Hospedagem de Estrangeiros | 28                                       | 45               | 27          | 1     |
| Preço                      | 30                                       | 54               | 16          | 14    |

Fontes: FGV e MTur

# Operadoras de Turismo

## Retrospectiva

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Faturamento (%) |                  |             |       | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 40              | 28               | 32          | 8     | 16                    | 54               | 30          | -14   |
| Jul.-Set./2014 | 73              | 21               | 6           | 67    | 30                    | 21               | 49          | -19   |
| Out.-Dez./2014 | 33              | 19               | 48          | -15   | 14                    | 63               | 23          | -9    |
| Jan.-Mar./2015 | 45              | 7                | 48          | -3    | 2                     | 67               | 31          | -29   |
| Abr.-Jun./2015 | 59              | 11               | 30          | 29    | 2                     | 68               | 30          | -28   |
| Jul.-Set./2015 | 51              | 4                | 45          | 6     | 0                     | 29               | 71          | -71   |
| Out.-Dez./2015 | 18              | 6                | 76          | -58   | 0                     | 17               | 83          | -83   |
| Jan.-Mar./2016 | 37              | 2                | 61          | -24   | 2                     | 26               | 72          | -70   |
| Abr.-Jun./2016 | 33              | 13               | 54          | -21   | 9                     | 48               | 43          | -34   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Demanda por Destinos Nacionais (%) |                  |             |       | Demanda por Destinos Internacionais (%) |                  |             |       |
|----------------|------------------------------------|------------------|-------------|-------|---|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)                    | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)                         | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 20                                 | 19               | 61          | -41   | 32                                      | 41               | 27          | 5     |
| Jul.-Set./2014 | 11                                 | 52               | 37          | -26   | 71                                      | 11               | 18          | 53    |
| Out.-Dez./2014 | 49                                 | 46               | 5           | 44    | 17                                      | 2                | 81          | -64   |
| Jan.-Mar./2015 | 5                                  | 13               | 82          | -77   | 2                                       | 48               | 50          | -48   |
| Abr.-Jun./2015 | 35                                 | 4                | 61          | -26   | 17                                      | 79               | 4           | 13    |
| Jul.-Set./2015 | 70                                 | 4                | 26          | 44    | 33                                      | 0                | 67          | -34   |
| Out.-Dez./2015 | 73                                 | 10               | 17          | 56    | 0                                       | 1                | 99          | -99   |
| Jan.-Mar./2016 | 32                                 | 4                | 64          | -32   | 8                                       | 25               | 67          | -59   |
| Abr.-Jun./2016 | 42                                 | 3                | 55          | -13   | 77                                      | 5                | 18          | 59    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Custos Operacionais (%) |                  |             |       |
|----------------|-------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)         | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 44                      | 56               | 0           | 44    |
| Jul.-Set./2014 | 74                      | 26               | 0           | 74    |
| Out.-Dez./2014 | 63                      | 32               | 5           | 58    |
| Jan.-Mar./2015 | 93                      | 5                | 2           | 91    |
| Abr.-Jun./2015 | 86                      | 2                | 12          | 74    |
| Jul.-Set./2015 | 72                      | 14               | 14          | 58    |
| Out.-Dez./2015 | 71                      | 24               | 5           | 66    |
| Jan.-Mar./2016 | 64                      | 34               | 2           | 62    |
| Abr.-Jun./2016 | 38                      | 36               | 26          | 12    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 52              | 24               | 24          | 28    |
| Jul.-Set./2015 | 52              | 37               | 11          | 41    |
| Out.-Dez./2015 | 63              | 34               | 3           | 60    |
| Jan.-Mar./2016 | 71              | 24               | 5           | 66    |
| Abr.-Jun./2016 | 12              | 80               | 8           | 4     |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 41

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Faturamento     |                  |             |       |                   |
|----------------------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-------------------|
|                            | Opinião (%)     |                  |             |       | Varição Média (%) |
|                            | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Saldo             |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 46              | 11               | 43          | 3     | 3,1               |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 25              | 4                | 71          | -46   | -11,1             |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez. 14 | 19              | 19               | 62          | -43   | -10,2             |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 17              | 10               | 73          | -56   | -14,4             |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 22              | 6                | 72          | -50   | -12,1             |

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 42

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------------------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 2                     | 32               | 66          | -64   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 6                     | 20               | 74          | -68   |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez. 14 | 5                     | 10               | 85          | -80   |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 5                     | 10               | 85          | -80   |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 14                    | 23               | 63          | -49   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 54              | 18               | 28          | 26    |
| Jul.-Set./2015 | 55              | 27               | 18          | 37    |
| Out.-Dez./2015 | 64              | 35               | 1           | 63    |
| Jan.-Mar./2016 | 66              | 22               | 12          | 54    |
| Abr.-Jun./2016 | 32              | 65               | 3           | 29    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 44

Segmentação

| Segmento      | Segmentação de Mercado (%) |              |            |             |            |              |              |             |            |
|---------------|----------------------------|--------------|------------|-------------|------------|--------------|--------------|-------------|------------|
|               | Abr-Jun/14                 | Jul.-Set./14 | Out-Dez/14 | Jan.-Mar/15 | Abr-Jun/15 | Jul.-Set./15 | Out.-Dez./15 | Jan.-Mar/16 | Abr-Jun/16 |
| Nacional      | 77                         | 58           | 38         | 51          | 54         | 35           | 49           | 64          | 74         |
| Internacional | 23                         | 42           | 62         | 49          | 46         | 65           | 51           | 36          | 26         |

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 45

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

| Comportamento | Situação Atual dos Negócios - Evolução (%) |            |           |            |           |            |            |            |           |
|---------------|--|------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|------------|-----------|
|               | Jul./2014                                  | Out./2014  | Jan./2015 | Abr./2015  | Jul./2015 | Out./2015  | Jan./2016  | Abr./2016  | Jul./2016 |
| Em expansão   | 2  | 27         | 32        | 8          | 16        | 27         | 2          | 9          | 36        |
| Estáveis      | 22   | 23         | 32        | 59         | 67        | 6          | 48         | 50         | 21        |
| Em retração   | 76   | 50         | 36        | 33         | 17        | 67         | 50         | 41         | 43        |
| <b>Saldo</b>  | <b>-74</b>                                 | <b>-23</b> | <b>-4</b> | <b>-25</b> | <b>-1</b> | <b>-40</b> | <b>-48</b> | <b>-32</b> | <b>-7</b> |

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 46

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

| Período        | Sim |                                  | Não | Volume de Investimentos/<br>Faturamento (%) |
|----------------|-----|----------------------------------|-----|---|
|                | (%) | Investimento em % do Faturamento | (%) | Sobre o total da amostra                    |
| Jul.-Set./2015 | 34  | 30,9                             | 66  | 10,5  |
| Out.-Dez./2015 | 30  | 4,6                              | 70  | 1,4   |
| Jan.-Mar./2016 | 44  | 4,4                              | 56  | 1,9   |
| Abr.-Jun./2016 | 20  | 8,3                              | 80  | 1,7   |
| Jul.-Set./2016 | 53  | 8,6                              | 47  | 4,6   |

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 47

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

| Variáveis                          | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|------------------------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                                    | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento                        | 59                                       | 29               | 12          | 47    |
| Quadro de Pessoal                  | 5  | 61               | 34          | -29   |
| Demanda por Destinos Nacionais     | 43                                       | 52               | 5           | 38    |
| Demanda de Destinos Internacionais | 56                                       | 30               | 14          | 42    |

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 48

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Variáveis                          | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|------------------------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                                    | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento                        | 59                                       | 9                | 32          | 27    |
| Quadro de Pessoal                  | 6  | 64               | 30          | -24   |
| Demanda por Destinos Nacionais     | 36                                       | 28               | 36          | 0     |
| Demanda de Destinos Internacionais | 61                                       | 38               | 1           | 60    |

Fontes: FGV e MTur

# Organizadoras de Eventos

## Retrospectiva

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Faturamento (%) |                  |             |       | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 42              | 29               | 29          | 13    | 10                    | 71               | 19          | -9    |
| Jul.-Set./2014 | 22              | 25               | 53          | -31   | 17                    | 56               | 27          | -10   |
| Out.-Dez./2014 | 32              | 30               | 38          | -6    | 10                    | 74               | 16          | -6    |
| Jan.-Mar./2015 | 19              | 0                | 81          | -62   | 0                     | 32               | 68          | -68   |
| Abr.-Jun./2015 | 62              | 8                | 30          | 32    | 6                     | 65               | 29          | -23   |
| Jul.-Set./2015 | 30              | 42               | 28          | 2     | 11                    | 59               | 30          | -19   |
| Out.-Dez./2015 | 40              | 23               | 37          | 3     | 15                    | 72               | 13          | 2     |
| Jan.-Mar./2016 | 25              | 14               | 61          | -36   | 4                     | 52               | 44          | -40   |
| Abr.-Jun./2016 | 23              | 29               | 48          | -25   | 6                     | 55               | 39          | -33   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Total de Participantes nos Eventos (%) |                  |             |       | Custos Operacionais Totais (%) |                  |             |       |
|----------------|--|------------------|-------------|-------|--------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)                        | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)                | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 37                                     | 24               | 39          | -2    | 61                             | 39               | 0           | 61    |
| Jul.-Set./2014 | 22                                     | 27               | 51          | -29   | 48                             | 49               | 3           | 45    |
| Out.-Dez./2014 | 29                                     | 26               | 45          | -16   | 69                             | 20               | 11          | 58    |
| Jan.-Mar./2015 | 12                                     | 8                | 80          | -68   | 52                             | 22               | 26          | 26    |
| Abr.-Jun./2015 | 57                                     | 17               | 26          | 31    | 82                             | 18               | 0           | 82    |
| Jul.-Set./2015 | 27                                     | 45               | 28          | -1    | 31                             | 51               | 18          | 13    |
| Out.-Dez./2015 | 37                                     | 27               | 36          | 1     | 49                             | 49               | 2           | 47    |
| Jan.-Mar./2016 | 22                                     | 15               | 63          | -41   | 79                             | 17               | 4           | 75    |
| Abr.-Jun./2016 | 20                                     | 34               | 46          | -26   | 60                             | 23               | 17          | 43    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 6               | 90               | 4           | 2     |
| Jul.-Set./2015 | 7               | 72               | 21          | -14   |
| Out.-Dez./2015 | 17              | 71               | 12          | 5     |
| Jan.-Mar./2016 | 28              | 38               | 34          | -6    |
| Abr.-Jun./2016 | 12              | 70               | 18          | -6    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 52

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Faturamento     |                  |             |       |                   |
|----------------------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-------------------|
|                            | Opinião (%)     |                  |             |       | Varição Média (%) |
|                            | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Saldo             |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 21              | 19               | 60          | -39   | -17,9             |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 29              | 21               | 50          | -21   | -15,8             |
| Out.-Dez.14 / Out.-Dez.13  | 32              | 30               | 38          | -6    | 8,8               |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 30              | 7                | 63          | -33   | -13,9             |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 24              | 14               | 62          | -38   | -12,7             |

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 53

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------------------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 0                     | 70               | 30          | -30   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 11                    | 43               | 46          | -35   |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 9                     | 73               | 18          | -9    |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 7                     | 50               | 43          | -36   |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 8                     | 45               | 47          | -39   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 54

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 46              | 46               | 8           | 38    |
| Jul.-Set./2015 | 42              | 49               | 9           | 33    |
| Out.-Dez./2015 | 24              | 56               | 20          | 4     |
| Jan.-Mar./2016 | 34              | 50               | 16          | 18    |
| Abr.-Jun./2016 | 20              | 59               | 21          | -1    |

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 55

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

| Comportamento | Situação Atual dos Negócios - Evolução (%) |            |            |            |            |            |            |            |            |
|---------------|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|               | Jul./2014                                  | Out./2014  | Jan./2015  | Abr./2015  | Jul./2015  | Out./2015  | Jan./2016  | Abr./2016  | Jul./2016  |
| Em expansão   | 13   | 15         | 24         | 17         | 5          | 21         | 12         | 16         | 22         |
| Estáveis      | 46   | 49         | 26         | 22         | 42         | 38         | 34         | 24         | 43         |
| Em retração   | 41   | 36         | 50         | 61         | 53         | 41         | 54         | 60         | 35         |
| <b>Saldo</b>  | <b>-28</b>                                 | <b>-21</b> | <b>-26</b> | <b>-44</b> | <b>-48</b> | <b>-20</b> | <b>-42</b> | <b>-44</b> | <b>-13</b> |

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 56

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

| Período        | Sim |                                  | Não | Volume de Investimentos/<br>Faturamento (%) |
|----------------|-----|----------------------------------|-----|---|
|                | (%) | Investimento em % do Faturamento | (%) | Sobre o total da amostra                    |
| Jul.-Set./2015 | 71  | 14,6                             | 29  | <b>10,4</b>                                 |
| Out.-Dez./2015 | 19  | 9,3                              | 81  | <b>1,8</b>                                  |
| Jan.-Mar./2016 | 32  | 26,9                             | 68  | <b>8,6</b>                                  |
| Abr.-Jun./2016 | 29  | 20,2                             | 71  | <b>5,9</b>                                  |
| Jul.-Set./2016 | 21  | 23,2                             | 79  | <b>4,9</b>                                  |

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 57

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

| Variáveis                          | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                     |                |            |
|------------------------------------|--|---------------------|----------------|------------|
|                                    | Crescimento<br>(+)                       | Estabilidade<br>(=) | Redução<br>(-) | Saldo      |
| Faturamento                        | 38                                       | 24                  | 38             | <b>0</b>   |
| Quadro de Pessoal                  | 3  | 67                  | 30             | <b>-27</b> |
| Total de Participantes nos Eventos | 39                                       | 27                  | 34             | <b>5</b>   |

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 58

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Variáveis                          | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                     |                |            |
|------------------------------------|--|---------------------|----------------|------------|
|                                    | Crescimento<br>(+)                       | Estabilidade<br>(=) | Redução<br>(-) | Saldo      |
| Faturamento                        | 26                                       | 36                  | 38             | <b>-12</b> |
| Quadro de Pessoal                  | 3  | 52                  | 45             | <b>-42</b> |
| Total de Participantes nos Eventos | 25                                       | 36                  | 39             | <b>-14</b> |

Fontes: FGV e MTur



## Parques e Atrações Turísticas

### Retrospectiva

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Faturamento (%) |                  |             |       | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 14              | 36               | 50          | -36   | 14                    | 47               | 39          | -25   |
| Jul.-Set./2014 | 41              | 41               | 18          | 23    | 24                    | 58               | 18          | 6     |
| Out.-Dez./2014 | 29              | 44               | 27          | 2     | 44                    | 48               | 8           | 36    |
| Jan.-Mar./2015 | 6               | 26               | 68          | -62   | 34                    | 29               | 37          | -3    |
| Abr.-Jun./2015 | 0               | 14               | 86          | -86   | 0                     | 49               | 51          | -51   |
| Jul.-Set./2015 | 98              | 2                | 0           | 98    | 64                    | 36               | 0           | 64    |
| Out.-Dez./2015 | 47              | 17               | 36          | 11    | 42                    | 54               | 4           | 38    |
| Jan.-Mar./2016 | 78              | 7                | 15          | 63    | 51                    | 45               | 4           | 47    |
| Abr.-Jun./2016 | 9               | 23               | 68          | -59   | 4                     | 59               | 37          | -33   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Número de Visitantes Recebidos (%) |                  |             |       | Custos Operacionais (%) |                  |             |       |
|----------------|------------------------------------|------------------|-------------|-------|-------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)                    | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)         | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 12                                 | 38               | 50          | -38   | 42                      | 45               | 13          | 29    |
| Jul.-Set./2014 | 37                                 | 45               | 18          | 19    | 45                      | 55               | 0           | 45    |
| Out.-Dez./2014 | 29                                 | 44               | 27          | 2     | 73                      | 27               | 0           | 73    |
| Jan.-Mar./2015 | 6                                  | 26               | 68          | -62   | 18                      | 69               | 13          | 5     |
| Abr.-Jun./2015 | 0                                  | 34               | 66          | -66   | 39                      | 17               | 44          | -5    |
| Jul.-Set./2015 | 98                                 | 2                | 0           | 98    | 82                      | 18               | 0           | 82    |
| Out.-Dez./2015 | 12                                 | 40               | 48          | -36   | 63                      | 20               | 17          | 46    |
| Jan.-Mar./2016 | 73                                 | 12               | 15          | 58    | 88                      | 12               | 0           | 88    |
| Abr.-Jun./2016 | 8                                  | 22               | 70          | -62   | 49                      | 22               | 29          | 20    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 8               | 85               | 7           | 1     |
| Jul.-Set./2015 | 28              | 72               | 0           | 28    |
| Out.-Dez./2015 | 51              | 20               | 29          | 22    |
| Jan.-Mar./2016 | 70              | 28               | 2           | 68    |
| Abr.-Jun./2016 | 7               | 84               | 9           | -2    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 62

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Faturamento     |                  |             |       |                   |
|----------------------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-------------------|
|                            | Opinião (%)     |                  |             |       | Varição Média (%) |
|                            | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Saldo             |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 56              | 23               | 21          | 35    | 0,8               |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 46              | 23               | 31          | 15    | 0,7               |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 37              | 17               | 46          | -9    | 2,3               |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 42              | 45               | 13          | 29    | 5,1               |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 19              | 52               | 29          | -10   | -2,2              |

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 63

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------------------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 14                    | 73               | 13          | 1     |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 19                    | 81               | 0           | 19    |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 56                    | 44               | 0           | 56    |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 15                    | 79               | 6           | 9     |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 23                    | 65               | 12          | 11    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 64

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 57              | 36               | 7           | 50    |
| Jul.-Set./2015 | 71              | 29               | 0           | 71    |
| Out.-Dez./2015 | 41              | 30               | 29          | 12    |
| Jan.-Mar./2016 | 72              | 28               | 0           | 72    |
| Abr.-Jun./2016 | 61              | 37               | 2           | 59    |

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 65

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

| Comportamento | Situação Atual dos Negócios - Evolução (%) |           |           |           |           |           |            |            |            |
|---------------|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|
|               | Jul./2014                                  | Out./2014 | Jan./2015 | Abr./2015 | Jul./2015 | Out./2015 | Jan./2016  | Abr./2016  | Jul./2016  |
| Em expansão   | 70   | 63        | 31        | 34        | 28        | 22        | 22         | 11         | 10         |
| Estáveis      | 19   | 24        | 59        | 42        | 57        | 66        | 33         | 31         | 65         |
| Em retração   | 11   | 13        | 10        | 24        | 15        | 12        | 45         | 58         | 25         |
| <b>Saldo</b>  | <b>59</b>                                  | <b>50</b> | <b>21</b> | <b>10</b> | <b>13</b> | <b>10</b> | <b>-23</b> | <b>-47</b> | <b>-15</b> |

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 66

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

| Período        | Sim |                                  | Não | Volume de Investimentos/<br>Faturamento (%) |
|----------------|-----|----------------------------------|-----|---|
|                | (%) | Investimento em % do Faturamento | (%) | Sobre o total da amostra                    |
| Jul.-Set./2015 | 84  | 12,1                             | 16  | 10,2  |
| Out.-Dez./2015 | 60  | 9,7                              | 40  | 5,8   |
| Jan.-Mar./2016 | 52  | 17,7                             | 48  | 9,2   |
| Abr.-Jun./2016 | 63  | 19,2                             | 37  | 12,1  |
| Jul.-Set./2016 | 51  | 8,9                              | 49  | 4,5   |

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 67

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

| Variáveis                      | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                     |                |       |
|--------------------------------|--|---------------------|----------------|-------|
|                                | Crescimento<br>(+)                       | Estabilidade<br>(=) | Redução<br>(-) | Saldo |
| Faturamento                    | 58                                       | 38                  | 4              | 54    |
| Quadro de Pessoal              | 10                                       | 87                  | 3              | 7     |
| Número de Visitantes Recebidos | 56                                       | 40                  | 4              | 52    |
| Preço                          | 5  | 94                  | 1              | 4     |

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 68

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Variáveis                      | Previsão para o 2º trimestre de 2016 (%) |                     |                |       |
|--------------------------------|--|---------------------|----------------|-------|
|                                | Crescimento<br>(+)                       | Estabilidade<br>(=) | Redução<br>(-) | Saldo |
| Faturamento                    | 56                                       | 40                  | 4              | 52    |
| Quadro de Pessoal              | 10                                       | 87                  | 3              | 7     |
| Número de Visitantes Recebidos | 22                                       | 74                  | 4              | 18    |
| Preço                          | 6  | 92                  | 2              | 4     |

Fontes: FGV e MTur

# Transporte Aéreo

## Retrospectiva

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Faturamento (%) |                  |             |       | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 63              | 0                | 37          | 26    | 41                    | 6                | 53          | -12   |
| Jul.-Set./2014 | 100             | 0                | 0           | 100   | 27                    | 73               | 0           | 27    |
| Out.-Dez./2014 | 62              | 0                | 38          | 24    | 26                    | 74               | 0           | 26    |
| Jan.-Mar./2015 | 0               | 0                | 100         | -100  | 0                     | 100              | 0           | 0     |
| Abr.-Jun./2015 | 0               | 0                | 100         | -100  | 0                     | 72               | 28          | -28   |
| Jul.-Set./2015 | 100             | 0                | 0           | 100   | 0                     | 71               | 29          | -29   |
| Out.-Dez./2015 | 28              | 0                | 72          | -44   | 28                    | 0                | 72          | -44   |
| Jan.-Mar./2016 | 37              | 0                | 63          | -26   | 0                     | 0                | 100         | -100  |
| Abr.-Jun./2016 | 0               | 71               | 29          | -29   | 0                     | 71               | 29          | -29   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Custos Operacionais (%) |                  |             |       |
|----------------|-------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)         | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 61                      | 2                | 37          | 24    |
| Jul.-Set./2014 | 27                      | 38               | 35          | -8    |
| Out.-Dez./2014 | 62                      | 0                | 38          | 24    |
| Jan.-Mar./2015 | 0                       | 0                | 100         | -100  |
| Abr.-Jun./2015 | 72                      | 0                | 28          | 44    |
| Jul.-Set./2015 | 100                     | 0                | 0           | 100   |
| Out.-Dez./2015 | 100                     | 0                | 0           | 100   |
| Jan.-Mar./2016 | 0                       | 0                | 100         | -100  |
| Abr.-Jun./2016 | 0                       | 0                | 100         | -100  |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 0               | 0                | 100         | -100  |
| Jul.-Set./2015 | 100             | 0                | 0           | 100   |
| Out.-Dez./2015 | 100             | 0                | 0           | 100   |
| Jan.-Mar./2016 | 37              | 0                | 63          | -26   |
| Abr.-Jun./2016 | 0               | 100              | 0           | 0     |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 72

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Faturamento     |                  |             |       | Variação Média (%) |
|----------------------------|-----------------|------------------|-------------|-------|--------------------|
|                            | Opinião (%)     |                  |             |       |                    |
|                            | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Saldo              |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 28              | 0                | 72          | -44   | ...                |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 29              | 0                | 71          | -42   | 3,8                |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 28              | 0                | 72          | -44   | ...                |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 66              | 0                | 34          | 32    | -0,8               |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 0               | 100              | 0           | 0     | ...                |

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) ... Dado numérico não disponível.

TABELA 73

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |             |
|----------------------------|-----------------------|------------------|-------------|-------------|
|                            | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo       |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 28                    | 72               | 0           | <b>28</b>   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 71                    | 0                | 29          | <b>42</b>   |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 0                     | 28               | 72          | <b>-72</b>  |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 0                     | 0                | 100         | <b>-100</b> |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 0                     | 71               | 29          | <b>-29</b>  |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 74

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período        | Preço (%)       |                  |             |             |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo       |
| Abr.-Jun./2015 | 28              | 0                | 72          | <b>-44</b>  |
| Jul.-Set./2015 | 0               | 0                | 100         | <b>-100</b> |
| Out.-Dez./2015 | 100             | 0                | 0           | <b>100</b>  |
| Jan.-Mar/2016  | 66              | 0                | 34          | <b>32</b>   |
| Abr.-Jun./2016 | 29              | 71               | 0           | <b>29</b>   |

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 75

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

| Comportamento | Situação Atual dos Negócios - Evolução (%) |            |            |           |            |             |            |            |           |  |
|---------------|--|------------|------------|-----------|------------|-------------|------------|------------|-----------|--|
|               | Jan./2012                                  | Abr./2012  | Jul./2012  | Out./2012 | ...        | Jul./2015   | Jan./2016  | Abr./2016  | Jul./2016 |  |
| Em expansão   | 97   | 10         | 100        | 87        | ...        | 0           | 0          | 0          | 0         |  |
| Estáveis      | 0  | 0          | 0          | 13        | ...        | 0           | 28         | 30         | 100       |  |
| Em retração   | 3  | 90         | 0          | 0         | ...        | 100         | 72         | 70         | 0         |  |
| <b>Saldo</b>  | <b>94</b>                                  | <b>-80</b> | <b>100</b> | <b>87</b> | <b>...</b> | <b>-100</b> | <b>-72</b> | <b>-70</b> | <b>0</b>  |  |

Fontes: FGV e MTur

Nota: ... Dados numéricos não disponíveis

## Previsão de Investimentos

TABELA 76

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

| Período        | Sim |                                  | Não | Volume de Investimentos/<br>Faturamento (%) |
|----------------|-----|----------------------------------|-----|---|
|                | (%) | Investimento em % do Faturamento | (%) | Sobre o total da amostra                    |
| Abr.-Jun./2013 | 100 | 11,6                             | 0   | <b>11,6</b>                                 |
| Jul.-Set./2013 | 100 | 8,0                              | 0   | <b>8,0</b>                                  |
| Out.-Dez./2013 | 100 | 8,4                              | 0   | <b>8,4</b>                                  |
| ...            | ... | ...                              | ... | ...   |
| Abr.-Jun./2016 | 100 | ...                              | 0   | ...   |

Fontes: FGV e Mtur

Nota: ... Dados numéricos não disponíveis

## Perspectiva

TABELA 77

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

| Variáveis             | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|-----------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                       | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento           | 100                                      | 0                | 0           | 100   |
| Quadro de Pessoal     | 0  | 100              | 0           | 0     |
| Demanda Nacional      | 100                                      | 0                | 0           | 100   |
| Demanda Internacional | 100                                      | 0                | 0           | 100   |
| Preço                 | 0  | 100              | 0           | 0     |

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 78

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Variáveis             | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|-----------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                       | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento           | 0  | 0                | 100         | -100  |
| Quadro de Pessoal     | 0  | 0                | 100         | -100  |
| Demanda Nacional      | 0  | 0                | 100         | -100  |
| Demanda Internacional | 0  | 0                | 100         | -100  |
| Preço                 | 0  | 100              | 0           | 0     |

Fontes: FGV e MTur

Nota: Dados de previsão não disponíveis

# Turismo Receptivo

## Retrospectiva

TABELA 79

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Faturamento (%) |                  |             |       | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 60              | 16               | 24          | 36    | 25                    | 65               | 10          | 15    |
| Jul.-Set./2014 | 28              | 25               | 47          | -19   | 5                     | 79               | 16          | -11   |
| Out.-Dez/2014  | 54              | 27               | 19          | 35    | 4                     | 82               | 14          | -10   |
| Jan.-Mar./2015 | 27              | 31               | 42          | -15   | 1                     | 66               | 33          | -32   |
| Abr.-Jun./2015 | 34              | 17               | 49          | -15   | 28                    | 39               | 33          | -5    |
| Jul.-Set./2015 | 47              | 11               | 42          | 5     | 22                    | 58               | 20          | 2     |
| Out.-Dez/2015  | 31              | 32               | 37          | -6    | 8                     | 40               | 52          | -44   |
| Jan.-Mar/2016  | 46              | 11               | 43          | 3     | 18                    | 59               | 23          | -5    |
| Abr.-Jun./2016 | 26              | 17               | 57          | -31   | 7                     | 66               | 27          | -20   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 80

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Recepção de Turistas Brasileiros (%) |                  |             |       | Recepção de Turistas Estrangeiros (%) |                  |             |       |
|----------------|--------------------------------------|------------------|-------------|-------|---------------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)                      | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Crescimento (+)                       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 65                                   | 23               | 12          | 53    | 73                                    | 21               | 6           | 67    |
| Jul.-Set./2014 | 18                                   | 43               | 39          | -21   | 49                                    | 22               | 29          | 20    |
| Out.-Dez/2014  | 48                                   | 37               | 15          | 33    | 57                                    | 10               | 33          | 24    |
| Jan.-Mar./2015 | 6                                    | 41               | 53          | -47   | 0                                     | 71               | 29          | -29   |
| Abr.-Jun./2015 | 39                                   | 7                | 54          | -15   | 12                                    | 42               | 46          | -34   |
| Jul.-Set./2015 | 56                                   | 7                | 37          | 19    | 44                                    | 25               | 31          | 13    |
| Out.-Dez/2015  | 23                                   | 13               | 64          | -41   | 32                                    | 24               | 44          | -12   |
| Jan.-Mar/2016  | 25                                   | 16               | 59          | -34   | 57                                    | 19               | 24          | 33    |
| Abr.-Jun./2016 | 26                                   | 35               | 39          | -13   | 9                                     | 27               | 64          | -55   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Custos Operacionais (%) |                  |             |       |
|----------------|-------------------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+)         | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2014 | 64                      | 36               | 0           | 64    |
| Jul.-Set./2014 | 39                      | 42               | 19          | 20    |
| Out.-Dez/2014  | 55                      | 44               | 1           | 54    |
| Jan.-Mar./2015 | 73                      | 25               | 2           | 71    |
| Abr.-Jun./2015 | 87                      | 13               | 0           | 87    |
| Jul.-Set./2015 | 85                      | 13               | 2           | 83    |
| Out.-Dez/2015  | 83                      | 10               | 7           | 76    |
| Jan.-Mar/2016  | 73                      | 19               | 8           | 65    |
| Abr.-Jun./2016 | 60                      | 33               | 7           | 53    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 54              | 29               | 17          | 37    |
| Jul.-Set./2015 | 42              | 49               | 9           | 33    |
| Out.-Dez/2015  | 21              | 69               | 10          | 11    |
| Jan.-Mar./2016 | 39              | 49               | 12          | 27    |
| Abr.-Jun./2016 | 18              | 73               | 9           | 9     |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 83

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Faturamento     |                  |             |       |                   |
|----------------------------|-----------------|------------------|-------------|-------|-------------------|
|                            | Opinião (%)     |                  |             |       | Varição Média (%) |
|                            | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo | Saldo             |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 34              | 2                | 64          | -30   | -21,1             |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 51              | 5                | 44          | 7     | 2,2               |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 32              | 31               | 37          | -5    | -4,8              |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 44              | 15               | 41          | 3     | 1,2               |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 35              | 9                | 56          | -21   | -8,2              |

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 84

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Quadro de Pessoal (%) |                  |             |       |
|----------------------------|-----------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 28                    | 32               | 40          | -12   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 26                    | 50               | 24          | 2     |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 0                     | 40               | 60          | -60   |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 28                    | 47               | 25          | 3     |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 14                    | 54               | 32          | -18   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 85

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Recepção de Turistas Brasileiros (%) |                  |             |       |
|----------------------------|--------------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)                      | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 41                                   | 4                | 55          | -14   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 54                                   | 2                | 44          | 10    |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 6                                    | 42               | 52          | -46   |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 28                                   | 21               | 51          | -23   |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 20                                   | 23               | 57          | -37   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 86

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período                    | Recepção de Turistas Estrangeiros (%) |                  |             |       |
|----------------------------|---------------------------------------|------------------|-------------|-------|
|                            | Crescimento (+)                       | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun.15 / Abr.-Jun.14  | 16                                    | 0                | 84          | -68   |
| Jul.-Set.15 / Jul.-Set. 14 | 40                                    | 11               | 49          | -9    |
| Out.-Dez.15 / Out.-Dez.14  | 36                                    | 6                | 58          | -22   |
| Jan.-Mar.16 / Jan.-Mar.15  | 67                                    | 16               | 17          | 50    |
| Abr.-Jun.16 / Abr.-Jun.15  | 27                                    | 9                | 64          | -37   |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 87

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Período        | Preço (%)       |                  |             |       |
|----------------|-----------------|------------------|-------------|-------|
|                | Crescimento (+) | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Abr.-Jun./2015 | 63              | 19               | 18          | 45    |
| Jul.-Set./2015 | 48              | 41               | 11          | 37    |
| Out.-Dez./2015 | 40              | 49               | 11          | 29    |
| Jan.-Mar./2016 | 39              | 47               | 14          | 25    |
| Abr.-Jun./2016 | 42              | 43               | 15          | 27    |

Fontes: FGV e MTur

TABELA 88

Segmentação

| Segmento     | Segmentação de Mercado (%) |              |            |            |              |              |            |            |            |  |
|--------------|----------------------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|--|
|              | Abr-jun/14                 | Jul.-Set./14 | Out-Dez/14 | Jan-Mar/15 | Abr.-Jun./15 | Jul.-Set./15 | Out-Dez/15 | Jan-Mar/16 | Abr-jun/16 |  |
| Brasileiros  | 75                         | 61           | 63         | 79         | 77           | 65           | 68         | 59         | 72         |  |
| Estrangeiros | 25                         | 39           | 37         | 21         | 23           | 35           | 32         | 41         | 28         |  |

Fontes: FGV e MTur



## Momento Atual

TABELA 89

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

| Comportamento | Situação Atual dos Negócios (%) |            |           |            |           |            |            |            |            |
|---------------|---------------------------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|
|               | Jul./2014                       | Out./2014  | Jan./2015 | Abr./2015  | Jul./2015 | Out./2015  | Jan./2016  | Abr./2016  | Jul./2016  |
| Em expansão   | 45                              | 10         | 34        | 8          | 43        | 29         | 16         | 24         | 20         |
| Estáveis      | 34                              | 49         | 28        | 34         | 5         | 18         | 51         | 28         | 45         |
| Em retração   | 21                              | 41         | 38        | 58         | 52        | 53         | 33         | 48         | 35         |
| <b>Saldo</b>  | <b>24</b>                       | <b>-31</b> | <b>-4</b> | <b>-50</b> | <b>-9</b> | <b>-24</b> | <b>-17</b> | <b>-24</b> | <b>-15</b> |

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 90

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

| Período        | Sim |                                  | Não | Volume de Investimentos/<br>Faturamento (%) |
|----------------|-----|----------------------------------|-----|---|
|                | (%) | Investimento em % do Faturamento | (%) | Sobre o total da amostra                    |
| Jul.-Set./2015 | 39  | 13,1                             | 61  | 5,1   |
| Out.-Dez./2015 | 37  | 18,4                             | 63  | 6,8   |
| Jan.-Mar./2016 | 11  | 4,9                              | 89  | 0,5   |
| Abr.-Jun./2016 | 51  | 19,9                             | 49  | 10,1  |
| Jul.-Set./2016 | 35  | 25,9                             | 65  | 9,1   |

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 91

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

| Variáveis                         | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|-----------------------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                                   | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento                       | 51                                       | 25               | 24          | 27    |
| Quadro de Pessoal                 | 14                                       | 71               | 15          | -1    |
| Recepção de Turistas Brasileiros  | 41                                       | 40               | 19          | 22    |
| Recepção de Turistas Estrangeiros | 51                                       | 15               | 34          | 17    |
| Preços                            | 25                                       | 69               | 6           | 19    |

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 92

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

| Variáveis                         | Previsão para o 3º trimestre de 2016 (%) |                  |             |       |
|-----------------------------------|--|------------------|-------------|-------|
|                                   | Crescimento (+)                          | Estabilidade (=) | Redução (-) | Saldo |
| Faturamento                       | 55                                       | 20               | 25          | 30    |
| Quadro de Pessoal                 | 13                                       | 72               | 15          | -2    |
| Recepção de Turistas Brasileiros  | 39                                       | 43               | 18          | 21    |
| Recepção de Turistas Estrangeiros | 50                                       | 20               | 30          | 20    |
| Preços                            | 33                                       | 59               | 8           | 25    |

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais